

< LÍNGUA PORTU GUESA >

< PNLD2018 >

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS
ENSINO MÉDIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
FUNDO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

POR

< LÍNGUA PORTU GUESA

>

>

<PNLD2018>

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS
ENSINO MÉDIO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
FUNDO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

BRASÍLIA 2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA – SEB

DIRETORIA DE APOIO ÀS REDES DE EDUCAÇÃO BÁSICA – DARE

COORDENAÇÃO-GERAL DE MATERIAIS DIDÁTICOS – COGEAM

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE

DIRETORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS – DIRAE

COORDENAÇÃO-GERAL DOS PROGRAMAS DO LIVRO – CGPLI

EQUIPE DA SEB

Cleidilene Brandão Barros

Cristina Thomas de Ross

Edivar Ferreira de Noronha Júnior

Fabíola Carvalho Dionis

Frederico Ozanam Arreguy Maia

José Ricardo Albernás Lima

Leila Rodrigues de Macêdo Oliveira

Lenilson Silva de Matos

Samara Danielle dos Santos Zacarias

Tassiana Cunha Carvalho

EQUIPE DO FNDE

Clarissa Lima Paes de Barros

Geová da Conceição Silva

José Carlos Lopes

Karina de Oliveira Scotton Aguiar

Nadja Cezar Ianzer Rodrigues

Wilson Aparecido Troque

DESIGN

COORDENAÇÃO DE DESIGN

Hana Luzia

PROJETO GRÁFICO

Breno Chamie

DIAGRAMAÇÃO DE CONTEÚDO

Eduardo Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Bibliotecários responsáveis: Mayara Cristóvão da Silva CRB-1 2812 e Tiago de Almeida Silva CRB-1 2976

B823p Brasil. Ministério da Educação. **PNLD 2018**: língua portuguesa – guia de livros didáticos – Ensino Médio/ Ministério da Educação – Secretária de Educação Básica – SEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2017.

109 p.

ISBN 978-85-7783-239-2

1. Livros didáticos – TBE. 2. Língua portuguesa – TBE. 3. Ensino Médio – TBE.

I. Ministério da Educação II. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

III. Título

CDU 811.134.3

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 500

CEP: 70047-900

Brasília/DF

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

COMISSÃO TÉCNICA

Arte: Dra. Lília Neves Gonçalves – UFU

Biologia: Dra. Maria Margarida Pereira de Lima Gomes – UFRJ

Filosofia: Dr. Eduardo Salles de Oliveira Barra – UFPR

Física: Dr. Eduardo Adolfo Terrazan – UFSM

Geografia: Dr. Antonio Nivaldo Hespanhol – Unesp

História: Dra. Flávia Eloísa Caimi – UPF

Língua Estrangeira Moderna (Espanhol): Dra. Maria del Carmen

Fátima González Daher – UFF

Língua Estrangeira Moderna (Inglês): Dra. Vera Lucia

de Albuquerque Sant'Anna – UERJ

Língua Portuguesa: Dra. Flávia Brocchetto Ramos – UCS

Matemática: Dr. João Bosco Pitombeira Fernandes

de Carvalhos – UFRJ/UFMT

Química: Dra. Maria Inês Petrucci Rosa – Unicamp

Sociologia: Dra. Anita Handfas – UFRJ

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO DE RECURSOS

Alexandro Dantas Trindade (UFPR) – Doutor em Ciências Sociais

Arthur Magon Whitacker (Unesp) – Doutor em Geografia

Celso Donizete Locatel (UFRN) – Doutor em Geografia

Claudia Amoroso Bortolato (Unicamp) – Doutora em Ensino

de Ciências e Matemática

Gisele Dalva Secco (UFRGS) – Doutora em Filosofia

Gláucia d'Olim Marote Ferro (USP) – Doutora em Educação

Gláucio José Marafon (UERJ) – Doutor em Geografia

Gustavo Cândido de Oliveira Melo (IFG) – Mestre em Matemática

Haydée Glória Cruz Caruso (UnB) – Doutor em Antropologia

Irenilza Oliveira e Oliveira (UNEB) – Doutora em Linguística

Jorge Luiz Viesenteiner (UFES) – Doutor em Filosofia

José Eduardo Botelho de Sena (ENSG-SP) – Doutor em Letras

Júlia Morena Silva da Costa (UFBA) – Doutora em Literatura e Cultura

Lovani Volmer (FEEVALE) – Doutora em Letras

Lúcia Helena Pereira Teixeira (UNIPAMPA) – Doutora em Educação Musical

Luciene Juliano Simões (UFRGS) – Doutora em Linguística e Letras

Luís Fernando Cerri (UEPG/Ponta Grossa-PR) – Doutor em Educação

Marcia Montenegro Velho (UFRGS) – Mestrado Linguística, Letras e Artes

Maria Aurora Consuelo Alfaro Lagorio (UFRJ) – Doutora em Educação

Maria Cristina Dantas Pina (UESB-Vitória da Conquista) – Doutora

em Educação

Marina de Carvalho Cordeiro (UFRJ) – Doutora em Sociologia

e Antropologia

Martha Salerno Monteiro (USP) – Doutora em Matemática

Mauro Gleisson de Castro Evangelista (SEEDF) – Mestre em Educação

Mayara Soares de Melo (IFGOIANO) – Mestra em Ensino de Ciências

Miguel Chaquiam (UEPA) – Doutor em Educação

Priscilla Vilas Boas (EMIA-SP) – Mestra em Educação

Reginaldo Alberto Meloni (UNIFESP) – Doutor em Educação

Ronai Pires da Rocha (UFSM) – Doutor em Filosofia

Simone Laiz de Moraes Lima (EMIA-SP) – Especialização em Cultura e Arte Barroca

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Selecionada pela Chamada Pública nº 42/2016 (DOU 22/04/2016)

Universidade Federal da Bahia – UFBA

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Simone Bueno Borges da Silva (UFBA) - Doutora em Linguística Aplicada

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Júlio Neves Pereira (UFBA) - Doutor em Língua Portuguesa

COORDENAÇÃO ADJUNTA

Nancy Rita Ferreira Vieira (UFBA) - Doutora em Letras

Ana Maria de Carvalho Luz (UFBA) – Mestre em Educação

Rosângela Morello (IPOL) – Doutora em Linguística

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Adair Bonini (UFSC) - Doutor em Linguística

Ana Lúcia Silva Sousa (UFBA) – Doutora em Linguística Aplicada

AVALIADORES

Anderson Luís Nunes da Mata (UnB) – Doutor em Literatura

Aurelina Ariadne Domingues Almeida (UFBA) – Doutora em Letras

Fernanda Muller (Colégio De Aplicação/UFSC) – Doutora em Letras

Eliamar Godoi (UFU) – Doutora em Estudos Linguísticos

Fernando Rodrigues de Oliveira (UNIFESP) – Doutor em Educação

Gabriel Arcanjo Santos De Albuquerque (UFAM) – Doutor em Letras

Luciene Almeida De Azevedo (UFBA) – Doutora em Letras

Marcela Moura Torres Paim (UFBA) Doutora em Letras

Márcio Araújo De Melo (UFT) Doutor em Literatura Comparada

Márcio Ricardo Coelho Muniz (UFBA) – Doutor em Literatura Portuguesa

Milena Britto De Queiroz (UFBA) – Doutora em Letras

Nara Caetano Rodrigues (Colégio de Aplicação/ UFSC) – Doutora

em Letras

Noemi Santana (UFBA) – Doutora em Letras

Rosa Maria Hessel Silveira (UFRS) – Doutora em Educação

Rosângela Hammes Rodrigues (UFSC) – Doutora em Linguística

Aplicada

LEITURA CRÍTICA

Angela Kleiman (UNICAMP) - PhD em Linguística

Vidomar Silva Filho (IFSC) - Doutor em Linguística

REVISÃO

Cleuza Pelá (UFFS) - Doutora em Língua Portuguesa

Edivalda Araujo (UFBA) - Doutora em Letras

Tania Conceição Freire Lobo (UFBA) – Doutora em Língua Portuguesa
e Filologia

APOIO TÉCNICO / ADMINISTRATIVO

Maily Sacramento Guimarães

Renato Medeiros da Fonseca Junior

Vanessa Aragão de Mattos

SUMÁRIO

7 >> Por que ler o guia?

9 >> A Língua Portuguesa no contexto do Ensino Médio

12 >> Princípios e Critérios de Avaliação

15 >> Coleções Aprovadas

17 >> Resenhas

18 > Língua Portuguesa: Linguagem e Interação

24 > Ser Protagonista - Língua Portuguesa

30 > Português: Trilhas e Tramas

36 > Português Contemporâneo: Diálogo, Reflexão e Uso

42 > Português: Língua e Cultura

48 > Veredas da Palavra

53 > Novas Palavras

59 > Esferas das Linguagens

64 > Vivá - Língua Portuguesa

69 > Português – Contexto, Interlocução e Sentido

74 > Se Liga Na Língua: Literatura, Produção de Texto, Linguagem

80 >> Ficha de Avaliação

108 >> Referências

« POR QUE LER O GUIA?»

Professora e professor

Este Guia foi elaborado especialmente para você, com o objetivo de auxiliá-lo na escolha do livro didático que subsidiará sua prática docente nos próximos anos. Ao escolher uma coleção didática para o trabalho com Língua Portuguesa, você estará selecionando um dos principais instrumentos de aprendizagem de seus estudantes e, em grande medida, uma importante ferramenta para o desenvolvimento de suas aulas, de modo que as coleções que se apresentam neste Guia, cada qual com suas peculiaridades, poderão viabilizar um trabalho pedagógico bem-sucedido.

É preciso ressaltar, no entanto, que você e seus estudantes são os grandes protagonistas de uma prática de ensino bem-sucedida. Um docente, de posse de um bom material, pode formar centenas de estudantes preparados para os desafios políticos, econômicos e sociais com os quais se deparam as pessoas no exercício da cidadania na contemporaneidade. Para tais desafios, o domínio dos usos mais complexos da língua – seja para a leitura e escuta, seja para a produção de textos escritos e orais – é essencial.

Assim, seu protagonismo no processo que desencadeia uma prática docente de sucesso e a formação consistente em relação aos usos sociais da língua começa com seu compromisso político em relação à formação dos estudantes, seguido da escolha da obra didática que oferecerá suporte ao trabalho. Apenas você poderá avaliar todos os aspectos importantes e atinentes à prática, a serem considerados no ato da escolha do livro didático, como o contexto social em que está inserida a escola, o perfil dos estudantes e as necessidades mais emergentes em relação ao ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa; e, ainda, suas próprias demandas (desejos, habilidades) como profissional da educação.

Por isso, não abram mão do direito de escolha! Participem das discussões, analisando e avaliando qual seria a melhor obra para o desenvolvimento do trabalho que você pretende empreender nos próximos anos. Este Guia o auxiliará nessa tarefa.

Na seção *A Língua Portuguesa no contexto do Ensino Médio*, você encontrará reflexões acerca do ensino de Língua Portuguesa para os estudantes que estão no último ciclo da Educação Básica. Gostaríamos que as observações ali contidas fossem lidas com atenção, sobretudo no que diz respeito aos temas contemporâneos relativos às culturas afro-brasileiras e indígenas. Na parte subsequente – *Princípios e Critérios de Avaliação* –, há uma explanação acerca dos parâmetros que nortearam os

trabalhos do PNL D 2018, a fim de que você se certifique da qualidade do material posto para sua escolha. Depois, na seção *Coleções Aprovadas*, há uma síntese do conjunto das obras aprovadas no âmbito do PNL D 2018 para que, ao iniciar a leitura das *Resenhas*, você já disponha de uma ideia global sobre o que se encontra, de forma mais detalhada, em cada uma delas.

Boa leitura!

« A LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO »

As orientações curriculares e as diretrizes para o Ensino Médio no país entendem esse segmento educacional como uma etapa de conclusão de um ciclo, o da Educação Básica. Isso significa que, ao terminar o Ensino Médio, o estudante deve reunir condições plenas para a efetiva participação social, seja no âmbito político, no econômico e no cultural. Significa também que o ensino de Língua Portuguesa não deve ocorrer dissociado da vida; mas, ao contrário, substancialmente voltado para ela. Nessa perspectiva, a apropriação da língua escrita e oral em suas construções e usos mais formais é meta essencialmente necessária. Além disso, é preciso que os estudantes sejam bons leitores, o que demanda a capacidade de construção de sentidos combinando as múltiplas linguagens que compõem os textos na sociedade altamente tecnologizada em que vivemos.

Esse seria, pois, o ponto de chegada do estudante, no que respeita ao ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio: a apropriação da língua escrita e oral, principalmente das esferas sociais não cotidianas (como a literária, a científica, a jornalística, a publicitária, a do trabalho), o que engloba tanto o domínio da produção quanto a leitura e escuta de diversos gêneros que circulam socialmente. Essa perspectiva de formação no Ensino Médio apoia-se no fato de que se apropriar da língua significa valer-se dela para a compreensão de si mesmo e para a compreensão e construção do mundo em que se está inserido, o que corresponde, em última instância, a tornar-se sujeito capaz de exercer sua plena participação social.

Essa orientação demanda, portanto, uma prática de ensino engajada às práticas sociais de uso da língua, de modo que todos os conteúdos de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa não começariam nem terminariam neles mesmos, mas estariam a serviço do uso realizado por um sujeito socialmente constituído.

Assim, a literatura, além de constituir um objeto específico do conhecimento, deve, prioritariamente, ser tratada, em sala de aula, como forma especialmente elaborada da língua, forjada em contextos sociais e ideológicos específicos e que, como arte, propicia a fruição estética, a reflexão e a compreensão crítica de temas, contextos ou assuntos abordados. Desse modo, para o Ensino Médio, recomenda-se uma abordagem de textos da tradição literária brasileira e em língua portuguesa orientada para a formação do leitor de literatura e secundada por um processo de construção de conhecimentos específicos. É importante também que essa abordagem coloque a literatura como prática viva de pensar e construir a realidade atual, respeitando a diversidade de sujeitos e de culturas existentes no país, de modo a abranger, dentre outras, as literaturas afro-brasileira, indígena, das periferias urbanas e das diferentes regiões do país.

De igual forma, as práticas de leitura de textos das diversas esferas de circulação podem se configurar como oportunidades de articulação da leitura com práticas de produção escrita e de exercício da oralidade, o que possibilita uma imersão profunda dos estudantes nas práticas letradas. Para o trabalho com o texto, é preciso haver uma abordagem mais intensa e sistemática dos gêneros em circulação nas esferas públicas, tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião e dos mais frequentes no mundo do trabalho.

Ressalta-se, ainda, outro aspecto essencial na formação do estudante do Ensino Médio, objetivando sua inserção social nas práticas letradas mais elaboradas, qual seja: a análise linguística, que pode subsidiar o uso mais consciente e crítico das formas da língua. Dessa maneira, no ensino das variantes de prestígio da língua, torna-se necessário abordar os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, além de considerar a língua de maior prestígio social no contexto da variação linguística, sem estigmatizar as demais variedades.

No que diz respeito à reflexão sobre a língua e a linguagem, espera-se que o ensino de Língua Portuguesa, nesse nível, seja capaz de abarcar as relações que se estabelecem entre a linguagem verbal e outras linguagens, no processo de construção dos sentidos de um texto. Para tanto, em um trabalho que ressalta o uso como objeto de reflexão, é necessário privilegiar abordagens discursivo-enunciativas da língua, indo além do nível da frase.

É preciso, então, não só adensar o processo de apropriação de capacidades de leitura e escrita, especialmente as mais sofisticadas, por parte dos estudantes do Ensino Médio, como também, e sobretudo, transformar as práticas de letramento escolar, aproximando-as dos usos sociais da linguagem.

Essa perspectiva de trabalho com língua e literaturas de língua portuguesa não prescinde do fato de que os estudantes são jovens (por vezes adultos) e que já se encontram inseridos em diferentes formas de protagonismo social. Sobre eles, evidentemente, recaem demandas e expectativas próprias do mundo do trabalho e da vida pública, inclusive no que diz respeito à sua participação política e cultural. Por isso, somados a esse conjunto de princípios e expectativas frente ao ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, fatores específicos e importantes devem ser alvo de igual atenção.

Um desses fatores é a urgência de um diálogo pedagógico o mais intenso possível com as formas de expressão e os gêneros próprios das culturas juvenis, abrangendo temas importantes voltados para esse público, como sexualidade, identidade, gênero, relações étnico-raciais, participação política, a expressão pelas artes (músicas, dança de rua, grafites, etc.), formas responsáveis de se posicionar socialmente, entre outros.. Os jovens têm seus modos próprios de estar no mundo e o direito de pensarem a si mesmos como sujeitos sociais. Nessa etapa da vida, muitas vezes vivida sob diferentes e desiguais condições, vão sendo forjadas suas identidades. Por essa razão, é importante que o trabalho escolar propicie a formação de grupos colaborativos e críticos em que os jovens estudantes possam se relacionar de forma positiva e proativa, de modo a irem ganhando confiança para adentrar na vida adulta.

Outro importante aspecto que demanda maior espaço e atenção na formação do estudante do Ensino Médio diz respeito à Lei 10.639/2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases (LDB, Lei 9.394/1996), para incluir, no currículo oficial da rede de ensino, a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", conforme está expresso no *caput* do artigo 26-A "Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira".

A valorização da pluralidade cultural é um fator essencial à formação cidadã, no sentido de que uma abordagem da diversidade e das várias manifestações culturais presentes na sociedade, bem como o intercâmbio entre as culturas propiciam vivências sobre práticas, costumes, princípios e valores, manifestações artísticas, ampliando o conhecimento de mundo sobre si mesmo, sobre o outro e, sobretudo, no que tange ao respeito às diferenças. A pluralidade também ocorre pelo reconhecimento e pela valorização do patrimônio cultural brasileiro em meio a diversas manifestações culturais da humanidade, indo além da relação com as culturas europeias, de modo a propiciar um rompimento crítico com o eurocentrismo.

Posteriormente, a Lei 11.645/2008 alterou e ampliou a Lei 10.639/2003. Com ela, passa-se a incorporar, no currículo oficial da rede de ensino, a luta dos negros e índios brasileiros e suas significativas contribuições nas áreas social, econômica, cultural e política para a formação da nacionalidade brasileira. A inclusão dessa perspectiva temática e de ensino enfatiza a pluralidade cultural de modo interdisciplinar, enriquecendo e imprimindo significado mais amplo à aprendizagem dos estudantes. Essas leis, frutos do reconhecimento da exclusão da história e da cultura afro-brasileira e das indígenas das dimensões educacionais oficiais, devem ser cumpridas a rigor, a fim de trazer para o ambiente escolar aspectos de uma história ainda pouco contada, livre das práticas reprodutoras da visão estereotipada, alimentada, há muito, pelo imaginário eurocêntrico presente em conteúdos da área.

Além disso, a observância das referidas leis nas práticas de ensino de Língua Portuguesa é absolutamente necessária para a compreensão coletiva da real dimensão e importância das culturas de matriz africana e indígena na constituição do povo brasileiro. Hoje, compreende-se que não é possível formar para o pleno exercício da cidadania sem que os estudantes discutam, em grande medida, aspectos relativos a outras visões de mundo e outras culturas, refletindo, inclusive, sobre as razões pelas quais, até bem recentemente, o currículo oficial negou-nos acesso a tais conhecimentos e reflexões fundamentais. Entende-se que a disciplina de Língua Portuguesa não pode estar afastada desse processo de reconhecimento e valorização dos povos que formaram e formam a sociedade brasileira.

A despeito da importância desses temas, ainda são poucas as coleções que os exploram, de modo a dar base a um trabalho consistente em sala de aula. Assim, recomenda-se que, ao usar o livro didático, os professores complementem suas práticas trazendo para o debate as temáticas que envolvam as culturas afro-brasileiras e indígenas, bem como incluam em seu acervo didático autores afro-brasileiros e indígenas, para além dos que já se encontram nas coleções aprovadas no âmbito do PNLD 2018.

« PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO »

Em consonância com as perspectivas educacionais para o Ensino Médio, os princípios e critérios para as avaliações realizadas no âmbito do PNLD 2018 foram dispostos no Edital de Convocação 04/2015 – CGPLI.

Os princípios que seguem abaixo baseiam-se em legislação específica e em políticas públicas entendidas pela sociedade como necessárias ao desenvolvimento do país:

1. a promoção positiva da imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, reforçando sua visibilidade e protagonismo social;
2. a abordagem da temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e à transfobia;
3. o fomento do debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher;
4. a promoção da educação e cultura em direitos humanos, afirmando os direitos de crianças e adolescentes, bem como o conhecimento e vivência dos princípios afirmados no Estatuto do Idoso;
5. o incentivo a uma ação pedagógica voltada para o respeito e a valorização da diversidade, aos conceitos de sustentabilidade e da cidadania, de modo a apoiar práticas pedagógicas democráticas e o exercício do respeito e da tolerância;
6. a promoção positiva da imagem de afrodescendentes e dos povos do campo, considerando sua participação e seu protagonismo em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder;
7. a promoção da cultura e da história afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, dando visibilidade a seus valores, tradições, organizações, conhecimentos, formas de participação social e saberes sociocientíficos, considerando seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando as diferenças em nossa sociedade multicultural; por fim,
8. a abordagem, no livro didático, da temática das relações étnico-raciais, do preconceito, da discriminação racial e da violência correlata, visando à construção de uma sociedade antirracista, solidária, justa e igualitária.

Para além deles, o referido edital elencou dois conjuntos de critérios que subsidiaram o processo avaliativo. Um dos conjuntos diz respeito aos critérios eliminatórios comuns a todas as áreas do conhecimento. O outro, também constituído de critérios eliminatórios, relaciona-se a itens específicos a serem aplicados às coleções de Língua Portuguesa. As obras, para serem aprovadas, precisavam

atender aos critérios que garantem a qualidade de ensino e o cumprimento das disposições legais e curriculares postas para o Ensino Médio.

Com relação aos critérios eliminatórios comuns a todas as áreas, considerou-se:

1. o respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio;
2. a observância de princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;
3. a coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados;
4. o respeito à perspectiva interdisciplinar na abordagem dos conteúdos;
5. a correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos;
6. a observância das características e finalidades específicas do Manual do Professor e a adequação da obra à linha pedagógica nela apresentada; e
7. a adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da obra.

Esse conjunto de critérios foi observado no âmbito da avaliação de todas as áreas do conhecimento do Ensino Médio. Eles estão conectados com as políticas curriculares e relacionados com os princípios descritos no edital PNLD 2018. São critérios que procuram garantir consistência teórico-metodológica e a qualidade gráfica do material didático destinado a todas as áreas do Ensino Médio.

No que diz respeito aos critérios eliminatórios específicos para a avaliação do livro de Língua Portuguesa, considerou-se cada eixo de ensino: Leitura, Literatura, Produção de Texto, Oralidade e Análise Linguística.

Para o eixo de **Leitura**, avaliou-se, de um lado, a qualidade da coletânea de textos presentes nas obras, tendo em conta sua pertinência e abrangência para a formação dos estudantes do Ensino Médio. De outro lado, analisaram-se as atividades propostas para o ensino-aprendizagem da leitura, considerando, especialmente suas contribuições para a formação do leitor crítico.

Para o eixo de **Literatura**, observou-se, além da qualidade da coletânea, o tratamento dado à formação do leitor literário e a pertinência das abordagens para a formação requerida na etapa de ensino em questão.

Quanto ao eixo de **Produção Textual**, foram considerados os aspectos voltados para o aprimoramento das práticas de escrita dos estudantes, entre os quais, a atenção aos diferentes letramentos; aos contextos de produção da escrita; aos processos de planejamento, escrita e reescrita, em função da situação comunicativa e dos objetivos do texto; às diferentes linguagens envolvidas na produção de textos multimodais; às orientações quanto aos usos das modalidades mais ou menos formais da língua relacionadas às situações comunicativas; entre outros.

No que diz respeito ao eixo da **Oralidade**, levou-se em conta o tratamento dado ao desenvolvimento das práticas de produção de textos orais, especialmente quanto aos usos públicos da oralidade, ao

planejamento da fala pública, ao desenvolvimento de estratégias argumentativas na oralidade e às orientações quanto à utilização de recursos de apoio às atividades de oralidade.

Por fim, no tocante ao eixo de **Análise Linguística**, analisaram-se a pertinência e a coerência da perspectiva adotada para o estudo da língua, observando as atividades e reflexões propostas no que respeita à natureza e ao funcionamento linguístico, à seleção e abordagem dos conteúdos em franco diálogo com os demais eixos do ensino e ao tratamento dado às convenções linguísticas.

Além dos eixos do ensino de Língua Portuguesa, o processo avaliativo focalizou a pertinência e consistência do Manual do Professor. Quanto a esse quesito, observou-se, por exemplo, a clareza na proposição dos objetivos de ensino, a perspectiva teórico-metodológica que subsidia o desenvolvimento das atividades na obra, as orientações quanto ao desenvolvimento de propostas interdisciplinares no contexto escolar, a existência (e qualidade) das atividades complementares, bem como as contribuições para o processo de formação continuada dos professores.

Ademais, analisou-se a adequação da estrutura das obras, considerando a clareza e pertinência do modo de agrupar e organizar o desenvolvimento dos conteúdos, em função dos objetivos propostos. Então, lançaram-se olhares ao projeto gráfico, à utilização e qualidade das imagens, aos recursos de agrupamento em capítulos, seções, tópicos, etc.

Ao todo, o processo avaliativo enfocou mais de 100 itens a fim de garantir a qualidade dos livros didáticos de Língua Portuguesa que chegarão às escolas públicas brasileiras. Como resultado do processo avaliativo empreendido no PNLD 2018, onze obras foram aprovadas e serão apresentadas nas resenhas presentes nos próximos tópicos deste Guia. As resenhas apontam as características essenciais de cada uma das coleções aprovadas, ressaltando os eixos da Leitura, da Literatura, da Produção Textual, da Oralidade e da Reflexão e Análise Linguística.

« COLEÇÕES APROVADAS »

O conjunto das obras aprovadas no PNLD 2018 permite observar o quanto o material dedicado ao ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa vem sendo aprimorado. O trabalho pedagogicamente cuidadoso, principalmente nos eixos da Leitura, da Literatura e da Produção Textual, permite inferir um avanço no que concerne às concepções de língua que sustentam as abordagens pedagógicas nas coleções. Já é recorrente a preocupação, por exemplo, em vincular as práticas escolares de leitura e escrita às outras práticas de uso social da leitura e da escrita. Também se observa a presença de projetos que constroem contextos mais significativos para a formação de leitores e escritores.

Além disso, verificam-se nas obras o empreendimento de abordagens mais holísticas no que respeita ao ensino da língua, principalmente no tocante à Análise Linguística, por muito tempo tratada nos livros didáticos de forma apartada dos demais eixos de ensino. Assim, há propostas que integram, por exemplo, o eixo da Literatura ao da Análise Linguística ou o eixo da Análise Linguística ao da Leitura e da Produção Textual e da Oralidade, o que se considera um avanço importante, uma vez que esse tratamento articulado enseja ao estudante uma compreensão menos fragmentada dos fenômenos linguísticos.

As coleções aprovadas no âmbito do PNLD 2018 possuem algumas características importantes a serem consideradas. Uma delas diz respeito à qualidade da coletânea dos textos disponibilizados para o desenvolvimento do trabalho com os diversos eixos de ensino de Língua Portuguesa. Nas obras, encontram-se muitos textos que circulam nas mais variadas esferas discursivas, como a literária, a jornalística, a científica, a artística, a jurídica, entre outras. São contemplados, também, muitos gêneros representativos da cultura juvenil como raps, HQ, mangás, músicas e *fanzines*. Há nas coletâneas, a presença de muitos autores do cânone literário brasileiro importantes de serem lidos e conhecidos pelos estudantes, mas é tímida a inclusão de autores não canônicos representantes da literatura marginal ou da literatura feminina, por exemplo, igualmente importantes de serem lidos e conhecidos pelos estudantes. São mais raros ainda os textos de autoria indígena ou que tematizam a cultura indígena.

O eixo dedicado à Oralidade ainda é o menos contemplado nas obras, fazendo pressupor a manutenção da equivocada perspectiva que define a escrita como superior à oralidade. No âmbito acadêmico, a compreensão hierarquizada das modalidades oral e escrita da língua já é superada, mas a perspectiva de ensino da Língua Portuguesa ainda revela, ao secundarizar o trabalho com os gêneros orais, uma certa sobrevalorização da escrita com relação à oralidade. Neste campo, é preciso que os livros didáticos avancem mais e os professores estejam atentos para completar essa lacuna.

Por fim, mas não menos importante, vale um destaque aos Manuais do Professor. Neles, foi possível observar sugestões de como introduzir os temas e instruções acerca de aspectos que não poderiam deixar de ser tematizados no encaminhamento das atividades. Há, ainda, as explicações relativas aos objetivos da obra e o incentivo para que os professores empreendam reflexões sobre a língua e sobre o ensino da língua, pois muitos são os desafios pedagógicos que se colocam ao professor de Língua Portuguesa no contexto do atual Ensino Médio.



RESENHAS
DE PORTUGUÊS



LÍNGUA PORTUGUESA: LINGUAGEM E INTERAÇÃO

FARACO
MARUXO JR.
MOURA

EDITORA ÁTICA
3ª edição - 2016

0019P18013



VISÃO GERAL

As práticas de linguagem, desde as cotidianas até as mais institucionalizadas e elaboradas, estão no centro da proposta de ensino da Língua Portuguesa nesta coleção.

Um ótimo acervo de textos escritos e orais, dos mais variados tipos – conto, crônica, canção popular, relato de viagem, notícia, artigo de opinião, editorial, romance, anúncio publicitário, lendas, memórias, histórias em quadrinhos, relatos de vida, carta pessoal etc. – de diferentes épocas e representando diferentes regiões do Brasil –, estimula a leitura e ao mesmo tempo serve de referência para o estudante produzir os seus textos, ou então para adquirir domínio das estratégias de fala e desenvoltura nas práticas orais.

A coleção se destaca pelo modo sistematizado de abordar a oralidade, sem submetê-la aos modelos das práticas de escrita. Igualmente inova ao propor atividades de sistematização dos conhecimentos linguísticos a partir de pesquisas sobre os usos e circulação da língua. Além disso, a multimodalidade (a combinação de várias linguagens na composição de um único texto) é considerada nas suas especificidades, tanto nas práticas de leitura quanto nas de produção textual.

Os conteúdos gramaticais e de construção textual são abordados em relação aos textos. Quando o texto é literário, propõem-se atividades para identificação dos estilos e para apreciação estética, situando-o em relação aos movimentos literários de diferentes épocas.

A escrita é promovida como forma de interação, definindo-se os interlocutores, os objetivos e os suportes de produção e de circulação do texto.

No entanto, a língua e a cultura representadas na coleção são predominantemente aquelas dos grandes centros urbanos, com escassa abordagem de gêneros textuais ligados ao mundo do trabalho e poucos textos representativos das culturas indígenas e afro-brasileiras. Além disso, raras são as propostas de reflexão aprofundada sobre sexualidade, relações de gêneros e variações linguísticas. Serão necessárias, portanto, atenção às estratégias pedagógicas complementares para promover a formação do estudante também nesses campos de conhecimentos.



DESCRIÇÃO DA OBRA

A coleção conta com três volumes (Livro do Estudante acrescido do Manual do Professor) organizados em um capítulo inicial e mais quatro unidades, cada uma com dois capítulos. Ao final de cada volume, há questões do Enem e lista da bibliografia utilizada.

A seção *Para começo de conversa* abre a unidade e os capítulos. Depois dos capítulos, são apresentados livros, filmes e sites na seção *Agora é com você*, seguida de duas outras: *E a conversa chega ao fim*, com propostas de realização de projetos e atividades, e *O trabalho da unidade e a autoavaliação*, orientando o estudante a avaliar suas aprendizagens.

Os capítulos se organizam em seis seções, cada uma das quais focaliza, a cada vez, um gênero do discurso: *Para entender o texto*, problematiza o texto, enfatizando as estratégias de leitura que favorecem a compreensão; *As palavras no contexto*, focaliza os usos da língua; *Linguagem e texto*, apresenta atividades voltadas aos conhecimentos linguístico-discursivos; *Diálogo com a literatura*, estimula a leitura dos textos literários e sua apreciação estética; *Língua – análise e reflexão*, visa à reflexão sobre estruturas da língua e *Práticas de linguagem*, propicia atividades de produção oral e de produção escrita de textos.

Os três volumes possuem coletâneas de textos com grande diversidade de gêneros e, para as práticas de leitura, propõem-se abordagens interdisciplinares dos conteúdos e dá-se atenção à multimodalidade, a leituras comparativas e críticas e à escrita reflexiva.

No entanto, a coletânea não contempla as culturas e realidades de jovens da periferia e do campo e traz poucas abordagens de questões envolvendo populações indígenas e afro-brasileiras. Quase não se estabelecem relações entre textos e autores de países africanos de língua portuguesa com brasileiros ou portugueses. Outros países de língua portuguesa, como Timor Leste, estão ausentes.

Para o professor, a coleção traz um manual contendo a reprodução de cada livro do estudante e, no final, uma parte específica com respostas e orientações às atividades, detalhamento dos princípios pedagógicos e da estrutura do volume, orientação para execução dos projetos interdisciplinares e sugestões de textos para apoiar a discussão de alguns tópicos.



ANÁLISE DA OBRA

<LEITURA>

A coleção apresenta um trabalho sistemático e consistente com a leitura, mobilizando boa diversidade de textos de diferentes gêneros, épocas e estilos. As atividades exploram os sentidos dos textos, relacionando-os ao contexto, suportes e locais de circulação, e trazem ao debate aspectos linguísticos e textuais que proporcionam, ao estudante do Ensino Médio, a oportunidade de conhecer e produzir textos literários, de divulgação, expositivos e argumentativos.

Observa-se, no entanto, poucos textos e atividades que exploram aspectos da história e cultura indígenas, afro-brasileiras e das diferentes culturas regionais do Brasil, e que propiciem a reflexão sobre questões relacionadas à sexualidade, relações de gêneros e variação linguística.

A respeito dos textos literários, exploram-se suas relações com os diferentes movimentos literários, suas características estéticas e estimulam-se leituras de outras obras relacionadas ao estilo, ao gênero ou à temática.

A coleção também aborda textos multimodais – aqueles compostos por múltiplas linguagens, enfocando os diferentes letramentos envolvidos em sua leitura e produção. Nesse sentido, o estímulo ao uso de linguagem verbal e não verbal se dá especificamente nos gêneros em que esse tipo de articulação é mais comum, como, por exemplo, na proposta de elaboração de um álbum de canções. Nessa atividade, orientam-se os estudantes a produzirem uma imagem que represente o conteúdo de um álbum musical, utilizando, por exemplo, pintura, desenho, colagem ou produção eletrônica.

Desse modo, a coleção trata a leitura como processo dinâmico e colabora para a formação de um leitor proficiente e crítico.

<LITERATURA>

A obra contempla boa variedade de gêneros em sua coletânea, mas não contempla, em boa proporção, textos representativos da diversidade regional, cultural e étnica, entre os quais estão alguns textos relacionados às culturas indígenas e afro-brasileiras. Pouco numerosos, esses textos recebem uma abordagem quase ilustrativa, com pouco aprofundamento de questões históricas, ideológicas e políticas relevantes e praticamente sem explorar as relações com outros textos da literatura brasileira e africana.

No entanto, de modo geral, os textos são abordados de modo consistente por meio de atividades que exploram os recursos estéticos, linguísticos e comunicativos relacionando-os aos processos de significação. Adota-se, para tanto, uma perspectiva intertextual, intersemiótica e interdisciplinar.

Sempre que possível, os textos são apresentados integralmente, e em meio a ilustrações e atividades atrativas.

<PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS>

As atividades contemplam as diferentes etapas do processo de produção do texto (planejamento, escrita, revisão, reformulação) e orientam a construção da textualidade de acordo com o contexto de produção. Além disso, promovem reflexão sobre os elementos de coerência e de coesão, sobre a seleção lexical e sobre recursos morfossintáticos que entram em cena na elaboração dos textos.

Em toda a coleção, as propostas de produção de texto mobilizam temas pertinentes à faixa etária dos jovens e tematizam aspectos de análise de língua relevantes para produção textual. No entanto, há predominância de temas urbanos em detrimento de manifestações das culturas das periferias das cidades e do campo. Também não se propõe debate aprofundado sobre sexualidade, relações de gêneros e variações linguísticas. As questões propostas nem sempre abordam aspectos socioculturais e ideológicos presentes em toda prática de escrita, assim como não contemplam os espaços de produção digitais e virtuais.

<ORALIDADE>

A proposta de trabalho com a oralidade na coleção é bastante inovadora, pois não trata essa prática de forma secundária. Ainda que se verifiquem algumas lacunas, o eixo da oralidade e as atividades propostas conferem à coleção um diferencial, pois evidencia as especificidades dessa modalidade da língua e dos gêneros orais mais frequentes. Uma estratégia muito usada para esse trabalho é a gravação e transcrição de relatos, diálogos ou entrevistas, tendo por foco a análise da expressividade da entoação e dos marcadores de oralidade. Além disso, há instruções para *decupagem* ou registro por escrito do texto oral, tendo em conta marcas típicas da oralidade, como hesitações e repetições.

A capacidade de escuta atenta e compreensiva do estudante é estimulada em atividades que demandam ouvir atentamente, selecionar itens, gravar e comparar gravações ou então fazer *decupagem*.

<CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS>

A abordagem dos conhecimentos linguísticos não está atrelada à abordagem normativa da gramática. Pelo contrário, a análise dos textos se dá do ponto de vista enunciativo, menos normativo, e os conteúdos gramaticais são explorados na medida em que auxiliam na compreensão e produção textual. Além disso, destacam-se as relações que se estabelecem entre a linguagem verbal e outras linguagens.

A coleção sistematiza, a partir de propostas de observação dos usos da língua pelos/as estudantes/as, um conjunto básico de conhecimentos relativos ao português brasileiro e, de forma mais abran-

gente, de fenômenos linguísticos recorrentes em diferentes textos. Por exemplo, solicita-se que os/as estudantes façam um levantamento de frases na voz passiva sintética em locais públicos e empreendimentos comerciais do bairro ou da cidade, propondo que sistematizem, junto com o/a docente, os resultados. Essa iniciativa coloca o estudante em uma posição mais dinâmica em relação ao estudo do português brasileiro, sendo, portanto, condizente e coerente com o que se espera da formação dos estudantes de Ensino Médio.

Nessa direção, vale destacar, também, o fato de que os volumes 1 e 2 tomam a enunciação e o discurso como objetos de reflexão sistemática, sendo os conhecimentos linguísticos abordados em articulação com a gramática normativa e a gramática do texto a fim de evidenciar a função do estudo gramatical.

<MANUAL DO PROFESSOR>

O Manual do Professor cumpre sem ressalvas a sua função e evidencia a opção teórica e metodológica adotada em toda a coleção, sem que se verifiquem incoerências graves ou distorções. Além disso, orienta a execução dos projetos interdisciplinares, indicando conteúdos e áreas relacionadas e sugere quadros que ajudam no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades. Por fim, apresenta textos que auxiliam o professor na sua formação continuada em temas, como estrangeirismos, ensino do oral, gêneros, modos de organização e tipologia dos discursos, atividades de leitura e interdisciplinaridade, apoiando-o no ensino.



EM SALA DE AULA

A diversidade da coletânea que compõe a obra, contemplando textos de diferentes épocas, estilos, além dos multimodais, proporciona ao/a professor/a condições para promover a leitura crítica, a apreciação estética e apropriação dos diferentes letramentos. São, de modo geral, textos que tratam de temas e preocupações éticas e estéticas próprias da condição juvenil, exceto para os campos da sexualidade e das relações de gênero, abordados muito superficialmente. Recomenda-se que o/a docente providencie materiais para ampliar essa discussão.

A perspectiva de trabalho envolve a observação da Língua Portuguesa em uso em diferentes situações, abrindo espaço para que o estudante participe ativamente das atividades de levantamento, reflexão e sistematização dos conhecimentos. O/a professor/a poderá ampliar essa perspectiva incorporando práticas de linguagem de grupos sociais não contemplados na coleção, como é o caso dos jovens do campo e das periferias urbanas. Com isso, valorizará também essas práticas, e todos os conhecimentos a elas articulados.

Por fim, a forma pela qual a coleção permite estudar a linguagem abre possibilidades para que sejam exploradas as interfaces dos estudos da língua com os recursos audiovisuais e com as novas tecnologias de comunicação e informação, discutindo, por exemplo, as formas dos textos escritos

em aplicativos de comunicação via celular ou mensagens texto. No entanto, embora a produção de textos e a leitura via recursos tecnológicos atuais sejam práticas comumente presentes no cotidiano juvenil, essas interfaces são pouco exploradas na coleção. Vale a pena que o professor complemente as reflexões sobre a língua considerando também os recursos ofertados pelas novas tecnologias da informação que, via de regra, já estão presentes nas práticas de linguagem dos jovens.

É importante ressaltar, por fim, que a coleção sugere para cada ano, projetos e propostas de articulação entre as áreas e componentes curriculares com a abordagem interdisciplinar dos conteúdos. Essa via favorece a parceria com outros docentes e, conseqüentemente, a ampliação do escopo das discussões.

SER PROTAGONISTA - LÍNGUA PORTUGUESA

ANA ELISA DE ARRUDA PENTEADO
ANDRESSA MUNIQUE PAIVA
CECÍLIA BERGAMIN
HEIDI STRECKER
ISABELLA ALMOHALHA
LÍLIA SANTOS ABREU-TARDELLI
MANUELA PRADO
MARIANKA GONCALVES-SANTA BÁRBARA
MATHEUS MARTINS
MIRELLA L. CLETO
RICARDO GONÇALVES BARRETO

SM

3ª edição - 2016

0063P18013



VISÃO GERAL

O uso desta coleção pode constituir um bom caminho para fazer da sala de aula, da escola e do entorno, espaços de leitura, reflexão, debates e investigações acerca de temas contemporâneos e próximos ao universo juvenil.

A obra está organizada nas partes de Literatura, Linguagem e Produção de Texto e todas elas apresentam diversidade de gêneros e contemplam ampla variedade de textos escritos e multimodais que circulam em diversas esferas sociais. Nos três volumes, ao se enfatizarem, ainda que não plenamente, as esferas culturais, como o cinema, a fotografia, a música e movimentos de resistência, retratam-se a heterogeneidade sociocultural brasileira.

A pertinência e a qualidade das atividades de leitura revelam que o trabalho com o texto é um dos eixos centrais dos livros. Em seu conjunto, o material busca modos os estudantes em formação tenham a oportunidade de se deparar com um ambiente leitor que promova a igualdade de direitos, a cidadania, a valorização e o respeito à diferença.

Ainda que o eixo estruturador da parte de literatura seja a periodização literária e a perspectiva historiográfica, o primeiro volume busca romper com o esquema tradicional, apresentando um pano-

rama mais geral da literatura e oferecendo textos não apenas de autores considerados canônicos. No geral, toma a literatura em sua interface com as artes, ampliando experiências e repertório de leitura. A produção de texto, que mantém diálogo com a parte de gramática, propõe trabalhos com gêneros tanto da escrita quanto da oralidade, orientando sistematicamente as etapas do planejamento, elaboração, avaliação, reescrita ou reelaboração e publicação dos textos.

Ao final de todos os volumes são apresentados projetos para execução ao longo do ano, o que pode promover maior aproximação com a realidade vivida não apenas dentro, mas também fora da escola, contribuindo para ampliar o olhar crítico dos estudantes.



DESCRIÇÃO DA OBRA

A coleção é composta por três volumes de **Livro do Estudante**, cada um deles com um **Manual do Professor** correspondente. A obra é organizada em três partes, com unidades e progressão interna independentes: Literatura, Linguagem e Produção de texto. Cada volume está dividido em unidades que, por sua vez, são subdivididas em capítulos. Em toda a coleção, o **Livro do Estudante** começa com páginas que apresentam a obra e seus objetivos, depois a organização do volume e os objetivos específicos de cada uma das partes, bem como os propósitos das atividades a serem desenvolvidas nas seções e boxes.

Com a finalidade de articular o diálogo entre as partes da obra, é possível encontrar em todos os volumes boxes que interligam os conteúdos, cada qual com uma função específica. Por exemplo, o box *Repertório* estabelece relações com temas já estudados; *Ação e cidadania* aborda questões de interesse coletivo; *Diversidade* apresenta reflexões sobre as variedades não padrão da língua; o *Saiba mais*, *Lembre-se* e *Anote retomam conceitos e informações*; *Hipertexto* propõe articulações com outras partes da obra; *Ouçá*, *Navegue*, *Leia* e *Assista* servem como fonte de pesquisa e ampliação de repertório e oferecem dicas de músicas, sites, livros e filmes, respectivamente.

Em todos os volumes, existem seções específicas ao final das unidades que compõem Literatura e Linguagem. Em Literatura, há as seções *Ferramenta de leitura* e *Entre textos*. Em Linguagem, encontram-se as seções *Articulando* e *A língua tem dessas coisas*. Não há seções específicas ao final da parte de Produção de Texto. Em comum entre as três partes, existe a seção *Vestibular e Enem*, que encerra todas as unidades do livro *com questões ou propostas de redação, retiradas de avaliações promovidas por instituições nacionais*.

Em todos os volumes, são encontradas imagens na abertura de todas as unidades, seguidas de diversos textos e atividades de leitura.

Para os estudos literários, o Volume 1 aborda, em cada uma das suas três subdivisões, respectivamente, conceitos-chave da crítica literária, da linguística e dos gêneros do discurso. Os volumes seguintes passam a adotar a periodização e seguem perspectiva mais linear.

A obra contempla, no eixo dos conhecimentos linguísticos, os conceitos-chave do campo da linguagem em uma perspectiva sintática normativa.

A coleção contempla o trabalho com a oralidade e, no que se refere à produção de textos, mantém uma estrutura semelhante nos três volumes, adotando a perspectiva dos gêneros do discurso para propor as atividades.

Há, ao final de todos os volumes, projetos que contemplam práticas de oralidade, como entrevista, seminário, fórum de discussão e fala em feira de profissões.



ANÁLISE DA OBRA

<LEITURA>

Em relação ao eixo da Leitura, a obra oferece coletânea com textos provenientes de diversificadas esferas discursivas e com a presença razoável de textos multimodais. Nota-se que a complexidade discursiva, textual e linguística, é contemplada, o que permite ao estudante desenvolver competências leitoras desejadas.

Verifica-se que a obra busca respeitar a perspectiva interdisciplinar na apresentação e na abordagem dos conteúdos, com ênfase para o diálogo com as artes e apresenta, ainda, possibilidades de trabalho interdisciplinar, mesmo que de modo superficial em algumas atividades.

No conjunto dos textos, verifica-se que a heterogeneidade sociocultural brasileira é retratada de forma considerável, apesar da ênfase conferida à região Sudeste.

Ressalta-se que a obra apresenta textos representativos de culturas africanas, especialmente no Volume 1, e de culturas afro-brasileiras, em escala bem menor, nos três volumes. No entanto, pouco oferece em relação a textos representativos da cultura indígena. Os temas selecionados e os pontos de vista a partir dos quais são abordados os textos contemplam a diversidade de gênero, sexualidade, faixa etária e classe social. Há expressiva quantidade de textos relacionados à cultura juvenil tanto na parte de Leitura como de Literatura.

<LITERATURA>

Para o ensino de Literatura, as atividades são organizadas de forma clara e objetiva, ampliam a possibilidade da formação do leitor de literatura.

O Volume 1 rompe com a periodização literária e prioriza múltiplas experiências de leitura que dialogam com conceitos-chave da crítica literária e das artes visuais e promovem uma aproximação com outras literaturas de língua portuguesa, incluindo-se as africanas; com esse movimento, o livro estimula debates em torno de questões sociais e culturais importantes na atualidade. Posteriormente,

nos Volumes 2 e 3, toma-se a literatura portuguesa como referência e em torno dela estabelecem-se relações com outras a partir de uma perspectiva eurocêntrica, seguindo uma organização cronológica e espacialmente mais datadas e lineares, sem, contudo, deixar de oferecer uma boa experiência com a literatura na perspectiva adotada.

É possível notar que na parte de Literatura é oferecida expressiva diversidade de gêneros, ainda que, numericamente, prevaleçam o conto e a crônica. São também privilegiadas as relações entre o texto literário e o contexto da produção e é estimulada a percepção dos recursos de linguagens literárias.

Nota-se que as atividades para o ensino da Literatura exploram as aproximações entre autores diversos e encaminham diálogos entre os clássicos e marginais, de períodos históricos mais antigos e contemporâneos, da chamada Literatura Universal ou canônica, brasileira e africanas. A obra também oferece vários textos de estudiosos para apresentar e discutir teorias acerca de aspectos importantes para o estudo da literatura, o que pode auxiliar na formação da criticidade necessária ao leitor literário.

<PRODUÇÃO TEXTUAL>

O eixo de produção textual situa a prática da escrita em seu universo de uso social, com notada consistência metodológica. Em todos os volumes, desenvolve-se trabalho denso que constitui oportunidades expressivas para a produção de textos escritos e orais.

Há a problematização de gêneros da esfera do mundo do trabalho e propostas de produção que contemplam textos verbais, não verbais e multimodais (os que combinam várias linguagens). Os gêneros estão distribuídos e organizados, em cada volume, em consonância com a proposta de Joaquim Dolz e Bernard Schneuwly, levando em conta quatro tipos de agrupamentos, quais sejam: gêneros do narrar, do relatar, do expor e do argumentar.

As atividades consideram situações comunicativas definidas, levando em consideração os interlocutores, os objetivos, o suporte de veiculação do texto, entre outros aspectos. Além disso, oferecem comandos objetivos para orientar a elaboração do texto em todas as etapas: planejamento, elaboração, avaliação, reelaboração e publicação.

Em relação ao contexto de produção do texto, os três volumes enfatizam a necessidade de se considerar a esfera social, suporte, gênero, destinatário e autoria nas atividades a serem desenvolvidas, e, dessa forma, chamam a atenção para as informações fornecidas a respeito do contexto, em especial no box *Situação de produção*, que podem colaborar de modo significativo para que o estudante compreenda todo o processo de escrever em todas as suas etapas.

<ORALIDADE>

Embora a Oralidade não constitua uma parte específica da obra, como ocorre com os demais eixos, ela se faz presente ao longo dos volumes, por meio de atividades diversas com orientações para debates e discussões e recebe tratamento mais aprofundado na parte de Produção de Texto.

Os gêneros orais são dispostos em capítulos intercalados com os destinados aos gêneros da escrita, por isso também são distribuídos de acordo com os tipos ou gêneros nas categorias do relatar, do expor e do argumentar. A coleção considera situações comunicativas definidas, tais como autoria, esfera social e a relação entre interlocutores. As práticas apresentadas contemplam a capacidade de escuta atenta e compreensiva, bem como estimulam o estudante a desenvolvê-la.

Verifica-se que todas as atividades orientam a construção do plano textual dos gêneros orais, destacando os critérios de seleção e hierarquização de informações, os padrões de organização geral, os recursos de coesão e outros, promovendo o trabalho com a retextualização da fala para a escrita e da escrita para a fala em variados gêneros. Percebe-se a existência de reflexões sobre variações e usos da língua, o que pode colaborar significativamente para o desenvolvimento da linguagem oral do estudante.

<CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS>

A abordagem sobre os conhecimentos lingüísticos pode ser vista no material sempre seguindo duas propostas. De um lado, promove reflexões significativas sobre a natureza e o funcionamento da linguagem e, em especial, sobre a Língua Portuguesa; de outro, estimula a metalinguagem e as classificações típicas da gramática normativa.

O Volume 1 exemplifica a primeira corrente, constituindo uma espécie de introdução ao estudo de recursos, usos e sentidos da língua, de um modo mais reflexivo. Já os Volumes 2 e 3, embora também contenham partes em que a análise lingüística está ancorada no estudo do texto e fortemente pautada no (sócio)interacionismo, concedem destaque considerável à gramática normativa, principalmente nos estudos da morfologia e da sintaxe.

A coleção aborda as normas urbanas de prestígio e a variante-padrão, tomando o português brasileiro contemporâneo como referência e propondo reflexões pertinentes sobre variação lingüística. As atividades, em geral, têm como ponto de partida o texto e a produção de sentido. Há atividades que visam a promoção do ensino-aprendizagem das convenções da escrita e estimulam o estudante a buscar diferentes fontes e instrumentos de consulta.

<MANUAL DO PROFESSOR>

O **Manual do Professor** está organizado em três partes e disponibilizado como um apêndice ao final da reprodução do **Livro do Estudante**. Na primeira parte, traz aspectos gerais da coleção, sinalizando: 1) objetivos do ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Médio; 2) concepções de língua e linguagem; 3) estrutura da coleção; 4) considerações sobre os eixos norteadores da coleção: formação do leitor literário, reflexão lingüística, produção de textos, leitura e compreensão de textos, variação lingüística, oralidade, projetos e interdisciplinaridade; 5) avaliação. Na sequência, traz conteúdo diferenciado, em que cada um dos volumes oferece, em tabelas, um panorama da forma de organização daquela obra e de seus respectivos capítulos, seguido de bibliografia geral recomendada ao professor.

Na segunda parte do Manual, há sugestões didáticas e de ampliação do repertório e também sinalização de pontos centrais e as atividades essenciais, a fim de facilitar o trabalho do professor, propondo uma alternativa para a seleção e organização do conteúdo dentro de quatro bimestres. Além disso, apresenta as unidades, destaca os objetivos gerais e específicos de cada capítulo, oferece atividades complementares e propõe atividades para avaliação.

Destaca-se que o Manual apresenta leituras complementares para o docente, com textos de referência atualizados e coerentes com a perspectiva teórica adotada em cada uma das partes dos três volumes e propostas para articulação entre o livro didático e o Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE. São incluídos, também, títulos, sinopses de filmes e sugestões de atividades distintas em cada um dos três volumes.

Além disso, o Manual explicita os elementos que tratam das formas de avaliação que pautam a obra, defendendo o caráter processual e de diagnóstico, com objetivos de aprendizagem claros e passíveis de serem aferidos, sinalizando a necessidade de autoavaliação sistemática por parte do estudante.



EM SALA DE AULA

Em sala de aula, pode ser produtiva a oferta de textos de variados gêneros e esferas discursivas que favoreçam o contato com a diversidade regional brasileira para além da região Sudeste, ampliando, assim, a visão crítica sobre a diversidade e as realidades que nos circundam.

Igualmente produtiva, em especial ao executar os projetos, é a abordagem de temas e questões contemporâneas que dizem respeito ao mundo do trabalho e da política, fundamental para a formação do leitor, em especial no Ensino Médio.

Enfatiza-se a necessidade de exploração sistemática dos inúmeros boxes presentes em todos os volumes da coleção, com o objetivo de marcar as relações entre Literatura, Leitura e Produção de Textos. Por meio deles, é possível traçar percursos interessantes no planejamento de ensino para o ano letivo.

Por fim, verifica-se a necessidade de incrementar o trabalho interdisciplinar. Na obra, há indicações que podem ser utilizadas e aprimoradas de acordo com a heterogeneidade que faz parte do cotidiano escolar, bem como com a realidade de cada unidade escolar.

PORTUGUÊS: TRILHAS E TRAMAS

GRACA SETTE
IVONE RIBEIRO
MÁRCIA TRAVALHA
ROZÁRIO STARLING

LEYA
2ª edição - 2016

0080P18013



VISÃO GERAL

Na coleção, o texto é o fio condutor de suas três partes: *Literatura e leitura de imagens*; *Gramática e estudo da língua*; e *Produção de textos orais e escritos*. Assim, apesar de a leitura não constituir uma parte específica, ela é o ponto de partida para todas as atividades propostas. O boxe *Conexões* garante articulações entre as diversas partes da obra, inclusive entre diferentes volumes.

No primeiro volume, *Literatura e leitura de imagens*, rompe-se a perspectiva historiográfica, optando-se pelo tratamento de temas introdutórios à abordagem desse eixo. Nos Volumes 2 e 3, mantendo-se o texto como elemento central, a literatura passa a ser abordada a partir da perspectiva cronológica.

Os conhecimentos linguísticos integram as três partes da obra. Na de *Literatura* e na de *Produção de Texto*, a abordagem de questões linguísticas se subordina à sua ocorrência nos textos, recebendo um tratamento reflexivo. Já na parte *Gramática e estudo da língua*, o tratamento privilegia o estudo da norma padrão, com maior atenção ao conhecimento tradicional de gramática, além de um uso considerável de metalinguagem.

Produção de textos orais e escritos cumpre adequadamente suas funções, embora se priorize a produção de textos escritos em detrimento da produção e compreensão de textos orais. No que diz respeito à Oralidade, as atividades, embora rarefeitas, orientam a compreensão e a produção de textos orais de gêneros diversos.



DESCRIÇÃO DA OBRA

Cada volume da coleção é constituído de capítulos, distribuídos nas três partes. No primeiro volume, há uma parte adicional – *Integrando linguagens* – com temas referentes a diferentes eixos.

As seções, em cada capítulo, têm diferentes funções: *Nas trilhas do texto* (leitura); *Palavras na lupa* (léxico); *Panorama* (atividades de aplicação de questões linguísticas); *Passos Largos* (tópicos linguísticos e questões de Enem e vestibulares); e *Produção de textos* (elaboração de textos escritos e orais). Já os boxes são: *Conexões* (relações entre partes e entre volumes da obra); *Na bagagem* (mobilização de conhecimentos prévios); *Glossário* (elucidação de léxico complexo); *Biográfico* (vida e obra de autores); *Fique ligado* (indicações para consultas diversas). Há, ainda, boxes *informativos*, com dados adicionais e curiosidades, e boxes *conceituais*, com informações sobre determinados conteúdos.

Para o ensino da Literatura, o primeiro volume aborda temas introdutórios, tais como “Texto literário e não literário” e “Literatura e cenários urbanos”. Apresentam-se, no segundo, os tópicos Trovadorismo, Humanismo, Renascimento, Barroco, Arcadismo, Romantismo e Realismo-Naturalismo. Já no terceiro, contemplam-se: Parnasianismo, Simbolismo, Pré-Modernismo e Modernismo, em todas as suas fases e desdobramentos na literatura contemporânea.

A coleção fornece orientações detalhadas para a produção de textos escritos – crônica, reportagem, resumo, resenha, artigo de divulgação científica, artigo de opinião, relatório, dentre outros. Acrescentam-se questões do Enem e de vestibulares. Quanto à oralidade, atividades menos frequentes contemplam compreensão e produção de gêneros, além de situações de uso escolar e instrumental da oralidade.

Diferentes perspectivas de tratamento são aplicadas aos conhecimentos linguísticos. Uma abordagem predominantemente reflexiva, vinculada à ocorrência dos fatos gramaticais nos contextos explorados, está presente nas partes de *Literatura* e de *Produção de Textos*. Já em *Gramática e estudo da língua*, esses fatos recebem um tratamento sistematizado e sequenciado, com ênfase na metalinguagem. Variedades linguísticas, coesão e coerência, classes de palavras, são tópicos abordados no primeiro volume; sintaxe de concordância e colocação, período, frase e oração, estão presentes no segundo volume; regência e sintaxe do período são objetos de ensino no terceiro volume.

Uma característica da coleção que a aproxima de um compêndio é a presença de textos didáticos que expõem características de obras e autores dos momentos literários abordados, além de conceitos, classificações e exemplos relativos aos conhecimentos linguísticos.



ANÁLISE DA OBRA

No que se refere ao tratamento didático dos conteúdos, em geral, a coleção empreende um movimento direcionado a privilegiar uma perspectiva interdisciplinar, estabelecendo relações pertinentes entre a língua e diferentes linguagens não verbais e as artes. Promove, ainda, articulações entre ensino e aprendizagem de leitura, escrita, práticas orais de produção e recepção, análise e reflexão sobre a língua e a linguagem.

<LEITURA>

Nessa coleção, o trabalho pedagógico desenvolvido com a leitura, pela sua natureza e frequência, propicia muitas oportunidades concretas de formação de um leitor proficiente. As atividades desse eixo, em geral, encaram a leitura como situação de interlocução socialmente contextualizada entre leitor, autor e texto, considerando não só estratégias apropriadas como também os modos de ler próprios de diferentes gêneros, tanto literários, quanto não literários. Entretanto, em algumas situações, observa-se que os objetivos de leitura podem ficar limitados ao ato de ler para responder questões ou introduzir outros eixos, sendo os textos usados como pretexto para ilustrar ou exemplificar tópicos de literatura ou de conteúdos linguísticos, ficando a leitura propriamente dita em segundo plano.

<LITERATURA>

No âmbito do eixo de Literatura, verifica-se que a coletânea da obra, por contemplar a periodização literária e considerar diferentes espaços, permite ao estudante uma visão histórica e panorâmica dos diversos momentos literários em contextos espacialmente diversos, além da diversidade de gêneros literários que a constituem.

Vale observar a ocorrência de um diálogo da literatura brasileira com outras literaturas produzidas em língua portuguesa, embora o predomínio evidente seja o da produzida em Portugal. Além disso, não se estabelece um diálogo com a literatura indígena e não foram identificados registros de autores índios com gêneros próprios, com exceção de um pequeno fragmento de Daniel Munduruku no primeiro volume. No segundo e no terceiro volumes da obra, a abordagem do mundo indígena é realizada com textos de autoria socialmente eurocêntrica, com o olhar da cultura do colonizador. Acrescente-se que vários autores compreendidos socialmente como minorias foram agrupados apenas no capítulo 16 do primeiro volume: *Vozes poéticas femininas, afrodescendentes e africanas contemporâneas*. Finalmente, vale ressaltar que, apesar da inclusão de muitos textos integrais, como poemas, contos, microcontos, ainda é considerável o número de fragmentos e que, dentre os textos não literários incluídos, predominam os produzidos por editoras do Sudeste, principalmente São Paulo e Rio de Janeiro.

As atividades propostas para o ensino da Literatura favorecem a formação do leitor porque exploram as relações entre autores, encaminham a percepção dos recursos de linguagem literária e, de um modo geral, estabelecem relações entre o texto literário e o contexto de sua produção. Focalizam

também algumas relações entre os efeitos de sentido e as características linguísticas, assim como estimulam fruição estética e a apreciação crítica dos textos literários, ensejando condições de formação de leitores de literatura. Propiciam, ainda, o reconhecimento de características da linguagem do texto, considerando a época em que foi escrito.

Vale destacar que a obra fornece uma base conceitual consistente para o tratamento da literatura, pois favorece sua compreensão como campo de conhecimento, permitindo entendê-la como constitutiva das culturas, bem como estimula, de um modo geral, a reflexão sobre a relação entre ela e outras artes.

Além disso, o tratamento adotado para esse eixo possibilita, de algum modo, a compreensão do contexto e do processo sócio-histórico e cultural da literatura brasileira, já que se considera a literatura como prática social em relação aos eventos sociais de determinada época.

<PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS>

Quanto ao trabalho com o eixo da Produção Textual, as propostas contemplam gêneros pertinentes e diversificados, visando, em geral, a formação do produtor de texto e, portanto, ao desenvolvimento de sua proficiência em escrita. Elas abordam a escrita como processo, oferecendo condições plausíveis de produção e reforço a procedimentos de planejamento, produção, revisão e reescrita dos textos.

Esse trabalho se ressentia apenas de o uso de linguagens verbais e não verbais ser pouco estimulado no âmbito da produção textual e o letramento virtual não ser tomado como objeto de ensino, o que restringe a percepção do impacto dos novos suportes e tecnologias de escrita.

<ORALIDADE>

O tratamento dispensado à Oralidade é bastante rarefeito. Se comparado com o da escrita, que envolve 17 gêneros, o trabalho formal de produção de gêneros orais focaliza apenas atividades sobre quatro gêneros: no primeiro volume da coleção, *debate*; no segundo, *júri simulado* e *seminário*; finalmente, no terceiro volume, *mesa-redonda*.

Apesar disso, recorre-se à oralidade em toda a coleção, com um caráter instrumental de viabilização de atividades de leitura e de produção de textos. Salienta-se que não foi identificado preconceito associado às variedades orais, mas também não foi visto um trabalho voltado para o seu combate.

<CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS>

No tocante ao tratamento dos conhecimentos linguísticos, constatou-se que, de um modo geral, conteúdos e atividades da obra abordam diferentes tópicos em situações de uso, articulando-os com a Leitura, a Produção de Textos e o exercício da linguagem oral, o que constitui uma opção produtiva do ponto de vista didático.

Além disso, consideram-se e respeitam-se as variedades regionais e sociais da língua, promovendo o estudo das normas urbanas de prestígio e estimulando, de algum modo, a reflexão sobre a língua.

Entretanto, cabe destacar que, especialmente na parte denominada *Gramática e estudo da língua*, nos dois últimos volumes, o tratamento dos conteúdos linguísticos peca pelo excesso de exposição de conceitos e pelo uso intensivo de metalinguagem antes mesmo de o estudante observar e analisar o fato linguístico. Ademais, os conceitos dados “prontos” podem impelir à simples memorização.

Dessa maneira, muitos tópicos, especialmente referentes à gramática normativa, são explorados de modo mecânico, o que pode dificultar uma apropriação reflexiva ou a formação de um posicionamento crítico sobre o funcionamento comunicativo.

A essas características, deve-se acrescentar a grande quantidade de temas gramaticais tratados em cada um dos volumes, o que contribui também para que sejam tratados aligeiramente.

<MANUAL DO PROFESSOR>

O **Manual do Professor**, cuja parte específica se denomina *Assessoria Pedagógica*, além de constituir um guia eficiente no uso da coleção, permite verificar os fundamentos da proposta pedagógica, assentada em autores como Bakhtin, Koch, Marcuschi, Marcos Bagno, Irlandé Antunes, entre outros, e também em documentos oficiais, como as *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica*. Possui, ainda, orientações específicas para o uso de cada volume, destinando também ao professor o boxe *Para ampliar os conhecimentos* e a seção *Textos de apoio pedagógico*.

Finalmente, cabe destacar que o projeto gráfico da obra é adequado à sua proposta pedagógica, sobressaindo sua qualidade gráfica, evidente na reprodução de textos verbais e imagéticos.



EM SALA DE AULA

A coleção apresenta uma contribuição relevante ao trabalho didático do professor, por sua consistência no âmbito da Leitura. Especialmente em Literatura, as atividades permitem não só a apreensão panorâmica de momentos literários do Brasil e de Portugal, como, principalmente, a imersão na linguagem literária de modo a construir proficiência de leitura nesse âmbito.

Também no eixo da Produção de Textos escritos, a coleção apresenta um trabalho bastante produtivo, embora seja requerida uma atenção especial ao trabalho pedagógico sistemático com a oralidade, especialmente no que diz respeito à produção de gêneros orais formais, tendo em vista a carência nela de propostas de atividades dessa natureza.

No que diz respeito aos Conhecimentos Linguísticos, poderá ser desenvolvido um trabalho bastante efetivo com as inúmeras atividades que promovem a reflexão sobre o uso da língua, cuidando-se apenas para atenuar a carga metalinguística da parte gramatical, principalmente no segundo e no terceiro volumes.

Embora a obra não veicule estereótipos e preconceitos, ou qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos humanos, nela não foram encontradas atividades que incentivem o debate de questões importantes nesse âmbito. Nesse sentido, é importante que o professor aproveite as oportunidades oferecidas por alguns textos da coletânea para empreender debates sobre: questões relativas ao gênero e ao combate à discriminação, visões estereotipadas sobre determinadas regiões do país, especialmente o Nordeste e o Norte; defesa de direitos humanos, com especial atenção aos direitos de crianças, adolescentes e idosos; visões estereotipadas sobre afrodescendentes, indígenas e pessoas do campo; e o exercício da tolerância e do respeito à diversidade. Trata-se de um empreendimento pedagógico dirigido à construção de uma sociedade antirracista, solidária, justa e igualitária.

PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO: DIÁLOGO, REFLEXÃO E USO

CAROLINA DIAS VIANNA

CHRISTIANE DAMIEN

WILLIAM CEREJA

SARAIVA EDUCAÇÃO

1ª edição - 2016

0081P18013



VISÃO GERAL

A coleção desenvolve-se em quatro unidades temáticas por volume, com base na articulação dos eixos de Literatura, Língua e Linguagem, Produção de Texto e Oralidade, esta em menor proporção.

A coletânea constitui um bom instrumento de acesso ao mundo da escrita e favorece experiências significativas de Leitura dada a diversidade de textos verbais da modalidade escrita (textos representativos dos movimentos literários e textos contemporâneos), bem como a variedade significativa de textos multimodais privilegiados (tiras, folders, cartuns, canções, gravuras).

Merece destaque a presença dos gêneros envolvidos com o mundo do trabalho, constituindo o último volume melhor exemplo dessa perspectiva, com propostas de produção textual centradas em carta de apresentação para um novo emprego ou preparação para uma entrevista de emprego (LA; V3; unid. 4; Cap. 1, 2, 3).

O eixo dos Conhecimentos Linguísticos é alvo de estudo em uma das três grandes partes em que se subdividem os capítulos, *Língua e Linguagem*, sendo abordado sempre a partir das atividades de estudo dos textos, observando-se os usos textuais do conteúdo linguístico, amplificando-os com mais exemplos e breves comentários explicativos.

As proposições de produção escrita apresentam-se sempre relacionadas às temáticas abordadas seja ao longo do capítulo, seja ao longo da unidade em que elas se encontram. Uma das consequên-

cias de a coleção se organizar a partir dos estudos dos gêneros textuais é a quantidade e diversidade de gêneros textuais estudados e contemplados pelas atividades de produção textual propostas.

Ressalta-se que, em todos os volumes, há a seção *Projeto*, na qual se propõe uma atividade coletiva, envolvendo algum tipo de produção relacionada aos temas e/ou aos gêneros trabalhados na unidade.



DESCRIÇÃO DA OBRA

Cada volume do **Livro do Estudante** se divide em quatro unidades, compostas por três capítulos cada. No interior de cada capítulo, três partes ordenam os assuntos abordados: *Literatura*; *Língua e Linguagem*; e *Produção de Texto*. Nos capítulos finais de cada unidade de todos os volumes, duas outras seções são acrescentadas: *Por dentro do Enem e do Vestibular* e *Projeto*. Ao final de cada volume, soma-se um *Apêndice*, que tem por objetivo servir como material de referência, e uma *Bibliografia*.

A seção *Caro Estudante*, que inicia cada um dos três volumes da coleção, tem como interlocutor direto o estudante e busca informá-lo dos propósitos da obra: estudar questões sobre as literaturas em língua portuguesa, com destaque para a brasileira, sobre os usos de nossa língua e sobre os textos que produzimos em nosso cotidiano. Em seguida, há uma seção nomeada *Conheça seu livro*, na qual se explica a organização interna dos volumes da coleção, com suas unidades, capítulos e seções, e um *Sumário* geral do volume.

Cada parte se subdivide em seções como *Foco no texto*, que propicia leitura e análise de textos representativos do assunto trabalhado. A finalidade é examinar os temas, os procedimentos formais e as características de cada período literário, tópico gramatical ou gênero, tendo em vista o eixo em foco. Há ainda as seções: *Entre saberes*, *Entre textos*, *Conexões*, *Foco na imagem*, *Fique conectado*, *O contexto de produção e recepção*.

A parte *Língua e Linguagem* é composta do estudo dos conhecimentos linguísticos dos capítulos. Dentro dessa parte, há *Reflexões sobre a língua*, que apresenta a parte teórica e conceitual do assunto em estudo, e a seção *Texto e enunciação*, cuja proposta é a de que os textos sejam analisados do ponto de vista do discurso.

Em *Produção de texto*, há as seções *Hora de escrever*, em que se apresenta a proposta da produção do texto, e a seção *Antes de escrever/antes de passar a limpo*, com orientações para escrever e revisar o texto.

Além de todas essas seções, há a seção *Mundo plural*, que pode aparecer em quaisquer das partes e relaciona os conteúdos trabalhados no capítulo com as questões cotidianas do mundo contemporâneo, como ética, consumo, meio ambiente etc.

A seção *Projeto* se mostra como o encerramento do projeto de produção textual apresentado na abertura da unidade e desenvolvido ao longo dos capítulos, em que o resultado se concretiza por meio de saraus, feiras culturais, debates, produção de contos, poemas.



ANÁLISE DA OBRA

<LEITURA>

O eixo da Leitura recebe adequada atenção por parte da coleção, tanto nos aspectos da quantidade, qualidade, diversidade, quanto na fidedignidade dos textos selecionados e estudados. A coletânea de textos da coleção é bastante significativa, com diversidade de esferas e gêneros discursivos. Por se direcionar ao Ensino Médio, em que a Literatura é conteúdo obrigatório, predominam os textos literários (poema, crônica, peça teatral, cordel, romance, conto etc.); mas os textos não literários estão bem representados (verbete, notícia, carta, anúncio publicitário, resumo, artigo científico, carta de reclamação etc.).

Há poucas produções próprias para culturas juvenis, com predomínio das histórias em quadrinho, com diversidade autoral.

Os objetivos propostos para a Leitura estão definidos de modo incipiente nas propostas das atividades. Predominam comandos para a simples leitura, sem maiores explicações contextuais, formais etc., que preparem realmente para a leitura do texto. Por outro lado, na parte dedicada à Literatura, informações sobre o autor, sobre o contexto de produção do texto, sobre o momento histórico ou sobre o período estético que se é trabalhado, são apresentadas em textos didáticos produzidos pela coleção e em boxes que acompanham os textos e as atividades.

Há diversas atividades de leitura que abordam a distinção e as significações das linguagens verbais e não verbais em textos multimodais (em que há várias linguagens em interação) e que, da mesma forma, respeitam as convenções e os modos de ler constitutivos de diferentes gêneros. Quanto às diferentes estratégias cognitivas envolvidas no processo de leitura, as atividades atendem, via de regra, à maioria delas: localização e retomada de informações, formulação e verificação de hipóteses, compreensão global, produção de inferências entre outras.

<LITERATURA>

O eixo da Literatura está alinhado a uma perspectiva estilístico-histórica da literatura, trabalhando e organizando-se por meio da periodização, um estudo dos estilos de época, e pautando sua análise pelo cânone literário tradicional e pelo reconhecimento das características dos movimentos. Disto resulta, como aspecto positivo, a grande quantidade de textos e gêneros literários à disposição dos estudantes para leitura; por outro lado, a coleção abre-se, proporcionalmente, pouco para textos e autores não canonizados. A seleção de textos apresentada atende à proposta metodológica da coleção que é trabalhar a leitura, apresentando os procedimentos mais comuns aos movimentos literá-

rios estudados ao longo do Ensino Médio e focalizando os temas e o estilo das obras e dos autores selecionados e suas relações com o mundo.

Ao longo desses estudos, abordam-se os gêneros textuais comuns aos autores dos períodos literários (poemas, romances, peças teatrais, contos, crônicas etc.). Entretanto, merece registro a pouca inserção de textos das literaturas indígenas, africanas, afro-brasileiras, bem como a limitação, no que diz respeito à escrita produzida por mulheres, às autoras já canonizadas como representantes da literatura de expressão feminina produzida no Brasil.

<PRODUÇÃO TEXTUAL>

A coleção dedica, de modo exclusivo, uma parte de todos seus capítulos para a abordagem do eixo de Produção de Texto. As proposições de produção escrita apresentam-se sempre relacionadas aos assuntos abordados seja ao longo do capítulo, seja ao longo da unidade em que elas se encontram.

As orientações passadas aos estudantes atentam para o contexto de produção (gêneros, suportes, destinatário) e propõem atividades que apresentam esclarecimentos, inclusive, sobre o contexto de produção do texto (esfera social, suporte, gênero, destinatário e autoria), ao explicitarem os objetivos da prática de produção textual e da atividade de escrita do estudante. Os subsídios para a produção vêm tanto dos textos estudados ao longo do capítulo em que se insere a proposta de produção, como da seção *Foco no texto*, com a qual sempre se inicia a parte de *Produção de texto*. Há orientações gerais quanto aos cuidados com os elementos de textualidade (coerência, recursos de coesão, seleção lexical, recursos morfossintáticos), embora pouco se detalhe o uso desses elementos. Indicações sobre a adequação ao leitor, abordando os cuidados com os registros formais e informais da linguagem, estão também presentes nas proposições de revisões.

A atividade de Produção textual organiza-se regularmente em duas etapas de produção, que constituem partes de todas as propostas: *Antes de escrever* e *Antes de passar a limpo*. Nelas, é fornecida uma série de orientações relativas a marcas e estruturas constitutivas do gênero textual em foco. Da mesma forma, orienta-se quanto às questões de correção gramatical, clareza e coerência do que se diz, cuidado com ortografia e pontuação, adequação aos registros formais e informais da linguagem, entre muitos outros aspectos. Registre-se, todavia, que as recomendações são, via de regra, muito gerais, nem sempre atentando para todos esses elementos ou alguns outros específicos do gênero textual enfocado.

Nesse contexto, as atividades da coleção, pelo trato que é dado à frente de Produção de texto, situam a prática da escrita em seu universo de uso social, pois trabalham com os diferentes letramentos (literário, midiático, acadêmico, virtual etc.) ao viabilizar o estudo e a produção de poemas, contos, textos digitais, cartas, currículos, projetos de pesquisa e até de entrevista de trabalho.

<ORALIDADE>

Não há uma seção específica para o trabalho com a Oralidade, como ocorre com os demais eixos. As atividades do eixo da Oralidade propostas na coleção em análise apresentam certa consistência e

suficiência metodológica, pois contam com razoável grau de diversidade e bastante clareza na formulação das propostas, com adequação ao nível de ensino.

A proposta da obra para o trato da Oralidade recai no trabalho com projetos, os quais permitem diferentes formas de expressão e interação oral no âmbito da sala de aula, como: debater no grupo estratégias para desenvolver o projeto, discutir maneiras de divulgação das produções, decidir sobre o suporte de materiais. Tudo isso implica o uso da Oralidade em situações de fala pública, como declamar poemas em um sarau literário, apresentar trabalhos produzidos pela classe em uma feira ou mostra de produção textual, instruir oralmente os visitantes de uma feira, e assim por diante.

Para o desenvolvimento dos projetos, a coleção disponibiliza as atividades que exploram gêneros orais adequados a situações comunicativas diversificadas na produção (entrevista, jornal falado, apresentação de trabalho, debate etc.), exploram a oralização da escrita (leitura expressiva, encenação, declamação de poemas, jograis etc.) e orientam a construção do plano textual dos gêneros orais (critérios de seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão etc.). As atividades discutem e orientam o uso da linguagem adequada à situação (prosódia, recursos de coesão, seleção lexical, recursos morfossintáticos etc.), além de instruir sobre o uso de recursos visuais como auxiliares à produção oral (cartaz, painel, slide, entre outros).

<CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS>

O eixo dos Conhecimentos Linguísticos recebe da coleção duas seções dedicadas exclusivamente a ele: *Texto e enunciação* e *Reflexões sobre a língua*, presentes em todos os capítulos de cada um dos volumes. Os textos são predominantemente atuais e originários dos meios urbanos, o que possibilita que o português brasileiro contemporâneo seja a base do estudo linguístico.

A coleção defende a perspectiva de estudo da Gramática textual e ela é, particularmente, perceptível e melhor traduzida pela seção *Texto e Enunciação*, em especial no primeiro volume, em que se observa o estudo dos gêneros discursivos, da variação linguística, da teoria da linguagem e da semântica ou, no terceiro volume, com progressão referencial e operadores argumentativos, por exemplo.

A perspectiva tradicional de estudos da língua também comparece na coleção ao se observar o estudo da morfologia e da sintaxe, além do estudo do uso da pontuação, da acentuação e da ortografia, em que a sistematização de questões gramaticais se faz com algumas atividades que se estruturam sobre frases soltas, descontextualizadas, não possibilitando muita reflexão sobre os usos da língua.

Há textos didáticos produzidos pela coleção, acompanhados por exemplos e por boxes, nos quais são resumidos os conteúdos trabalhados ou são fornecidos conceitos e definições gramaticais. Ainda que não se encontrem de modo sistemático atividades de estímulo ao uso de fontes e instrumentos de consultas, como dicionários e gramáticas, algumas vezes essa sugestão de pesquisa se explicita no interior de uma atividade e alguns boxes e a seção *Fique conectado* também contribuem com essa instrumentalização, sugerindo sites, livros, filmes, documentos, em que o assunto tratado pode ser aprofundado.

<MANUAL DO PROFESSOR>

O **Manual do Professor** explicita os objetivos da proposta didático-pedagógica da obra e os pressupostos teórico-metodológicos por ela assumidos, na seção *Orientações didáticas*. Ele descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles, além de apontar o uso adequado dos volumes, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados, com sugestões para o trabalho com a Literatura, para o ensino de Gramática e o trabalho com a Produção de textos.

A seção *A estrutura e a metodologia da obra* apresenta cada um dos elementos constitutivos dos volumes: as unidades, os capítulos, outras seções, explicitando-se uma discussão teórico-crítica sobre cada um dos assuntos que ordena as três grandes partes dos capítulos: *Literatura, Língua e Linguagem* e *Produção textual*. Nessa discussão, os pressupostos metodológicos e críticos são expostos e, sempre que pertinentes, são citados pequenos excertos dos textos teóricos e críticos que embasam a coleção, com uma pequena bibliografia para cada uma das três grandes partes. Para além da teoria, há uma apresentação das seções dedicada a cada um dos eixos, *Sugestões de estratégias para o trabalho com...*, uma pequena bibliografia e uma metodologia de avaliação para cada uma delas. Em seguida, outras seções são apresentadas: *Boxes, Mundo plural, Por dentro do Enem e do Vestibular* e *Apêndice*.

Quanto às *Orientações didáticas*, trazem apenas pequenos excertos de textos teóricos e promovem uma discussão muito aligeirada de seus pressupostos metodológicos e teóricos.



EM SALA DE AULA

A coleção contribui para a formação leitora por apresentar diversidade de textos verbais da modalidade escrita, contemplando um rol de textos representativos dos movimentos literários e textos contemporâneos. Para realizar um bom trabalho de proficiência do estudante em leitura, cabe ao docente dedicar uma atenção a esclarecer melhor os objetivos da prática leitora e da atividade de leitura proposta.

Já na *Produção de Textos escritos*, a coleção apresenta um trabalho bastante produtivo com diferentes gêneros textuais e com orientações sobre os processos de consecução dos trabalhos e atividades de produção de textos, as quais situam a prática da escrita no universo de uso social.

No âmbito dos Conhecimentos Linguísticos, é importante promover atividades que explorem dimensões sociolinguísticas (variações dialetais e de registro), bem como adequar a teoria linguística à faixa etária e ao nível de ensino, como atividades de sistematização das estratégias e dos procedimentos implicados no desenvolvimento desse eixo.

Para enriquecer a prática pedagógica, é importante que o professor estimule o uso de fontes e instrumentos de consultas, como dicionários e gramáticas, bem como amplie as atividades de oralidade propostas, que são em número menor, quando comparadas aos outros eixos dessa coleção.

PORTUGUÊS: LÍNGUA E CULTURA

CARLOS ALBERTO FARACO

BASE EDITORIAL

4ª edição - 2016

0106P18013



VISÃO GERAL

A coleção tem como característica central a abordagem dos conhecimentos de linguagem, que ganham um tratamento compatível com os atuais estudos linguísticos e um trabalho didático reflexivo. As atividades propostas para esse eixo são claras e produtivas, fugindo ao caráter de prescrição e imposição de normas e regras.

O tratamento da leitura é outro item que chama a atenção, com a adequada abordagem que faz dos planos textual, gramatical e gráfico, ainda que a mesma consistência não seja alcançada em termos do plano do discurso e da prática de posicionamento crítico do estudante frente ao texto.

De modo geral, a obra aborda de forma consistente a língua em seu plano estrutural, levando o estudante a tomá-la como objeto de uso e reflexão, mas confere menor ênfase ao plano da interação, principalmente em termos da autoria do estudante e das condições discursivas e ideológicas de circulação dos textos.



DESCRIÇÃO DA OBRA

Em cada um dos três volumes da coleção, os conteúdos do Ensino Médio são abordados em 5 grandes blocos.

O bloco *Gêneros textuais*, presente nos três livros, centra-se mais especificamente no ensino da leitura e da escrita, tomando como ponto de partida os gêneros textuais. Em toda a coleção, há maior presença de gêneros das esferas jornalística e literária.

O bloco *Enciclopédia da linguagem*, presente nos volumes 1 e 2, traz uma reflexão mais conceitual sobre a linguagem; por exemplo, ao abordar a “complexidade das línguas” (origem do português, estrangeirismos e o que é gramática).

O bloco *Literatura*, presente nos volumes 2 e 3, trata mais sistematicamente da literatura como objeto de estudo, apresentando os conteúdos de literatura a partir da história literária e cultural do Brasil, de Portugal e dos países africanos de língua portuguesa.

Já o bloco *Almanaque gramatical*, presente nos volumes 2 e 3, aborda o léxico, as classes de palavras e a sintaxe (sentenças simples e complexas).

O bloco *Guia normativo*, com quatro capítulos, dois no volume 2 e dois no volume 3, trata da língua padrão no Brasil.

Por fim, a coleção apresenta três *Apêndices gramaticais*, que tratam, respectivamente, de pontuação, de acentuação gráfica, de crase e hífen. Esses apêndices se repetem igualmente nos três volumes.

Ao professor, são oferecidos subsídios que explicam e justificam as abordagens feitas no **Manual do Professor**, composto de duas partes: uma de respostas aos exercícios e sugestões acerca dessas atividades (ao lado de cada exercício), e a parte específica destinada ao professor, o **Manual do Professor** propriamente dito (ao final do livro). Esta última parte se divide em duas seções: uma inicial comum aos três volumes e outra específica para cada volume. No que se refere à parte comum, o **Manual do Professor** trata da concepção de língua adotada pelo material didático, dos objetivos para o Ensino Médio no que se refere à disciplina de Língua Portuguesa e dos objetivos específicos para os eixos da Leitura, da Escrita, da Oralidade e da Reflexão sobre a Linguagem.



ANÁLISE DA OBRA

<LEITURA>

A coletânea de textos selecionados para a obra apresenta produções autênticas e diversidade de gêneros textuais/discursivos (literários, jornalísticos, publicitários, dentre outros) que abordam temáticas contemporâneas (violência, gênero, ecologia, movimento estudantil etc.). Traz também propostas claras de estudo do texto, com análise de estruturas linguísticas e recursos expressivos; aportando, além disso, informações e convites para o conhecimento das obras integrais abordadas ou correlatas.

A obra ainda explora sistematicamente, nos textos apresentados, alguns planos que são relevantes para a construção de sentidos pelo estudante-leitor, a saber: o da textualização (organização do texto, características estruturais do gênero, coesão, tema, assunto, argumentos), o gramatical e o gráfico. Ressalte-se, nesse mesmo sentido, o trabalho com apreciação estética dos textos literários.

Por outro lado, o plano discursivo e ideológico é pouco explorado, principalmente em termos dos gêneros não literários. Ao não aprofundar as relações entre discurso, ideologia, autoria, projeto de dizer e interlocutor previsto pelo texto, a coleção enfoca de forma periférica a formação de um leitor crítico que consiga comparar, se posicionar frente a diferentes projetos de dizer e refletir sobre leituras previstas e não previstas.

<LITERATURA>

A coletânea de textos literários é ampla e diversificada, com destaque para a forte presença dos poemas. Ela organiza-se por gêneros (no bloco *Gêneros textuais*, com destaque para poema, romance e conto) e por períodos históricos relativos à literatura do Brasil, de Portugal e dos países africanos de língua portuguesa.

Essa seleção de textos literários dialoga com outras artes, como a pintura, a música e a história em quadrinhos, bem como explora a multimodalidade dos textos nessa relação da literatura com as outras artes. Sua variedade temática propicia ao jovem um repertório de experiências variadas com a literatura. Evidencia-se, além disso, a articulação das diferentes produções literárias com a vida cultural e com as condições sócio-históricas em que elas emergiram.

É funcional e apropriada também a forma como a obra propõe o trabalho com a literatura, no sentido de relacionar as práticas de linguagem (via gêneros textuais) e a história da literatura (através de seus períodos históricos).

Quanto à diversidade cultural brasileira, em especial em relação às literaturas afro-brasileira e indígena, falta um tratamento mais abrangente, principalmente no sentido de se poder ouvir e considerar essas vozes.

<PRODUÇÃO TEXTUAL>

A obra procura situar as propostas de escrita em seu contexto de uso social, contemplando uma diversidade de gêneros do discurso, tais como esquema, resumo, artigo assinado, carta, crônica, verbete de enciclopédia, artigo de divulgação científica (nos volumes 1 e 2), poema, notícia. Diferentes letramentos são, portanto, trabalhados.

Subsidia-se o estudante com leituras e/ou análise do gênero antes da atividade de produção, assim como se enfatiza a necessidade de um planejamento prévio.

Por outro lado, as propostas, por vezes, se apresentam de forma um tanto diretiva, delimitando ou restringindo o espaço para o exercício da autoria do estudante. Nesse mesmo sentido, também o contexto de interlocução é, majoritariamente, a sala de aula ou o ambiente escolar.

As atividades de produção escrita tomam como foco de ensino ora os gêneros, ora as tipologias textuais. Assim, há propostas de produção de conto, crônica, resumo, verbete, artigo científico e, ao mesmo tempo, de texto informativo, texto argumentativo, texto dissertativo etc. Essa mescla entre gêneros textuais e tipologia textual nem sempre é coerente, pois, por vezes, o resultado de uma tipologia textual é tomado como gênero (por exemplo, quando emprega os termos *gênero textual normativo*, *gênero informativo*, *gênero argumentativo*).

<ORALIDADE>

O eixo da Oralidade é abordado transversalmente em todos os blocos, na seção *Prática de oralidade*. Mais especificamente, as atividades de prática oral (produção de texto, por exemplo) são desenvolvidas no bloco dos Gêneros textuais, que se encarrega, conforme consta no **Manual do Professor**, das “especificidades de cada gênero e de analisar o conteúdo e a estrutura dos textos”. Discussões, debates, seminários, mesas-redondas, exposições orais predominam nas práticas sugeridas para o trabalho com oralidade. Com alguma frequência, sugere-se que haja planejamento na prática de produção de textos orais.

Há, também, propostas de trabalho com a oralização de textos escritos, abordando-se a leitura dramática, a leitura declamada, a leitura em voz alta, culminando com a proposta de um sarau, no volume 2.

Há aspectos, contudo, que mereceriam um tratamento mais pormenorizado. A escuta, por exemplo, com todas as práticas que a acompanham, bem como a compreensão do texto oral, praticamente não são abordadas na obra.

<CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS>

A reflexão sobre a natureza e o funcionamento da linguagem e da língua portuguesa é promovida de forma consistente nos tópicos abordados, com adequada exploração dos exemplos e estruturas, tanto em capítulos específicos como em seções breves. Além disso, há na coleção um constante apelo à observação e intuição do estudante como falante da língua, no sentido de cotejar, avaliar e refletir sobre as variedades a que está exposto e sobre os exemplos apresentados.

A seleção de conteúdos – frequentemente retomados e sempre de forma coerente e progressiva – obedece a uma lógica de uso e de constituição de pré-requisitos para o conhecimento e domínio de formas e convenções. Variação linguística, efeitos de sentido, funcionamento de formas dentro de textos também são considerados, com uma abordagem que observa os fatos e as categorias gramaticais dentro de seu funcionamento comunicativo e conectados aos conhecimentos exigidos nas práticas de leitura, escrita e oralidade.

A reflexão sobre a linguagem, por meio de sua divisão em blocos, com objetivos e/ou conteúdos distintos, e das atividades propostas, oferece uma abordagem consistente dos fatos e das categorias gramaticais, bem como propicia o desenvolvimento de conhecimentos integrados às práticas de leitura, produção textual escrita e de oralidade.

<MANUAL DO PROFESSOR>

O **Manual do Professor** expõe a posição da obra em relação aos eixos abordados, evidenciando os objetivos, os princípios e os conceitos teóricos encampados. São abordadas a escrita, a oralidade e a linguagem de modo geral (variação, dimensão estrutural etc.). São aportadas também propostas de atividades complementares que visam promover a interdisciplinaridade.



EM SALA DE AULA

A coleção viabiliza a formação de saberes pertinentes por parte dos estudantes no que tange à leitura, literatura, produção textual escrita, oralidade e conhecimentos linguísticos. A obra aborda o uso e reflexão da linguagem por parte dos estudantes, tecendo relações entre análise linguística e práticas de linguagem, de modo que o professor poderá explorar com bons resultados os exercícios que focalizam a reflexão sobre a língua(gem), especificamente os desenvolvidos nos blocos *Enciclopédia da linguagem*, *Almanaque gramatical*, *Guia normativo*, *Apêndice* (que sistematiza aspectos de convenções de escrita, como pontuação, acentuação, crase e hífen) e, transversalmente, a seção *De Olho na língua*.

Não obstante a isso, o material também pode se beneficiar de algum trabalho complementar do professor. Valendo-se dos textos e atividades de leitura disponibilizados, que já tratam de modo consistente o plano estrutural da língua, o professor pode ampliar o trabalho com leitura para o plano crítico, envolvendo análise, comparação e posicionamento do estudante frente à construção da realidade que os textos e seus agentes apresentam.

O mesmo pode ser feito em termos da produção textual escrita e oral. Nesse caso, o professor pode propor atividades que favoreçam, na turma, a reflexão sobre como se posicionar socialmente e produzir sentido através da produção e circulação de textos. Esse trabalho com autoria também se beneficiará da diversificação de contextos para a circulação do texto do estudante para além do contexto da sala de aula.

No eixo da oralidade, considerando-se o que a coleção já traz, o professor pode, ainda, em momentos oportunos, adensar o trabalho e acrescentar práticas de escuta e compreensão de textos orais, a depender dos gêneros trabalhados (por exemplo, a tomada de notas em palestras ou aulas).

Em termos da literatura, embora a coleção já aborde um conjunto significativo de textos, seria interessante que o professor procedesse a uma ampliação, com a inclusão de produções de autores afro-brasileiros e indígenas, aportando atividades, exercícios, debates e reflexões, de modo que o estudante possa estabelecer um diálogo mais efetivo com essas vozes.

VEREDAS DA PALAVRA

VIMA LIA MARTIN
ROBERTA HERNANDES

EDITORA ÁTICA
1ª edição - 2016

0112P18013



VISÃO GERAL

A Literatura, a Arte e a relação entre Artes é o ponto central na abordagem proposta neste material didático. O grande número de textos imagéticos propostos para leitura e interpretação – fotos, cartazes, pinturas, ao lado de tiras e quadrinhos – garante articulação entre diferentes produções culturais sobre temas específicos ou de determinada época ou estilo, etc.

A coletânea, além disso, traz uma apresentação editorial bem articulada em termos da distribuição e visualização dos conteúdos, consistente com os temas abordados, e que dialoga efetivamente com o mundo do estudante do Ensino Médio. Esse diálogo, por sinal, se faz bastante presente na escolha de vários dos temas enfocados na obra, que são muito atuais, como o da diversidade de relações amorosas. A coleção também aborda adequadamente o debate sobre gênero social e faz um visível resgate da presença da mulher na literatura em séculos passados.

O material, contudo, confere menor atenção a aspectos relacionados à autonomia e à atuação do estudante em termos das práticas de linguagem. Assim, itens como as estratégias de leitura e os relativos às condições de circulação do texto (como discurso, ideologia, e gênero textual/discursivo) ganham tratamento menos detalhado.

O funcionamento social da língua é outro item que nem sempre é abordado a contento, haja vista uma constante menção à norma padrão ou à gramática normativa que, muitas vezes, parece sugerir a defesa de um tratamento prescritivo.



DESCRIÇÃO DA OBRA

A coleção é composta de três volumes, estruturados cada um em cinco unidades, de quatro capítulos cada. Os capítulos são separadamente destinados à Literatura, à Língua e à Produção Textual. Há, no interior dos capítulos, dez seções, em forma de boxe, distribuídas de modo variado entre eles, sendo elas: *Para começar*, *Atividades*, *Leitura* (estas três, presentes em todos os capítulos), *Ampliação*, *Roteiro de avaliação*, *Luz*, *câmera*, *linguagem*, *Boxe biográfico*, *O que diz a norma padrão*, *Interdisciplinaridade* e *Boxe de conteúdo*. Todos os capítulos da coleção se iniciam pela seção *Para começar*, na qual são apresentados um ou mais de um texto imagético ou multimodal – reprodução de tela, foto de escultura, tira, cartum, cartazes publicitários, fotos, poema visual –, seguido(s) por dois ou três questionamentos ao leitor sobre temas que serão abordados no capítulo.

O **Manual do Professor** é composto de duas partes: a) uma parte com respostas aos exercícios e com sugestões ao professor acerca dessas atividades, que aparecem ao lado de cada exercício em fonte menor e de cor azul; e b) outra específica, destinada ao professor, ao final de cada volume. Esta parte do **Manual do Professor**, por sua vez, é composta de três subdivisões: as duas iniciais comuns aos três volumes e a terceira, específica para cada volume.

A parte comum trata, respectivamente, da concepção de ensino de Língua Portuguesa e da estrutura da coleção. No que se refere à parte específica de cada volume do **Manual do Professor**, mais extensa que a parte comum, ela apresenta ao professor orientações, sugestões didáticas e de leitura para o trabalho com os conteúdos, por meio da apresentação dos capítulos do livro e de orientações e sugestões, compreendendo adicionalmente leituras extraclasse e atividades complementares a serem realizadas com os estudantes.



ANÁLISE DA OBRA

<LEITURA>

A obra disponibiliza para leitura uma coletânea de textos de diversos gêneros discursivos – compreendendo os gêneros literários, informativos, científicos, publicitários, além de tiras, cartuns e charges. Apresenta muitos textos multimodais (compostos por várias linguagens em interação) com tratamento didático apropriado. Não obstante a isso, textos de autoria indígena são raros e poderiam ter sido mais bem contemplados.

As atividades de leitura propostas respeitam as convenções e os modos de ler dos diferentes gêneros, compreendendo, além disso, os elementos internos do texto, a saber, a função dos elementos textuais e linguísticos na construção dos sentidos. Há exploração de elementos de textualidade, em especial no que tange à articulação entre partes do texto, à intertextualidade, aos recursos de coesão e da argumentatividade.

O trabalho com as estratégias envolvidas no processo de Leitura, contudo, poderia ter sido mais aprofundado. A exploração da finalidade inscrita no gênero do texto, da esfera social e de questões sobre discurso e ideologia também se beneficiariam de um tratamento mais pormenorizado.

Há, ademais, alguns textos aproveitados exclusivamente para exploração de aspectos gramaticais ou, mesmo, para exemplificação de recursos poéticos.

<LITERATURA>

As atividades do eixo da Literatura apresentam consistência e produtividade, aliando-se tal fato à reprodução, na coletânea, de um grande número de textos literários, com diversidade de gêneros. É constante a exploração de similitudes entre autores e obras, com particular ênfase ao confronto entre obras com a mesma temática ou com temáticas semelhantes.

Na proposta desta coleção, evidencia-se também a articulação entre tópicos de literatura e temas contemporâneos e cotidianos, próximos à vivência do estudante, como, por exemplo, no Volume 3, o tratamento da questão da terra nos textos literários, no capítulo que discorre sobre a literatura brasileira do início do século XX.

O trabalho com os textos explora recursos de linguagens literárias (como a sonoridade em poemas). Eventualmente, para além da exploração dos recursos literários, a obra apresenta relações entre características linguísticas e efeitos de sentido. Ademais, enfoca a fruição estética e estimula a apreciação crítica dos textos literários pelos jovens.

Faz-se constante relação entre a literatura e as outras artes, especialmente aproximações entre obras de arte visual (pinturas, esculturas, realizações arquitetônicas) e obras literárias dos períodos cujos estilos são explorados (Arcadismo, Barroco, Romantismo, séculos XIX e XX). Também as relações entre a literatura e o cinema são abordadas, em especial no que diz respeito às obras transpostas para filmes.

<PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS>

A obra procura geralmente situar as propostas de escrita em seu contexto de uso social, contextualizando o gênero do texto escrito a ser produzido. Diferentes letramentos e gêneros são trabalhados, envolvendo a produção de textos, como poema, conto, microconto, cena teatral, reportagem, notícia, resenha, ensaio, currículo, relatório de pesquisa e dissertação escolar.

Se, na apresentação do gênero, são mencionados aspectos da situação de interação e sua função social, na proposição da atividade de escrita, contudo, os elementos da situação de interação, tais como autoria, interlocutor previsto e função social do gênero são pouco considerados. O interlocutor efetivo dos textos produzidos poderia ter um espectro mais amplo, uma vez que a coleção enfoca, prioritariamente, os próprios estudantes como interlocutores. A abordagem fica a dever também no que tange ao trabalho com recursos e práticas multimodais como itens constituintes das práticas de produção textual.

<ORALIDADE>

A coleção apresenta trabalho com Oralidade em todos os volumes, enfocadas a partir das seguintes atividades: sarau, leitura expositiva, apresentação de pesquisa escolar, debate regrado e seminário (duas atividades).

O número de propostas de trabalho, contudo, é baixo, consistindo em apenas seis, sendo duas em cada volume. Desse modo, as situações comunicativas, devido ao baixo número de propostas, são pouco diversificadas.

A prática com o texto também aparece de forma tímida. Nesse sentido, alguns aspectos poderiam ganhar mais vulto, tais como: a abordagem do planejamento dos gêneros orais que nem sempre é focado com devida ênfase, a orientação sobre o uso de recursos audiovisuais e a recepção-compreensão de enunciados orais.

A exploração das relações entre as modalidades oral e escrita da língua nas práticas abordadas também poderia ter ganhado um tratamento mais aprofundado. O que se verifica na seção *A dimensão da oralidade em...*, muitas vezes, são informações sobre a presença da oralidade em textos escritos, mas não o ensino e aprendizagem das práticas orais propriamente.

<CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS>

A abordagem sobre os conhecimentos linguísticos se apresenta em capítulos específicos, geralmente um dos quatro de cada unidade. A proposta da coleção promove reflexão sobre a linguagem em geral e sobre a língua portuguesa, em particular. Essa reflexão se torna possível, de forma mais sistemática, em textos gerais constantes de capítulos, por exemplo, sobre linguagens e interação, variação linguística e preconceito linguístico.

Os conteúdos do eixo dos Conhecimentos Linguísticos, contudo, são abordados de forma um pouco tradicional, com certa constância da remissão às diferenças entre norma padrão e alguns usos linguísticos que dela “se afastam”. Essa abordagem põe em foco e sobrevaloriza o padrão linguístico. A frequente menção à norma padrão ou à gramática normativa, com certa insistência na primeira, ocorre mesmo em tópicos onde se aceita atualmente maior flexibilidade, como o caso da colocação dos pronomes oblíquos. Por vezes, os conteúdos também são tratados de modo classificatório e mostrados de forma pouco articulada ao uso efetivo da língua.

Os capítulos de conhecimento linguístico, de modo geral, ainda dialogam pouco com os eixos da leitura e da produção textual.

<MANUAL DO PROFESSOR>

O **Manual do Professor** contempla itens necessários ao trabalho em sala de aula. Nele, são apresentados os objetivos da proposta didático-pedagógica, os pressupostos teórico-metodológicos por ela assumidos e a sua caracterização completa, assim como breves explicações sobre algumas opções de organização. Este Manual também aporta um detalhado e informativo mapa de todas as unidades

e os capítulos dos três volumes, possibilitando ao docente uma visualização rápida, que poderá lhe servir de auxílio para o seu planejamento.

Além disso, a parte *Orientações, sugestões didáticas e de leitura* traz uma série de informações acessórias e pertinentes para a realização das atividades.



EM SALA DE AULA

A coleção viabiliza o trabalho docente e a aprendizagem dos estudantes em todos os eixos do componente Língua Portuguesa – Leitura, Literatura, Produção Textual Escrita, Oralidade e Conhecimentos Linguísticos. Ademais, os textos, as ilustrações e os exercícios que disponibiliza oportunizam o debate de temas muito apropriados à faixa etária predominante do Ensino Médio, a partir dos quais o professor poderá mobilizar os estudantes para o estudo das práticas de linguagem e da língua.

O material pode, contudo, ganhar maior densidade se o professor agregar alguns textos, exercícios, e oportunizar a reflexão sobre as variedades linguísticas, de modo a que os estudantes possam verificar que as variações não ocorrem por “desvio do padrão”, uma vez que o próprio padrão é uma variedade.

Valendo-se do que a obra já traz, o professor pode também desenvolver formas de colocar os conteúdos de língua mais inter-relacionados à leitura, à escuta e à produção textual oral e escrita, possibilitando que o estudante perceba como a língua toma parte nessas práticas.

No eixo da Leitura, ainda que a coleção já aporte um rico material, o trabalho certamente poderá se beneficiar se o professor proceder à inclusão de textos de comunidades indígenas. É interessante que o professor também agregue reflexões sobre as circunstâncias de enunciação, a finalidade da esfera social, a finalidade do gênero, o discurso, a ideologia e suas implicações na leitura, bem como sobre as estratégias de leitura.

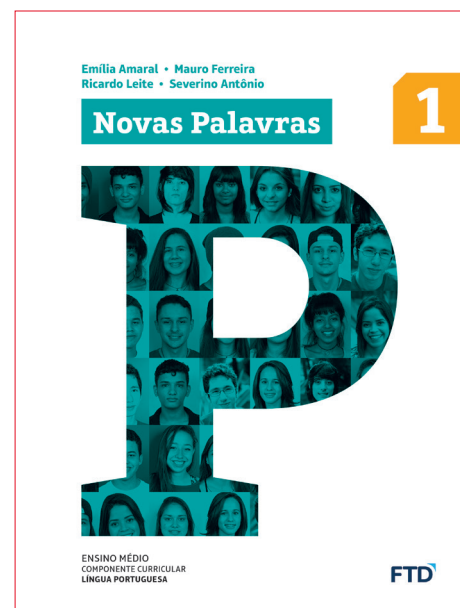
Em termos do eixo da Produção Textual, também a coleção já aporta um material que garante uma base para voos maiores. Nesse sentido, o professor pode construir um espaço de debates sobre os elementos da situação de interação, tais como autoria, interlocutor previsto e função social do gênero. A produção textual dos estudantes, do mesmo modo, pode se beneficiar da diversificação de contextos (diferentes papéis sociais do autor e do leitor, intenções comunicativas, diferentes interlocutores aos quais esses textos serão destinados).

NOVAS PALAVRAS

EMÍLIA AMARAL
MAURO FERREIRA
RICARDO LEITE
SEVERINO ANTÔNIO

FTD
3ª edição - 2016

0135P18013



VISÃO GERAL

A coleção, que se organiza em três partes – Literatura, Gramática e Leitura e Produção de Textos –, oferece vasto e qualificado acervo de leitura para o estudante, contribuindo para a sua formação leitora. O eixo estruturador da obra são as atividades voltadas para a formação do leitor, as quais dialogam fortemente com o eixo da Literatura.

Nessa obra, deve se dar destaque à parte de Literatura. A organização dos textos selecionados é predominantemente por meio da abordagem cronológica e historiográfica, com predominância de textos literários de língua portuguesa produzidos em Portugal, Brasil e nos países africanos de língua portuguesa. Há a ênfase na relação entre literatura e pintura e no estabelecimento de saberes a partir de autores canônicos, em sua maioria; abordam-se tanto autores clássicos quanto modernos, assim como os recursos estéticos e linguísticos por eles empregados.

Chama a atenção também o primeiro volume que se mostra inovador ao trazer uma visão mais geral da língua e literatura, oportunizando ao estudante associar uma variedade significativa de textos que, de maneira interligada, tratam as relações entre o antigo e o novo, o que certamente colabora para a ampliação do olhar crítico do estudante.

A obra também prima pela abordagem interdisciplinar, porque oferece ao estudante a possibilidade de se relacionar a área de Língua Portuguesa com outras disciplinas, tais como Biologia, História e Artes. Essa perspectiva é acentuada pela proposição de projetos interdisciplinares presentes em

toda obra, os quais contemplam um conjunto bastante diversificado de práticas de letramentos que contribuem efetivamente para o aprimoramento do(a) estudante em relação aos conhecimentos literários e linguísticos.

A Produção textual também merece destaque, pois prioriza os conteúdos voltados para a aproximação do estudante aos diferentes gêneros textuais, encaminhando relações entre o texto verbal e não verbal (multimodalidade). As propostas, de modo geral, são contextualizadas e a situação comunicativa é apresentada com certa eficácia aos estudantes. É relevante observar, ainda, que a escrita é compreendida, na obra, como processo, oferecendo critérios para a avaliação e reelaboração dos textos.



DESCRIÇÃO DA OBRA

A coleção está organizada em três volumes do **Livro do Estudante**, com três Manuais do Professor correspondentes. Cada **Livro do Estudante**, dividido em capítulos, que por sua vez se subdividem em unidades e seções, contempla as partes de *Literatura*, *Gramática* e *Leitura e Produção de Textos*.

No início de cada volume, existe uma apresentação destacando a estrutura da obra e seus objetivos. Em seguida, há o sumário com a distribuição dos capítulos e das unidades. Todos os capítulos se iniciam com uma página contendo imagens, o título do capítulo e as referências para ampliação dos conhecimentos acerca do tema abordado, bem como uma síntese do assunto a ser tematizado em *Literatura*, *Leitura e Produção de Textos*. Em todos os capítulos, há seções que trazem atividades pertinentes e boxes com informações e dicas.

Na parte da *Literatura*, os capítulos trazem, geralmente, as seções: *Primeira leitura*, *Leitura de imagem*, *E mais...*, *Leitura*, *Resumindo o que você estudou* e *Atividades*. Em todas as seções, encontram-se textos verbais e não verbais para leitura e atividades, organizadas em subseções diversas, além de boxes com diferentes funções.

Em relação aos conhecimentos linguísticos, os capítulos se iniciam com a seção *Introdução*, seguida do desenvolvimento do tópico gramatical e das seções: *Resumindo o que você estudou*, *Atividades*, *Da teoria à Prática*; essa última dedicada ao estudo das relações entre os tópicos gramaticais e o uso corrente da língua; por fim, vem a seção *E mais...*, com atividades de pesquisa de cunho interdisciplinar.

Para o trabalho com leitura e produção textual, a coleção registra as seguintes seções: *Primeira leitura*, *Em tom de conversa*, *Releitura*, *Critérios de avaliação e reelaboração*, *E Mais...*, *Resumindo o que você estudou* e *Atividades*. As propostas de produção textual, tanto orais quanto escritas, encontram-se registradas na seção *Atividades* com exercícios para compreensão e sistematização do conhecimento.

Os boxes presentes na obra: *Fique sabendo, Navegar é preciso, O que dizem os especialistas, Para que serve, Para não esquecer, Orientações* destacam informações e regras, sintetizam tópicos abordados, fornecem informações específicas ou apresentam glossário.

A coleção, além disso, propõe diversos projetos interdisciplinares com temáticas variadas: *Escritoras brasileiras e a condição feminina no Brasil, Escolas literárias X escolas artísticas, A linguagem médico-científica e a formação de palavras, Toponímia e aspectos históricos e geográficos, Produção de revista sobre prática de atividade física, Relatório científico de experimento de Química.*



ANÁLISE DA OBRA

<LEITURA>

Para o trabalho com a leitura, a coletânea oferece acervo significativo de textos de diversos gêneros e de variadas épocas, como poesia visual, poesia trovadoresca, trechos de romances oitocentistas, crônicas jornalísticas e literárias, poesia e prosa contemporâneas, notícias, artigos de opinião, reportagens recentes, divulgação científica, resenhas de filmes. Inclui no acervo até mesmo publicação de texto escrito por estudante, o que pode funcionar, para os estudantes, como um estímulo à autoria. Há alguns gêneros que dialogam com a cultura jovem, como histórias em quadrinhos, letra de música, cartum; embora não existam outros também importantes como mangá, haicai, *podcast* ou grafite.

A seleção de textos apresentada atende à proposta da obra de mostrar estilos diversos e a existência de um diálogo entre o antigo e o moderno; disto resulta uma possibilidade de aproximação com temas contemporâneos que incentivam reflexão e debate. Todavia, a coleção privilegia mais os textos das esferas literária e publicitária que as do universo científico, cultural, do trabalho e jornalístico; e, em relação aos gêneros, predominam textos da ordem do narrar e poéticos, mas, em sua maioria, de autores da região Sudeste.

As atividades de leitura, as estratégias e os procedimentos – formulados coerentemente e em adequação ao nível de ensino – colaboram para a formação do leitor proficiente e ativo. Sua abordagem busca ser interdisciplinar, o que faz de maneira razoável. A escolha textual e as atividades estão organizadas de modo a articular os conteúdos de Língua Portuguesa aos do campo das Artes e da História, principalmente. A obra, assim, enfatiza e potencializa a relação entre as áreas de conhecimento e também orienta o desenvolvimento de projetos comuns envolvendo essas diversas áreas.

A abordagem assumida pela coleção propicia aos estudantes do Ensino Médio a inserção em um ambiente de aprendizagem dinâmico, estimulando-lhes a busca e o estabelecimento de relações entre diferentes informações; além da aproximação intercultural pelo viés do respeito. Desse modo, a obra amplia, nos envolvidos no processo, a capacidade de reflexão e crítica e promove posicionamentos pertinentes contra discriminações de toda sorte que ainda estruturam as relações desiguais e hierarquizantes vividas por determinados grupos no Brasil e fora dele.

<LITERATURA>

Na parte de Literatura, a coleção inova em seu primeiro volume, pois rompe com a abordagem historiográfica do ensino e oferece uma visão geral sobre a literatura com a apresentação dos mais diferentes gêneros literários em diálogo com o campo das Artes e farta exploração de imagens. Inclusive traz textos representativos do Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Já nos demais volumes, prima pela perspectiva da história e da cronologia, e foca nos textos do cânone literário mais tradicional. No segundo, destaca os movimentos literários em Portugal e no Brasil, do século XVI ao XIX, com uma breve abordagem da era medieval; no terceiro volume, dedica-se aos estudos relativos à produção literária do século XIX ao XXI.

Considerando o ensino-aprendizagem, a grande quantidade de textos literários selecionados contribui para a formação do leitor em pelo menos dois níveis, o teórico-crítico e o estético. Pressupõe-se um leitor que aceitará o convite para ler poesia lírica, textos teatrais, contos e fragmentos de romances de diversas estéticas.

No mais, o/a estudante terá contato com uma obra que contribui significativamente com o ensino de Literatura pelo fornecimento de informações importantes que, além de complementar conceitos e conteúdos abordados na unidade, destacam opiniões de especialistas, biografia de autores e oferecem dicas de outras fontes de referência ou complementos, como *sites*, filmes, CDs, obras de arte.

Destaca-se, contudo, a pouca atenção que a coleção dedica ao tratamento da diversidade brasileira. Na obra, a cultura indígena é referida apenas pontualmente nos Volumes 2 e 3; há também pouquíssimos textos representativos da cultura afro-brasileira. Além disso, a diversidade regional é pouco considerada no conjunto dos textos.

<PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS>

No eixo de Produção textual, encontra-se um grande número de textos para leitura, assim como nas outras demais partes da coleção. Esse conjunto de gêneros textuais está vinculado aos que os/as estudantes produzirão, possibilitando a ampliação do seu repertório temático e textual, com atividades de reflexão e de compreensão textual.

As atividades de Produção textual também situam o/a estudante em um ambiente dinâmico de escrita. De maneira sistemática, no processo, são solicitadas pesquisas e posicionamento a respeito de determinados assuntos e temas. Propõem-se visitas externas ao ambiente escolar, aproximando o estudante, quanto possível, de uma necessidade de expressar-se o que vivencia. Em geral, as atividades possibilitam que o/a estudante se aproprie e desenvolva a linguagem escrita, por meio de propostas de produção textual de diversos gêneros, como diário, resumo, resenha, crônica, relato autobiográfico, carta, dissertação argumentativa e alguns do mundo do trabalho, como apresentação e relatório, buscando envolvê-lo em situações legitimadas de produção e circulação de textos.

No que se refere ao desenvolvimento dos textos, sistematicamente as atividades discutem e orientam adequadamente o planejamento, bem como a revisão cuidadosa com roteiros tanto para a escrita quanto para a reescrita. Nos livros, são encontradas também sugestões de avaliação que auxiliam o estudante a compreender a escrita como um processo em suas mais diferentes etapas, e não como algo mecânico.

As propostas de produção mais pontuais também têm espaço no volume, às vezes, tomando-se a escrita como instrumento didático-pedagógico para a realização de tarefas, como a elaboração de listas e registros de ideias. Esse aspecto contribui para que o estudante utilize a escrita como um recurso para a realização de atividades, tal como se deseja que ele faça no convívio social, ou seja, as atividades contribuem para a apropriação da escrita no cotidiano.

Ao desenvolver as propostas de produção de escrita, as atividades, em geral, apresentam orientações, mesmo que breves, acerca da linguagem, tais como graus de formalidade e suas adequações para uma determinada situação comunicativa; salientam-se, ainda, as relações da produção com o contexto comunicativo pressuposto.

<ORALIDADE>

O eixo da Oralidade, ainda que não apresentado em capítulos exclusivos, está presente na coleção de forma assistemática, sempre partindo de uma leitura ou tema previamente discutido. Existem atividades com orientações em quase toda obra (exceto na parte de Gramática), como, por exemplo, a sugestão de realização de debate interdisciplinar no Volume 3. Em raros momentos, entretanto, há, no **Livro do Estudante**, o incentivo à utilização de recursos visuais, como slides ou cartazes com a finalidade de apoiar uma apresentação oral. Além disso, nem sempre as atividades estão suficientemente estruturadas com orientações específicas para os gêneros e as práticas de oralidade, como ocorre, por exemplo, na organização de uma apresentação oral.

<CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS>

O eixo dos Conhecimentos Linguísticos está na parte intitulada *Gramática*, que apresenta os conteúdos a partir do plano conceitual da gramática normativa. Nessa parte, são encontradas abordagens teóricas e atividades que promovem a reflexão sobre a natureza e o funcionamento da linguagem e sobre a Língua Portuguesa.

A abordagem é muitas vezes tradicionalista, embora haja o uso consistente e constante de charges e exemplos contemporâneos que refletem o contexto atual de comunicação e suas polêmicas, com mais ocorrências no Volume 2. Tais textos não são abordados de modo satisfatório podendo, por isso mesmo, gerar visões estereotipadas, especialmente em relação à mulher, pois as propostas de exploração gramaticais dos textos deixam de lado as diferenças culturais ligadas a questões identitárias. Contudo, mesmo que de alguma maneira, o trabalho proposto com os textos leva o/a estudante a perceber a função da língua para além da função metalingüística, ao ser instigado/a a explorar a relação entre a produção de sentido e a realização linguístico-gramatical. Esse tratamento discursivo deveria ser verticalizado.

O uso de diferentes fontes e instrumentos de consulta são estimulados pela coleção, com indicação de dicionários, gramáticas e sites de busca. Ainda que não sistematicamente, a coleção mostra preocupação com a variação linguística, em especial no Volume 1, no qual se privilegiam seções que tratam de gramática normativa, da gramática internalizada e da variação linguística. Além disso, nos três volumes, há atividades relativas a normas urbanas de prestígio.

<MANUAL DO PROFESSOR>

O **Manual do Professor** tem a sua organização emparelhada ao do **Livro do Estudante**. Na primeira parte, estão os mesmos conteúdos e atividades, mas diferenciando-se pelo fato de serem inseridos comentários e respostas, em cor vermelha e em itálico, em tipo menor, destinadas ao professor. O material oferece uma seção intitulada *Conversa com o professor*, com a concepção teórico-metodológica que fundamenta a coleção e serve ao professor como material de estudo. Um sumário divide a parte específica das orientações em duas seções. Na primeira, *Parte Comum*, apresentam-se os objetivos, pressupostos teóricos, opções metodológicas e instruções relativas aos procedimentos de avaliação e de progressão do ensino. Na segunda parte, encontram-se as *Orientações específicas*, com instruções para o desenvolvimento de cada capítulo, objetivos, procedimentos, sugestões de atividades adicionais e bibliografia especializada. Observam-se, ainda, orientações e sugestões para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que a obra propõe com temáticas diversas.



EM SALA DE AULA

De modo geral, a coleção propicia um bom trabalho em sala de aula, mas que pode ser potencializado com investimento nos projetos interdisciplinares disponibilizados ao professor. Nas atividades de leitura e de literatura, faz-se necessário maior aproximação com textos representativos da cultura indígena e trabalho mais sistemático com textos da cultura afro-brasileira. Além disso, sugere-se a inserção de textos produzidos em outras regiões, tornando, dessa forma, as aulas de língua e literaturas o lugar de discussões do cenário político, social e econômico brasileiro, sob vários pontos de vista (étnico, regional, de gênero, etc.) e propiciando o encontro com a diversidade cultural e linguística. Recomenda-se, também, a exploração das atividades de produção textual e as relacionadas à oralidade. Para tanto, o Manual apresenta propostas interessantes que podem ser utilizadas em sala.

ESFERAS DAS LINGUAGENS

MARIA INÊS BATISTA CAMPOS
NIVIA ASSUMPÇÃO

FTD
1ª edição - 2016

0144P18013



VISÃO GERAL

A coleção apresenta um arranjo estrutural que favorece a articulação dos três eixos que a organizam: *Leitura e literatura*; *Texto, gênero do discurso e produção*; e *Língua e linguagem*. Tal arranjo consiste em construir cada unidade temática contemplando esses três eixos a partir de um tema integrador.

Cabe destacar, inicialmente, o trabalho desenvolvido com leitura, a partir de uma coletânea diversificada que mescla elementos da tradição cultural a produções da cultura de massa, aproximando os objetos estudados a elementos do universo juvenil. A constante interação da linguagem verbal com a linguagem visual, o pareamento comparativo da literatura com outras artes e o diálogo entre textos de autores de diferentes tempos e espaços aproximam a obra da proposta pedagógica de promover uma formação cultural e cidadã do estudante a partir do estímulo a sua acuidade crítica e analítica.

Há uma característica distintiva nessa coleção: o tratamento dispensado aos conhecimentos linguísticos. A seleção dos tópicos abordados não segue a conformação sequencial tradicionalmente adotada no modelo da gramática normativa, e não há um tratamento estritamente gramatical de qualquer tópico linguístico. Os conhecimentos linguísticos são abordados a partir de sua ocorrência, sua função, seu uso e seu sentido nos textos. Desse modo, a coleção não apresenta a nomenclatura própria à lógica gramatical, privilegiando a reflexão acerca da natureza e do funcionamento da linguagem.



DESCRIÇÃO DA OBRA

Os três volumes da coleção apresentam organização semelhante: cada volume é dividido em nove unidades, constituídas de três capítulos, correspondentes aos eixos da organização didática – *Leitura e literatura*; *Texto, gênero do discurso e produção*; e *Língua e linguagem* –, o que permite um relacionamento entre os eixos no interior de cada unidade.

As unidades se iniciam com uma imagem, seguida de texto de apresentação do tema integrador e dos tópicos a serem estudados. Esse texto orienta estudantes e professores sobre os caminhos pedagógicos a serem percorridos.

Os capítulos de *Leitura e literatura* principiam com a sessão *Oficina de imagens* (leitura de imagens). Seguem-se: *Astúcias do texto* (conceitos, orientações e atividades sobre textos, autores ou gêneros); *Na trama dos textos* (diálogos sobre textos de natureza diversa, com exposição sobre algum aspecto destacado); e *Em atividade* (reprodução de questões do Enem e de vestibulares, presente em todos os capítulos da obra). No primeiro volume, esse eixo se ocupa do tratamento de conceitos introdutórios ao estudo da literatura, e só no segundo se inicia o tratamento de uma historiografia de cronologia linear, que envolve Brasil e Portugal, abrangendo do Trovadorismo ao Realismo/Naturalismo. No terceiro volume, a sequência continua do Parnasianismo ao Modernismo.

No eixo *Texto, gênero do discurso e produção*, os capítulos se subdividem nas seções: *(Des) construindo o gênero* (leitura de textos do gênero estudado); *Linguagem do gênero* (mecanismos discursivos e linguísticos que marcam cada gênero, com sua configuração estrutural); e *Praticando o gênero* (proposta de produção com orientações). Nos três volumes, há atividades com tipos e gêneros de textos diversificados: anúncio, seminário, entrevista, resumo, verbete, manifesto, resenha crítica, conto, carta, artigo de opinião, editorial e texto dissertativo-argumentativo, dentre outros.

Os capítulos do eixo *Língua e linguagem* comportam as seções: *Explorando os mecanismos linguísticos* (observação de fenômenos da linguagem); *Sistematizando a prática linguística* (textos expositivos sobre o tópico abordado); e *Usando os mecanismos linguístico-discursivos* (atividades de aplicação). Como já foi destacado, a seleção de tópicos, nesse eixo, não reproduz as sequências usuais induzidas pela gramática normativa, pois eles são escolhidos em função de sua ocorrência, seu uso e sua relevância nos textos.



<LEITURA E LITERATURA>

Nesse âmbito, a coleção apresenta uma coletânea diversificada, que inclui gêneros literários (poema, conto, crônica, romance, epopeia e outros) e não literários (anúncio, notícia de jornal, reportagem, editorial, resenha, quadrinhos, tira, cartum, entre outros), contemplando diferentes esferas discursivas de produção e circulação, além da multimodalidade. Essa diversidade, favorecida pela presença de textos representativos da cultura literária, enseja experiências significativas de leitura, contribuindo para a formação de leitores proficientes.

Para o início de um estudo sistemático da literatura, os temas do primeiro volume têm caráter introdutório com o tratamento prioritário dos gêneros literários. No segundo e no terceiro volume, verifica-se a oferta de uma base conceitual consistente para esse estudo, que favorece a compreensão do processo sócio-histórico e cultural da literatura brasileira. Aí, os fatos literários são associados a eventos históricos, explorando-se a literatura como prática social em relação aos eventos sociais de determinada época. Vale ressaltar o fato de que o diálogo da literatura brasileira com as demais literaturas de língua portuguesa alcança prioritariamente a literatura portuguesa, sendo rarefeita e isolada a presença de escritores africanos e afro-brasileiros, bem como é praticamente invisível a produção indígena. Assim, não se encontram, na coletânea, textos suficientes que garantam um diálogo efetivo com as literaturas indígenas, africanas e afro-brasileiras.

No conjunto de textos não literários, são focalizados temas de diferentes épocas, incluindo os contemporâneos, o que garante, no geral, uma abordagem atualizada. No entanto, deve-se ressaltar o fato de que alguns textos desse conjunto apresentam um intervalo de mais de uma década entre sua produção e o provável momento de sua leitura na obra didática, com referências de difícil identificação para os jovens. Esse conjunto deixa a desejar também por não representar, de modo equânime, a diversidade regional e sociocultural brasileira, inclusive linguística, já que suas esferas de produção e circulação se localizam no Sudeste do país. Nesse sentido, verifica-se que o “regional”, na coleção, se concentra no Nordeste, mas o foco na diversidade não ultrapassa esse tipo de menção.

Nas atividades de promoção e estímulo à leitura, a orientação para o estudante é clara e elas incidem na ativação de conhecimentos prévios e na construção de hipóteses, investindo-se na interpretação dos aspectos formais e temáticos do texto, na análise dos contextos de produção e na exploração da intertextualidade. Tais atividades contribuem, ainda, para a formação da cultura literária do estudante, pois elas se assentam em obras fundamentais da tradição literária, explorando relações entre autores e os diversos recursos utilizados pela linguagem literária, além de garantirem a perspectiva comparativa da literatura com outras artes e estimularem apreciações estéticas e ideológicas. Sugere-se a leitura integral das obras comentadas, com indicação de *sites* de consulta e recomendação ao professor para utilizar livros selecionados pelo PNBE.

<PRODUÇÃO TEXTUAL>

As atividades de produção textual exploram as relações entre prática de escrita, leitura e gênero. Como, na estrutura dos capítulos desse eixo, as atividades de leitura são a base para se chegar à escrita, é possível indicar uma articulação entre esses eixos. A articulação entre produção escrita e conhecimentos linguísticos também é bem sucedida, pois, por exemplo, os recursos de retomada são explorados em diálogo com a produção textual. Essas atividades são guiadas por textos expositivos entremeados de atividades sobre características e exemplos dos gêneros e suas distintas esferas discursivas, bem como de propostas específicas de produção. A maioria dessas propostas oferece um roteiro de preparação e realização. As orientações para a produção contemplam a indicação de tema, com ou sem orientação para pesquisa prévia, definição do perfil de leitor, orientações gerais sobre a linguagem a ser utilizada (às vezes com recomendação de estratégias gramaticais que podem ser utilizadas, tendo em vista o público alvo), o lugar de circulação, o suporte e o estabelecimento de critérios para publicação: periodicidade, conteúdo e formato. São indicadas também as etapas de escrita: planejamento, escrita, revisão e reescrita. A seleção dos textos que servem de referência à produção do gênero estudado traz temas pertinentes à faixa etária e à formação da competência de escrita do estudante, embora a leitura promovida nem sempre apresente a desejada profundidade. No terceiro volume, há um número expressivo de atividades centradas em redações escolares, tendo em vista a preparação para os diferentes exames vestibulares, embora haja pouca exploração de gêneros específicos relativos ao mundo do trabalho. Assim, nessa coleção, as atividades de produção textual contribuem significativamente para o desenvolvimento da proficiência em escrita. produção textual.

<ORALIDADE>

Esse é o eixo explorado menos regularmente na coleção, principalmente pela incipiente sistematização das estratégias específicas de trabalho, que deixam a desejar em relação às orientações sobre a construção do plano textual dos gêneros. Dentre os gêneros explorados, há aqueles que contemplam situações comunicativas – exposição oral, roda de conversas, contação de histórias, cordel, debate, encenação, leitura dramática, programa de rádio, sarau, seminário e outros. Entretanto, não são situações diversificadas, uma vez que há prevalência de debates e rodas de conversa, em situação típica de sala de aula, em que temas são debatidos sem atenção específica ao tratamento de gêneros da oralidade. A maior parte das atividades é pouco orientada. Constituem exceções a orientação para a realização de seminário, no primeiro volume, e de encenação de texto teatral, no segundo volume, por exemplo, onde se encontram orientações detalhadas para a realização das atividades. Registra-se, ainda, a ocorrência de exercício de leitura oral ou oralização da escrita. Por essas razões, nessa coleção, as atividades propostas colaboram apenas razoavelmente para o desenvolvimento da linguagem oral do estudante.

<CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS>

Utilizando o português contemporâneo como referência, as atividades relativas aos conhecimentos linguísticos promovem reflexões sobre a natureza e o funcionamento da linguagem, pois abordam os tópicos selecionados na perspectiva de seu funcionamento comunicativo, de forma integrada com as habilidades exigidas para a leitura e a produção de textos. Assim, o tratamento dos conhecimentos linguísticos, na coleção, não destaca o uso da nomenclatura gramatical específica, tampouco a adoção da sequência convencional de apresentação de temas de morfologia e sintaxe, e sim sua ocorrên-

cia e relevância nas situações de uso. As menções às convenções da escrita aparecem relacionadas a marcas de sentido ou às características de gênero e não são exploradas como conteúdo pedagógico. As atividades voltadas para a ocorrência da crase são apresentadas no contexto de apresentação da regência, privilegiando sua configuração sintática. No terceiro volume, o tratamento dado aos recursos de coesão torna a ligação entre a análise linguística e a produção escrita ainda mais evidente; já no segundo volume, são abordados temas, como entonação, pressupostos e subentendidos, paralelismo, coesão e estilo, encaminhados com o objetivo de formação de um leitor proficiente, o que revela o nível de articulação entre os eixos de ensino a partir da perspectiva adotada para o tratamento dos conhecimentos linguísticos.

<MANUAL DO PROFESSOR>

O **Manual do Professor** assume o papel de mediador do processo de ensino-aprendizagem, destacando os objetivos a serem alcançados, sugerindo atividades complementares e estimulando a interdisciplinaridade, além de oferecer sugestões de leitura ao professor com bibliografia comentada e atualizada sobre os temas a serem estudados pelos estudantes.



EM SALA DE AULA

Essa coleção pode contribuir para um trabalho bastante produtivo no eixo de Leitura e de Literatura, tendo em vista as escolhas do material textual que compõe a coletânea. Sugere-se, entretanto, que o professor, enriqueça a experiência de leitura com a inclusão de material textual adicional, para suprir a carência de escritores africanos e afro-brasileiros, bem como da produção indígena. Para favorecer a compreensão da diversidade regional e sociocultural brasileira, superando a predominância de produções textuais da região Sudeste, deve ainda incluir textos de outras regiões. No âmbito da leitura, vale também atentar para a necessidade de destacar o contexto de produção de alguns textos não literários, cujas informações se encontram desatualizadas, de modo a possibilitar a sua compreensão ou atualização, quando possível.

No que diz respeito à oralidade, a sugestão é a de que o professor amplie a orientação da coleção a respeito das atividades relativas à produção de gêneros orais formais, quando a coleção não o fizer.

Finalmente, pode-se afirmar que a coleção contribui para o respeito aos direitos humanos, mas não foram aí encontradas atividades de incentivo ao debate de questões importantes relativas a gênero, com especial atenção para o combate ao sexismo, à homofobia e à transfobia; a crítica a visões estereotipadas sobre determinadas regiões do país, especialmente o Nordeste e o Norte; a defesa de direitos humanos, com especial atenção aos direitos de crianças, adolescentes e idosos; a análise das visões estereotipadas sobre afrodescendentes, indígenas e povos do campo; o exercício da tolerância e do respeito à diversidade. Nesse sentido, corroborando a intenção da coleção de contribuir para uma formação cidadã e para a construção de uma sociedade antirracista, solidária, igualitária e justa, é importante que o professor aproveite as oportunidades oferecidas por alguns textos da coletânea para empreender atividades que promovam a discussão dessas temáticas.

VIVÁ - LÍNGUA PORTUGUESA

ELIZABETH CAMPOS
PAULA MARQUES
SILVIA ANDRADE

EDITORA POSITIVO
1ª edição - 2016

0152P18013



VISÃO GERAL

A coleção se destaca por trazer para leitura e análise um bom acervo de textos representativos de vários gêneros discursivos e da diversidade regional, étnica, cultural e linguística do Brasil, assim como de autores de países africanos de língua portuguesa e de Portugal.

A proposta pedagógica sustenta o estudo da língua portuguesa na relação com textos, orais e escritos, produzidos em variados suportes e épocas, considerando seus usos em diferentes situações comunicativas.

Há, no início de cada volume, indicação de projetos de pesquisa para a formação cidadã e profissional dos estudantes, envolvendo a comunidade, e que requerem a produção de textos orais, escritos e imagéticos com vistas à apresentação e debate públicos. Além disso, há propostas de projetos que estimulam a produção de textos autorais em atividades coletivas, prevendo publicação e socialização dos resultados.

Em cada unidade, explora-se a interdisciplinaridade. Nesse sentido, a coleção inova ao abordar os direitos linguísticos, tematizando, no volume 1, a cooficialização das línguas indígenas tukano, nheengatu e baniwa no município de São Gabriel da Cachoeira. Inova igualmente ao propor, no volume 3, fotografias e artigos sobre “Morar, não ilhar e prender”, para leituras transversais da cultura de ocupação dos espaços e dos problemas de habitação do Brasil. Inova, ainda, ao trazer, como texto, tabelas com indicadores étnicos/raciais e de gênero da população economicamente ativa, propiciando uma discussão comparativa sobre as condições de trabalho de diferentes parcelas da população brasileira.

Com essas atividades, entre outras, a coleção estimula a aprendizagem de questões atuais, que colocam o estudante diante de múltiplas realidades, cuja compreensão leva a análises críticas e ao respeito à diversidade e à diferença.

Nota-se, no entanto, que questões sobre história, língua, literatura e política relacionadas à população afrodescendente e indígena do Brasil não são aprofundadas em todos os volumes, e que são poucos os autores da literatura africana citados na coletânea. Esses fatos limitam a abordagem desses campos de conhecimento e de criação artística e literária, restringindo, portanto, o olhar do estudante sobre essas realidades.



DESCRIÇÃO DA OBRA

A coleção, com três volumes do **Livro do Estudante**, acompanhados do respectivo **Manual do Professor**, contempla um acervo com textos diversificados do ponto de vista sociocultural e étnico, do gênero discursivo, das regiões brasileiras e países de língua portuguesa e dos diferentes períodos históricos e literários.

Para cada ano, sugere-se um projeto de pesquisa: *Projeto gerações e gerações*, focalizando o convívio entre gerações e cidadania, no volume 1; *Projeto feira de profissões, novos caminhos*, visando a informar e auxiliar os estudantes na escolha da profissão, no volume 2; e *Ação Comunitária*, tematizando problemas relativos a espaços públicos e possíveis soluções, no volume 3.

Em cada volume há uma unidade de abertura e unidades organizadas em dois capítulos: *Língua e produção de texto* e *Literatura*.

O capítulo *Língua e produção de texto* apresenta cinco seções dedicadas à leitura, escrita, oralidade (em alguns casos) e conhecimentos linguísticos: *Para começar* ativa os conhecimentos prévios dos estudantes; *Interpretação de texto* focaliza aspectos temáticos e da estrutura linguístico-discursiva necessários à compreensão do texto; *Produção de texto* traz elementos essenciais para a produção escrita (objetivo, suporte, interlocutor etc.), tomando por base um gênero específico; *No mundo da oralidade* traz elementos para a produção textual oral, igualmente tomando por base um gênero específico; e *Conhecimentos linguísticos*, que apresenta conceitos numa perspectiva metalinguística, focalizando os usos da língua e os conteúdos estudados.

No capítulo *Literatura*, os textos e a literatura como campo de conhecimento são tematizados em quatro seções, quais sejam: *Comparando textos*, onde se exploram as relações entre textos de períodos distintos, com características ou temáticas comuns, os contextos de sua produção e os recursos linguísticos empregados; *E por falar em...*, dedicada ao estudo das especificidades do texto dissertativo-argumentativo exigido pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem); *Para ler outras linguagens*, focalizando textos imagéticos (obras de arte, fotografias, mapas etc.) e multimodais (aqueles que

combinam múltiplas linguagens); e, por fim, *Apêndice*, onde se expõem as regras de ortografia, de acentuação e de gramática, com atividades.

As unidades são encerradas com uma seção intitulada *Aproveite para...*, na qual se indicam livros, filmes e sites sobre os assuntos abordados. Há também seções específicas para o desenvolvimento de exercícios, nas quais se disponibilizam questões realizadas no Enem.



ANÁLISE DA OBRA

<LEITURA>

As atividades de leitura e interpretação focalizam os contextos e as condições de produção histórica dos textos, propondo um trabalho comparativo e dialógico entre autores, temáticas e estilos de diferentes épocas e recortes estéticos e socioculturais.

Os textos são de diferentes gêneros, englobando os orais e os multimodais, como artigo, poema, conto, tirinha, propaganda, entrevista, música, cordel, pintura etc. Para sua leitura e compreensão, a coleção propõe atividades que exploram os recursos linguísticos e os elementos estilísticos neles mobilizados, as semelhanças e diferenças entre eles e os contextos da sua produção. No caso de textos literários, um boxe apresenta a foto e uma biografia resumida do autor.

As práticas de leitura são ampliadas pelas atividades dos projetos de pesquisa, resultando em um conjunto de ações que favorecem a formação de um leitor capaz de análise crítica. No volume 1, propõe-se a criação de uma antologia a ser publicada no final do ano e divulgada em evento envolvendo escola, familiares e comunidade. No volume 2, propõe-se que os materiais produzidos sejam exibidos em festival de cultura e informação, a ser organizado pelos estudantes e realizado no final do ano letivo. No volume 3, prevê-se uma revista eletrônica a ser criada pela turma.

No entanto, convém atentar para as limitações na formação do leitor advindas da pouca presença de obras das literaturas africanas, afro-brasileiras e indígenas. Embora sejam tematizadas, não são sistematicamente abordadas em toda a obra. As propostas de atividades de escrita ou de produção oral envolvendo-as são reduzidas e pouco se discute sobre sua relação com outros campos do conhecimento.

<LITERATURA>

A coleção traz boa diversidade de gêneros literários (lírico, dramático e épico), abordados em contos, poemas, crônicas e fragmentos de romance. Estão representados autores de diferentes épocas do Brasil, de Portugal e alguns de países africanos que têm o português como língua oficial. No entanto, no quadro dos escritores brasileiros, não constam indígenas e afro-brasileiros. Além disso, enquanto explora amplamente a relação entre a literatura brasileira e a portuguesa, pouco dialoga com a produção dos autores africanos.

De modo geral, os textos literários são abordados conforme a periodização literária institucionalizada e em diálogo com outras expressões nas artes visuais e escultura, mas também se observam abordagens inovadoras, como no volume 1, em que as manifestações literárias medievais portuguesas, passando pela cronística, no início da colonização até o Barroco, são discutidas em face de outros recortes, como gêneros literários, distinção entre texto literário e não literário, concepções de mundo, figuras de linguagem, entre outros, que aprimoram o olhar analítico do estudante.

Assim, a coleção se destaca ao valorizar a diversidade sociocultural e regional estimulando discussões transversais enriquecedoras, mas deixa a desejar no trabalho com literaturas indígena, afro-brasileira e dos países africanos de língua portuguesa.

<PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS>

As propostas de produção textual escrita são apresentadas como situações comunicativas, inseridas em redes discursivas que envolvem autor, interlocutor, objetivo, suporte de produção e formas de socialização ou publicação. Variados gêneros discursivos e suas características são apresentados como base para a produção do estudante. Além disso, sugere-se que essa produção se torne significativa no âmbito de práticas socioculturais mais amplas, mobilizadas pelos projetos de pesquisa.

Há orientação clara para a produção de textos no que diz respeito ao processo de escrita (planejamento, escrita, revisão e a possibilidade de reescrita, quando necessário) e aos resultados ou produtos almejados, acompanhada de indicações para que o estudante aborde o tema com consistência e se aproprie das marcas de textualidade. No conjunto, as atividades promovem a competência escritora dos estudantes.

<ORALIDADE>

As práticas orais são abordadas com consistência metodológica, alinhada a uma perspectiva comunicativa. As propostas de atividades explicitam a situação de comunicação a ser considerada e o papel do interlocutor, do suporte e dos objetivos da produção oral. Em leituras expressivas, orienta-se sua produção de maneira adequada. Há atividades em que os estudantes são convidados a ouvir com atenção, dando destaque para elementos que ampliem sua compreensão.

Algumas atividades estimulam os estudantes a perceberem as distinções e aproximações entre aspectos linguísticos da fala e da escrita. No entanto, nota-se que os comandos visando à normatização da fala não exploram as especificidades da oralidade como prática, nem as relacionam com os processos históricos de variação e mudança linguística.

<CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS>

Os conteúdos linguísticos são abordados de dois modos. O primeiro, associado à interpretação dos textos, percorre toda a coleção e está em consonância com a análise da língua em seu uso e funcionamento e com o estudo dos efeitos de sentido produzidos. Essa mesma reflexão sobre a língua entra em cena nas sugestões de reescrita dos textos.

O segundo modo de abordagem dos conteúdos linguísticos situa-se na seção intitulada *Conhecimentos Linguísticos*. Nela exploram-se os conhecimentos do ponto de vista metalinguístico com análises morfosintáticas e classificatórias. Em algumas situações desta seção, o texto funciona apenas como pretexto para análise da língua.

Todo o conhecimento linguístico toma por base a norma padrão e há pouca discussão sobre a variação e as variedades linguísticas.

<MANUAL DO PROFESSOR>

Incorporado ao final do **Livro do Estudante**, o **Manual do Professor** traz respostas às questões, orientações didáticas e contém o Caderno de Apoio Pedagógico com apresentação da proposta pedagógica e esclarecimentos sobre os pressupostos teóricos e metodológicos, sobre os eixos estruturantes dos conteúdos e formas de abordar a interdisciplinaridade. O Manual também aborda as competências requeridas no Enem, expõe a concepção de avaliação e disponibiliza indicações e fragmentos de textos teóricos sobre vários tópicos de ensino e aprendizagem do Ensino Médio. Nota-se, no entanto, que alguns desses tópicos poderiam ter indicação de leitura mais atualizada, como é o caso da influência africana no português brasileiro, que é de 1933 (reeditado em 2012). Importante para instalar a problemática das línguas africanas, essa indicação desconsidera, no entanto, os avanços nos estudos dialetológicos no Brasil.



EM SALA DE AULA

A coleção estimula a reflexão sobre os usos da língua portuguesa, disponibilizando um ótimo acervo de textos literários e não literários para serem lidos, analisados e esteticamente apreciados e para guiarem as atividades de produção textual dos estudantes. No entanto, para melhor contemplar a diversidade brasileira, sugere-se a ampliação do acervo com textos de autoria indígena e de escritores afro-brasileiros, dando maior visibilidade, inclusive, à produção literária feminina, de modo a propiciar aos estudantes também o conhecimento e apreciação desses campos de criação estética.

Outro ponto a ser destacado diz respeito às temáticas. Instigantes e apresentadas, por vezes, de modo inovador, como é o caso, por exemplo, de tabelas com indicadores socioeconômicos da renda e trabalho de diferentes parcelas da população brasileira, de leis ou então de fotos e entrevistas sobre questões como demarcação de terras indígenas, moradia ou seca, elas oferecem a possibilidade de promover variadas leituras com foco em discussões sobre cultura, cidadania, políticas públicas, direito à diversidade, inclusive a linguística, entre outras.

Por fim, o/a docente pode se apropriar da proposta pedagógica da coleção por meio do caderno de apoio pedagógico (**Manual do Professor**) e aprimorar sua formação acessando os fragmentos de textos sugeridos. O desafio, nesse caso, é o de buscar constantemente outros pontos de vista e discussões atualizadas.

PORTUGUÊS - CONTEXTO, INTERLOCUÇÃO E SENTIDO

MARCELA PONTARA

MARIA BERNADETE M. ABAURRE

MARIA LUIZA M. ABAURRE

MODERNA

3ª edição - 2016

0175P18013



VISÃO GERAL

A obra, do tipo compêndio, é constituída, predominantemente, por textos expositivos que abordam conteúdos referentes aos eixos que a organizam: *Literatura*, *Gramática* e *Produção de Texto*. Nela, é evidente um investimento significativo em seu caráter transmissivo, o que se revela na estrutura geral dos capítulos, constituída de longas exposições detalhadas a respeito de fundamentos teóricos ou informações sobre literatura, conteúdos de gramática e de estudos sobre gêneros textuais, embora se encontrem situações de caráter reflexivo, em atividades que antecedem ou sucedem os textos informativos acadêmicos, inclusive as de leitura. Destaca-se, também, a reprodução de questões retiradas do Enem ou de vestibulares, articuladas com o conteúdo estudado, especificamente no final das unidades relativas à Literatura e à Gramática.

A leitura constitui um eixo transversal, que se faz presente em todos os eixos estruturais em que a obra se organiza, com um relativo caráter instrumental, e a oralidade se apresenta em nos eixos de Literatura e de Produção de textos.

A coletânea apresenta boa diversidade de gêneros textuais, especialmente de gêneros literários, além de farta reprodução de obras de arte – pinturas, esculturas, fotografias e obras de arquitetura –, o que permite exercícios de leitura de diversas linguagens artísticas e enseja oportunidades de ampliação das referências culturais dos estudantes.



DESCRIÇÃO DA OBRA

Os três volumes da coleção têm organização similar com os três eixos estruturantes mencionados. Cada um deles é constituído de grandes unidades, com capítulos onde se inserem as atividades propostas. O primeiro volume se caracteriza por apresentar conteúdos introdutórios aos três eixos.

Na parte dedicada à *Literatura*, após os temas introdutórios no volume 1, predomina sequência cronológica linear de períodos literários, da Idade Média à Contemporaneidade, com ênfase nas literaturas portuguesa e brasileira. Nesse eixo, cada capítulo se inicia com duas seções – *Leitura da imagem* e *Da imagem para o texto* – e se estimula uma perspectiva comparativa entre a linguagem verbal e não verbal. Na seção *Diálogos literários*, a comparação se dá entre textos de períodos literários distintos.

Na parte denominada *Gramática*, predomina exposição de conteúdos estritamente gramaticais, antecedida de leitura e seguida de atividades de aplicação. Parte-se de discussão sobre variação linguística e outros temas, ainda no volume 1, para questões de morfologia e de sintaxe nos volumes 2 e 3. Ao final do Volume 3, trata-se das convenções de escrita. As exposições exploram definição, terminologia e classificação de fatos linguísticos, numa abordagem predominantemente metalinguística.

Em *Produção de Texto*, as atividades se dedicam à leitura e ao estudo dos tipos e gêneros de textos, com apresentação introdutória no início do volume 1, seguida do estudo e da prática de diferentes estratégias de construção ou tipos de textos (argumentação, narração, exposição).

As atividades relativas à produção oral aparecem na forma de debates e exposições orais, na seção *Jogo de Ideias*.

Nos três volumes do Manual do Professor, há uma reprodução do Livro do Estudante, com orientações pedagógicas destacadas em vermelho e em tipo menor. Ao final de cada volume, a seção *Guia de recursos* apresenta: *Fundamentação teórico-metodológica*, *Propostas pedagógicas* e *reflexões sobre a prática docente*, além das respostas das atividades do Livro do Estudante, seguidas de uma bibliografia para cada um dos eixos.



ANÁLISE DA OBRA

As informações veiculadas na obra, em geral, revelam pertinência, correção e atualização. Nesse sentido, colabora para a ampliação do universo de informações do estudante, especialmente no caso da Literatura. Também dedica alguns espaços para atividades reflexivas, com orientações para atividades de observação e análise. As atividades de leitura estão presentes em todas as partes, o que lhe garante amplo espaço na obra.

<LEITURA E LITERATURA>

A coletânea é constituída por textos predominantemente contemporâneos, literários e não literários. São integrais ou fragmentados e diversificados quanto a esferas e gêneros discursivos, contemplando razoavelmente a produção escrita e imagética própria da cultura juvenil. Destaque-se a presença de textos imagéticos de diversas áreas artísticas que permitem ao estudante o contato com universos culturais diversificados. A composição dessa coletânea promove, ainda, diálogo da literatura brasileira com as literaturas de língua portuguesa, especialmente a literatura produzida em Portugal, além de investir na apresentação de textos que não fazem parte do universo da produção em língua portuguesa, o que pode diversificar o repertório do estudante. Importa, entretanto, ressaltar que a seleção de textos para o trabalho com produção textual e conhecimentos linguísticos apresenta um viés de origem, por privilegiar temas e tratamentos predominantemente urbanos, vinculados ao centro-sul, em detrimento do Norte, do Nordeste e do Sul do país. Também se nota a afirmação do cânone na seleção dos autores, o que exclui muitos autores e obras importantes para uma representação equânime da diversidade sociocultural do País.

O tratamento dispensado à Literatura estabelece conexão com outras artes e também com obras literárias contemporâneas. Desse modo, atenua-se um pouco a rigidez da cronologia linear e simplificada que percorre a história literária da Europa ocidental e de Portugal, desde a Idade Média, e a Literatura Brasileira, a partir do período colonial, do século XVI. No volume 3, há uma seção especial dedicada às literaturas africanas em língua portuguesa, apesar de se considerar apenas a produção do século XX, com ênfase em obras produzidas no contexto da independência dos países da metrópole portuguesa e na literatura produzida após esse período. Destaque-se o fato de haver, no volume 1, espaço dedicado a fundamentos de teoria da literatura. Em síntese, o tratamento dado à literatura permite aproximação efetiva da produção literária portuguesa e brasileira, embora se verifique um prejuízo da experiência literária proporcionada aos estudantes em função da intensa fragmentação dos textos literários e do volume de informações factuais sobre literatura, em detrimento da intensificação de atividades de fruição do texto literário.

<PRODUÇÃO DE TEXTUAL>

As atividades de **produção escrita** estão organizadas em torno de tipologias textuais: narração, descrição, exposição, argumentação e, no último capítulo do volume 3, há uma associação entre exposição e argumentação, a fim de tratar da redação escolar típica do Enem. São trabalhados diferentes

letramentos, com vários gêneros propostos para análise e prática, como reportagem, blogue, biografia, conto, relatório, anúncio, notícia, reportagem, editorial e redação escolar (texto dissertativo-argumentativo), dentre outros. Vale destacar a reflexão teórica sobre o conceito de gênero no volume 1, antes da apresentação dos gêneros para estudo e prática. Em relação ao desenvolvimento da proficiência em escrita, há, nas propostas de atividades de produção de textos, orientação para as diferentes etapas do processo de produção, envolvendo planejamento, escrita, revisão e reescrita, além do destaque para a adequação da linguagem ao interlocutor. Como as práticas são situadas, a seleção temática é parte do processo de planejamento, para a qual há orientações claras no texto, principalmente a partir da leitura de textos do gênero a ser produzido. Nesse sentido, os eixos de leitura e escrita estão articulados. A articulação da escrita com o eixo de análise linguística se evidencia na seção sobre coerência e coesão, inserida na parte de Gramática do volume 2. Porém, como, estruturalmente, escrita e conhecimentos linguísticos constituem partes distintas da obra, a ligação entre essas partes, em outros momentos, nem sempre é facilmente reconhecível ou mesmo indicada.

<ORALIDADE>

O tratamento dado à **Oralidade** é disperso ao longo dos volumes, já que esse eixo não constitui parte específica da estrutura da coleção. No volume 1, verifica-se, na parte dedicada a conhecimentos linguísticos, a inserção de um capítulo dedicado à *Oralidade* e à *escrita*, cujo direcionamento se volta, entretanto, para a introdução de aspectos concernentes às convenções da escrita. As atividades desse eixo aparecem com mais regularidade no final das unidades da parte de Literatura, com a seção *Jogo de Ideias*, na qual existem propostas de mesa-redonda, painel e exposição oral, debate oral (volume 1), apresentação oral e exposição oral (volume 2) e apresentação oral e leitura dramatizada (volume 3). Há, ainda, outras propostas dispersas, intituladas *Produção oral*. Existem, eventualmente, orientações mais ou menos consistentes para a elaboração temática e os procedimentos necessários à organização das atividades, com o uso de recursos de apoio. Vale destacar que, no mencionado capítulo, *Oralidade e escrita*, há uma abordagem de questões relativas ao preconceito linguístico, o que é reforçado na seção *De olho na fala*, que trata, em grande medida, de questões ligadas ao registro coloquial e à oralidade, e investem numa educação contra o preconceito com as formas orais da língua.

<CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS>

O eixo de **conhecimentos linguísticos** é organizado em torno da leitura de textos, a partir da qual se faz a observação e a análise de fenômenos linguísticos significativos para sua interpretação. Assim, os fatos da língua são inicialmente trabalhados em função de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas. Mas, logo, verifica-se presença significativa e intensa de transmissão de conteúdos gramaticais tradicionais, o que se alterna com atividades que promovem a reflexão sobre os fatos tratados, numa tentativa de articulação das abordagens metalingüística e epilingüística. Os volumes se diferenciam quanto aos conteúdos tratados. No volume 1, há uma dispersão de conteúdos introdutórios, como: linguagem, variação linguística, oralidade, convenções ortográficas, acentuação gráfica, funções da linguagem, conotação e denotação, duplo sentido, figuras de linguagem, de palavra, de sintaxe e de pensamento, definição de gramática, história da língua portuguesa e formação de palavras. O volume 2 trata de morfologia (classes de palavras) e introduz a sintaxe (termos da oração). No volume 3, o tratamento da sintaxe é intenso: sintaxe do período, coordenação e subordinação, concordância, regência e colocação, além de uso da crase e pontuação.

<MANUAL DO PROFESSOR>

O Manual do Professor é organizado de modo similar ao Livro do Estudante. O conteúdo encontrado é praticamente o mesmo nos três volumes, com modificações nos textos sugeridos para leitura do professor e na proposição de atividades interdisciplinares. Os volumes seguem o mesmo princípio de organização. No primeiro bloco, estão os mesmos conteúdos e atividades, mas diferenciando-se pelo fato de serem inseridos comentários e respostas, em cor fúcsia e em fonte menor. O segundo bloco é constituído por seção intitulada Guia de recursos, organizado em três partes: Fundamentação teórico-metodológica, Proposta pedagógicas e reflexões sobre a prática docente, e, por fim, Respostas das atividades e referências.



EM SALA DE AULA

Ao trabalhar com essa coleção, o professor pode tirar proveito pedagógico da coletânea de textos, que pode proporcionar a realização de atividades bastante produtivas de leitura de textos literários e não literários. O trabalho com leitura, desse modo, pode ser favorecido pela dimensão da coletânea e, particularmente, sua diversidade, além das possibilidades de articulação entre textos literários e textos imagéticos referentes a outras vertentes artísticas. Entretanto, possivelmente será necessária uma complementação com textos que ampliem a visão da diversidade sociocultural e linguística do País, particularmente no que diz respeito a realidades e universos culturais diferenciados dos do centro-sul do país. A coletânea também poderá ser complementada com textos de autores de literatura afro-brasileira e, especialmente, da literatura indígena. Desse modo, o professor estará promovendo positivamente a cultura e a história afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, com destaque para suas tradições, seus valores e seus direitos, valorizando a diversidade brasileira.

O professor pode, ainda, optar por atenuar a intensidade do caráter transmissivo da coleção, selecionando, quando necessário, as informações mais relevantes e que demandem maior atenção, além de investir, prioritariamente, na realização de atividades de caráter crítico e reflexivo, com orientações para observação e análise, presentes nos três volumes. Isso é particularmente importante na parte de literatura, em que ênfase maior pode ser dada às atividades de leitura e fruição de textos literários, em relação à exploração de informações sobre história literária.

Finalmente, no eixo dos conhecimentos linguísticos, atenção especial deve ser dada ao trabalho com as propostas do volume 3, devido à intensa carga dos conteúdos explorados nesse volume, o que demanda seleção criteriosa.

SE LIGA NA LÍNGUA: LITERATURA, PRODUÇÃO DE TEXTO, LINGUAGEM

CRISTIANE SINISCALCHI

WILTON ORMUNDO

MODERNA

1ª edição - 2016

0194P18013



VISÃO GERAL

Composta por três volumes, a coleção se organiza a partir dos eixos de Literatura, Produção de Texto e Conhecimentos Linguísticos. Cada uma dessas partes é dividida em unidades, subdivididas em capítulos, os quais apresentam um pequeno sumário, denominado *Percurso do capítulo*, com o registro dos conteúdos a serem abordados. Ao fim das unidades e dos capítulos, há uma *Bibliografia*, com indicações de dicionários, livros referentes aos estudos linguísticos e aos estudos literários, além de sugestões de filmes, sites e canções.

O projeto gráfico da coleção merece destaque pela nítida preocupação com a cultura jovem, com volumes inspirados no universo do mangá, na técnica de colagens e no universo do grafite. Tal proposta contribui para a formação artística e crítica do estudante, desenvolvendo a sua competência leitora de textos em diversas linguagens, associados aos textos literários.

Em relação aos eixos, observa-se que o da leitura atravessa transversalmente todos os outros, sendo-lhe dedicada uma parte dentro de todos os capítulos, denominada *Leitura*, sempre seguida por atividades que orientam e guiam a leitura do texto em tela. A coleção apresenta uma grande quantidade de textos convocados para o estudo, literários ou não literários, verbais e imagéticos, textos contemporâneos no âmbito da ficção e um conjunto de textos multimodais.



DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

A coleção é organizada em três volumes, cada um correspondendo a um dos três anos do Ensino Médio. O *Sumário* traz as indicações e os títulos de cada parte, unidade, capítulo e conteúdo abordado, diferenciados por cores e tons distintos. Essas cores também predominam no início de cada unidade e capítulo, demarcando-os e diferenciando-os dos outros. Já os conteúdos de cada capítulo apresentam termos que indicam seções com as funções ou os objetivos dos conteúdos a serem abordados: *Pra começar, Leitura, Atividade, Leitura puxa leitura, Expressões, Estudo do gênero, Primeira leitura, Segunda leitura, Textos em relação, Desafio de linguagem, Produza seu/sua..., Refletindo sobre a língua, Para dar mais um passo, Você já viu isso antes*. Cada uma dessas seções aparece em destaque no interior dos capítulos, diferenciando-se pelo tom da cor predominante na parte ou em negrito, pelo tamanho de letra maior, pela coloração no interior dos boxes ou pelo espaçamento diferenciado etc.

Cada uma dessas estratégias gráficas funciona como elemento organizador e orientador para o leitor. No interior dos capítulos, há um grande número de seções, apresentadas nas formas indicadas acima, que não estão presentes nos sumários: *Percurso do capítulo, Pensando sobre o texto, Biblioteca cultural, Investigue em..., Sabia?, Fala aí, Lembra?, Naquele tempo, Anota aí, Alguém fala/escreve assim?*. Registre-se, ainda, que no *Percurso do capítulo*, espécie de sumário dos conteúdos abordados em cada capítulo, há inúmeras ausências, ou seja, muitos dos conteúdos abordados nos capítulos não estão ali registrados ou são registrados com termos distintos dos que aparecem no corpo do capítulo.

Após o *Sumário*, seguem-se as unidades e os capítulos das três partes: Literatura, Produção de Texto e Linguagem. Cada uma dessas partes possui uma apresentação própria e é dividida em unidades que, por sua vez, são subdivididas em capítulos. Cada uma das três partes possui um novo e sintético sumário de suas unidades, com títulos de cada capítulo, seguido por uma apresentação geral. As unidades também são precedidas por apresentações de seus conteúdos. Cada capítulo, por sua vez, apresenta um pequeno sumário, denominado *Percurso do capítulo*, com os conteúdos abordados por eles. Ao fim das unidades e dos capítulos, há uma *Bibliografia*.



ANÁLISE DA OBRA

<LEITURA>

Escolhido pela coleção como eixo mais importante e transversal aos demais, o eixo da leitura se organiza por meio dos estudos dos gêneros textuais, apresentando em suas atividades uma gama significativa de textos de diversos gêneros que circulam socialmente com consistência no âmbito teórico, assegurando diversidade de gênero e de esfera discursiva.

A prática de ensino de leitura também denota suficiência metodológica satisfatória para desenvolver a competência leitora dos estudantes, a se verificar pelo trato que foi dado pela seleção dos textos, a sistematização do conteúdo, a sequência didática na obra e a distribuição dos gêneros na obra. Como a coleção se direciona para o Ensino Médio, em que a literatura é conteúdo obrigatório, predominam os gêneros literários (como: poema, poema épico, conto, crônica, peça teatral, romance, memórias etc.), mas os gêneros não literários estão bem representados na coleção (tais como: verbete, resenha, reportagem, notícia, entrevista, carta aberta, relato, palestra etc.). Há muitas produções próprias para culturas juvenis e/ou com temas do interesse daquela faixa etária, que dialogam com o jovem ao mesmo tempo que estabelecem uma ponte com o movimento literário a ser estudado, demonstrando coerência com a proposta pedagógica da obra, além de progressão e sistematização das estratégias coerentes com os procedimentos implicados na formação de leitores.

A heterogeneidade sociocultural brasileira é contemplada pelo conjunto de textos, com autores de diversos estados brasileiros, embora se observe predominância de fontes e exemplos da região Sudeste do Brasil, com textos e imagens vindos predominantemente da imprensa ou de autores paulistas e cariocas. Questões de diversidade, das classes sociais, de gênero, regionais, entre outras, são abordadas nas leituras e nos comentários dos textos, assim como nas atividades propostas sobre eles.

<LITERATURA>

Como a coleção se organiza cronologicamente, a partir da periodização literária, a coletânea de textos literários, predominantemente, acompanha essa perspectiva cronológica, com um excessivo alinhamento ao cânone estabelecido. A coletânea literária apresenta, assim, textos de autores desde os poetas trovadorescos, tomados como iniciadores da “herança lusitana” dos brasileiros, até autores contemporâneos das literaturas brasileira, portuguesa e africana em língua portuguesa, com predomínio de autores angolanos e moçambicanos.

Ao longo desses estudos, aborda-se grande diversidade de gêneros literários, em consonância com os períodos estudados nos capítulos. A coleção propõe o estudo da literatura em uma perspectiva comparatista, propiciando uma inter-relação de autores e obras, antigos e contemporâneos, brasileiros e estrangeiros. Aproveitando-se da perspectiva cronológica, respeitante às estéticas literárias, é recorrente a proposta de diálogo entre textos antigos das literaturas portuguesa ou brasileira com textos literários ou canções contemporâneas dos países de língua portuguesa.

A coleção revela-se atenta à formação de leitores competentes e críticos. Atesta isso a preparação de leitura a que são submetidos os textos literários, particularmente os textos verbais e imagéticos antigos. Da mesma forma, devido à seleção de textos, à comparação entre eles, à preparação de suas leituras e às atividades propostas para seus estudos, a coleção revela compreender a literatura como manifestação cultural, histórica e como prática social, contribuindo para seu estudo, bem como para a formação de novos leitores literários. A intertextualidade está concebida pela coleção tanto como recurso estilístico quanto como mola propulsora do fenômeno literário, trato que requer o desenvolvimento de um repertório que possibilite aos estudantes a identificação dos textos de partida e a reflexão sobre o funcionamento dos intertextos.

Registre-se, todavia, que, como a coleção se orienta pelo estudo de autores do cânone, são relativamente poucos os textos de autores indígenas ou afro-brasileiros, assim como são poucos os textos de escrita feminina, embora já não seja pouca a bibliografia crítica sobre essa produção à margem do cânone.

<PRODUÇÃO TEXTUAL>

As atividades de produção de texto situam a prática da escrita em seu universo de uso social, contribuindo para o desenvolvimento da proficiência em escrita. Por meio de atividades de produção textual, são trabalhados diferentes letramentos (literário, midiático, acadêmico, virtual etc.), como pode ser observado nas atividades e propostas de produção de texto em que é solicitado ao estudante que produza textos pertencentes a diversos gêneros, como vídeo, poema, conto, cena teatral, miniconto, resenha, artigo de opinião, editorial, dissertação escolar e debate regrado.

O eixo da Produção Textual se desenvolve com base nos estudos dos gêneros e os temas sugeridos relacionam-se com os assuntos (e com os gêneros) abordados nos capítulos. Na proposição das atividades, as orientações passadas aos estudantes atentam para o contexto de produção e propõem objetivos plausíveis: por vezes coletivo, para a turma ou grupo de estudantes; por vezes individual. São diversas as orientações quanto aos cuidados com os elementos de textualidade (coerência, recursos de coesão, seleção lexical, recursos morfossintáticos). Da mesma forma, indicações sobre a adequação ao leitor, abordando os cuidados com os registros formais e informais da linguagem, estão também presentes nas proposições feitas para a produção textual.

As atividades do eixo da Produção de Texto propostas na coleção em análise demonstram consistência e suficiência metodológica, uma vez que a coleção propicia o conhecimento acerca de uma razoável diversidade de textos e temas por meio do contato com os mais diversos gêneros. A obra apresenta diversidade e clareza na formulação das propostas de atividades, com adequação ao nível de ensino, tomando o trabalho com os gêneros textuais como instrumento privilegiado para o ensino da produção de texto.

<ORALIDADE>

A coleção apresenta uma pequena quantidade de atividades dedicadas ao eixo da Oralidade, seja para estudo de gêneros orais ou para produção de textos. Apesar disso, pode-se destacar que as atividades relacionadas a esse eixo colaboram para o desenvolvimento da oralidade do estudante, pois exploram diversos gêneros orais, as relações entre as modalidades oral e escrita da língua, orientam a construção dos gêneros orais e atentam para a escolha do registro da língua.

A proposição das atividades deste eixo segue uma mesma estrutura: *Apresentação da proposta, Planejamento, Elaboração, Avaliação*. As orientações passadas aos estudantes atentam para o contexto de produção (gêneros, suportes, destinatário). Os temas sugeridos relacionam-se com os assuntos ou gêneros abordados nos capítulos. Os subsídios para a produção das atividades vêm tanto dos textos estudados ao longo do capítulo em que se insere a proposta de produção, como de instruções presentes no **Manual do Professor**. As estratégias de produção apresentadas observam cuidados com

os elementos de textualidade, bem como adequação ao leitor, abordando as especificidades dos registros formais e informais da linguagem.

Na seção *Estudo do gênero*, a obra disponibiliza um texto do gênero a ser trabalhado no capítulo em um formato didático, que envolve a decomposição do texto, incluindo-se orientações e gravuras para orientar o estudante quanto à produção e à apresentação do texto oral.

Na seção *Textos em relação*, a obra disponibiliza informações sobre as marcas próprias da oralidade, auxiliando o estudante para a versão final e apresentação do seu texto. Para o processo de produção do texto oral, o estudante ainda conta, na obra, com subsídios indicando os passos do planejamento, da elaboração, da avaliação e da reelaboração do texto, especialmente nas seções: *Planejando* (nome do gênero); *Elaborando* (nome do gênero) e *Avaliando* (nome do gênero).

<CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS>

Coerente com a orientação teórico-metodológica da coleção, na qual se dá primazia aos eixos da Leitura, da Literatura e da Produção Textual, as questões gramaticais são pontualmente abordadas, privilegiando-se sempre uma perspectiva da gramática do uso, da gramática textual. As atividades propostas se caracterizam por discutir as condições de produção para se identificar o conteúdo (descrição linguística), ideologias incorporadas, os diferentes graus de formalidade da língua, buscando a compreensão do texto pela análise linguística do conteúdo que está sendo tratado na unidade.

Os textos são predominantemente atuais e originários dos meios urbanos, o que possibilita que o português brasileiro contemporâneo seja a base do estudo linguístico. Sempre que pertinente, questões de variação linguística são abordadas, buscando promover a reflexão crítica do estudante no que diz respeito aos elementos implicados na constituição, na transmissão e na valoração socioideológica das variantes linguísticas.

Também estimula-se o uso de fontes e instrumentos de consultas variados no estudo da língua, como, por exemplo, na seção *Para dar mais um passo*, dedicada ao estudo do “dicionário e o sentido das palavras”.

<MANUAL DO PROFESSOR>

O **Manual do Professor**, organizado de forma didática e prática, reproduz a integralidade do **Livro do Estudante**, com a *Apresentação*, *Sumário*, as três grandes partes constitutivas – Literatura, Produção de Texto e Linguagem – as unidades, os capítulos, em números variados segundo o volume, a *Bibliografia* e, em seguida a essa, uma parte denominada *Suplemento do professor*, com sumário próprio, dividido em duas grandes partes: *Pressupostos teórico-metodológicos que sustentam a coleção* e *Atividades complementares, relações entre as partes e sugestão de avaliação*.

Na primeira parte, comum aos três volumes da coleção, defende-se, junto ao professor, uma concepção de ensino da Língua Portuguesa apoiada nos objetivos expostos no Edital PNL 2018. Apresenta-se, ainda, um quadro esquemático dos gêneros textuais divididos por domínios discursivos e

por modalidades de uso da língua, escrita e oral; e quadros esquemáticos com *Sugestões de etapas na produção dos gêneros textuais secundários escritos e orais*, indicando as etapas (planejamento, momento da escrita/fala, revisão e reelaboração) e as ações e estratégias a serem utilizadas. Por fim, defende-se que a avaliação no Ensino Médio permeie o cotidiano escolar e não esteja concentrado em finais de unidades, bimestres ou semestres. Finaliza essa primeira parte um quadro estrutural da coleção, dividido pelas três grandes partes (Literatura, Produção de Texto e Linguagem), com apresentação dos componentes estruturais, a descrição deles e sugestões para os professores, com diversas orientações de trabalho.

Já a segunda parte, subdivide-se em cinco grandes partes dedicadas aos quatro bimestres letivos e às *Respostas das atividades de Literatura*, correspondentes a cada um dos volumes. Para cada bimestre, são apresentadas diversas atividades complementares, com indicações de atividades interdisciplinares, sugestões de trabalhos para cada um dos eixos de conhecimento, bibliografia específica, orientações para os processos produtivos e avaliativos etc.



EM SALA DE AULA

Essa coleção conta com uma proposta de trabalho consistente e de qualidade para o Ensino Médio. Cabe, no entanto, um planejamento cuidadoso por parte do docente das atividades, considerando-se a amplitude da explanação teórica dos conteúdos.

Em que pese a grande quantidade de textos convocados para o estudo – literários ou não literários, verbais e imagéticos, textos contemporâneos no âmbito da ficção, textos multimodais – é necessário que o professor invista na oferta de textos que representem as literaturas indígena, afro-brasileira e de autoria feminina.

É importante também apresentar textos e promover atividades contemplando as diversidades culturais do país, bem como propor atividades que envolvam com mais enfoque a textualidade no âmbito do discurso (dialogismo, polifonia, intertextualidade, interdiscursividade etc.).

O Manual dessa coleção apresenta diversos aspectos que poderão auxiliar o docente em seu trabalho. Há uma abundância de recursos didáticos, sugestões de atividades complementares, bibliografia auxiliar para preparação e desenvolvimento das aulas. Encontram-se aí várias propostas de trabalhos interdisciplinares. Para executá-las com mais eficácia, será importante a interlocução com os professores das disciplinas envolvidas, para a definição dos temas a serem tratados e das metodologias de abordagem.

<< FICHA DE AVALIAÇÃO



<PRIMEIRA PARTE: APRESENTAÇÃO>

| CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DA COLEÇÃO |
|------------------------------------|
| |

| 2. DESCRIÇÃO GERAL DA OBRA | | |
|----------------------------|--|--|
| Livro do Estudante - LA | V1 | |
| | V2 | |
| | V3 | |
| | COLEÇÃO | |
| | Apresentar uma síntese das descrições anteriores de cada volume, evidenciando as características da coleção. | |
| Manual do Professor - MP | V1 | |
| | V2 | |
| | V3 | |
| | COLEÇÃO | |
| | Apresentar uma síntese das descrições anteriores de cada volume, evidenciando as características da coleção. | |

| SÍNTESE DESCRITIVA DA OBRA |
|----------------------------|
| |

<SEGUNDA PARTE: AVALIAÇÃO DOS EIXOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM>

<1. O EIXO DA LEITURA>

Análise da proposta para o ensino da leitura: análise da obra com relação às propostas de formação de leitores. Siga rigorosamente os itens abaixo para, ao final, produzir uma análise global do tratamento didático dado pela coleção ao eixo da leitura.

<A. COLETÂNEA>

Apresentar, em forma de lista, todos os textos da coletânea.

| VOLUME 1 | | | | | | |
|----------|--------|----------------------------|--------|--------|-------------------------------|--------------------------------|
| | Título | Autor e data de publicação | Gênero | Página | F = fragmento I = integral | Eixo(s) de ensino explorado(s) |
| 1 | | | | | | |
| 2 | | | | | | |
| 3 | | | | | | |

| VOLUME 2 | | | | | | |
|----------|--------|----------------------------|--------|--------|-------------------------------|--------------------------------|
| | Título | Autor e data de publicação | Gênero | Página | F = fragmento I = integral | Eixo(s) de ensino explorado(s) |
| 1 | | | | | | |
| 2 | | | | | | |
| 3 | | | | | | |

| VOLUME 3 | | | | | | |
|----------|--------|----------------------------|--------|--------|-------------------------------|--------------------------------|
| | Título | Autor e data de publicação | Gênero | Página | F = fragmento I = integral | Eixo(s) de ensino explorado(s) |
| 1 | | | | | | |
| 2 | | | | | | |
| 3 | | | | | | |

<B. ANÁLISE DA COLETÂNEA>

| 1. A COLETÂNEA É REPRESENTATIVA DO QUE A CULTURA ESCRITA PODE OFERECER AO ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO? | | SC, SR, SP/ N (NÃO) ¹ | | | |
|--|--|----------------------------------|----|----|------|
| | | V1 | V2 | V3 | OBRA |
| 1.1 | Apresenta diversidade de esferas e gêneros discursivos? | | | | |
| 1.2 | Apresenta uma variedade significativa de textos multimodais (quadrinhos, propagandas, infográficos, vídeos, animações, músicas etc.?) | | | | |
| 1.3 | Contempla a produção própria da cultura juvenil das diversas esferas sociais (jornalística, cultural, científica, do trabalho etc.), incluindo a produção escrita e imagética? | | | | |
| 1.4 | A complexidade (discursiva, textual e linguística) é adequada ao nível de ensino-aprendizagem? | | | | |
| 1.5 | Apresenta textos contemporâneos que garantam abordagens atualizadas acerca dos temas tratados na obra? | | | | |
| 1.6 | Apresenta textos representativos de culturas regionais do Brasil? | | | | |
| 1.7 | Apresenta textos representativos de culturas africanas e afro-brasileiras? | | | | |
| 1.8 | Apresenta textos representativos de culturas indígenas? | | | | |
| 2. A COLETÂNEA FAVORECE EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS DE LEITURA? | | SC, SR, SP/ N (NÃO) | | | |
| | | V1 | V2 | V3 | OBRA |
| 2.1 | Os temas selecionados e os pontos de vista a partir dos quais são abordados contemplam a heterogeneidade sociocultural brasileira (regionalidade, identidade)? | | | | |
| 2.2 | Os temas selecionados e os pontos de vista a partir dos quais são abordados contemplam a diversidade de gênero, sexualidade, etnia, raça, faixa etária, classe social? | | | | |
| 2.3 | Os textos são predominantemente autênticos? | | | | |
| 2.4 | Os fragmentos e adaptações mantêm unidade de sentido, trazem créditos e indicações de cortes? | | | | |
| 2.5 | Os textos mantêm fidelidade à diagramação e ao leiaute próprios do suporte original, quando pertinente para a compreensão? | | | | |

¹ SC = Sim Completamente (no sistema será PL = atende plenamente); SR = Sim Razoavelmente (no sistema será PA = atende parcialmente), SP = Sim Parcialmente (no sistema será MS = atende muito superficialmente).

Apresente os comentários, as justificativas e os exemplos para cada item que avaliou, em cada volume, no que diz respeito à coletânea de textos da obra.

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V1 | EXEMPLOS ² |
|--|-----------------------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V2 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V3 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

Produza uma síntese avaliativa da coletânea, considerando a necessidade de responder às duas questões centrais deste tópico (1 e 2, em negrito).

| SÍNTESE AVALIATIVA DA COLETÂNEA APRESENTADA NA COLEÇÃO |
|--|
| |

2 Para que os exemplos possam ser recuperados, é preciso referenciá-los adequadamente da seguinte maneira: 1- especificar se está no Livro do Estudante (LA) ou no Manual do Professor (MP); 2 – especificar o volume (V1, V2 ou V3); indicar a página (p.); 3 - o número da atividade (At 1, At 2 ou At A, At B), se for o caso. Assim, teríamos algo como: LA; V1; p. 31; At 4b – sempre separados por ponto e vírgula.

<C. AS ATIVIDADES DE LEITURA>

Avalie as atividades de leitura segundo os seguintes critérios:

| 3. AS ATIVIDADES TRATAM A LEITURA COMO PROCESSO E COLABORAM SIGNIFICATIVAMENTE PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR? | | SC, SR, SP/ N (NÃO) | | | |
|---|--|---------------------|----|----|------|
| | | v1 | v2 | v3 | OBRA |
| 3.1 | Esclarecem os objetivos da prática de leitura e da atividade de leitura proposta? | | | | |
| 3.2 | Resgatam o contexto de produção do texto (contexto histórico, função social, esfera discursiva, suporte, autor e obra)? | | | | |
| 3.3 | No caso de textos literários, estimulam o estudante a conhecer a obra de que o texto faz parte ou outras obras a ele relacionadas? | | | | |
| 3.4 | Em caso de textos não literários, viabilizam a reflexão sobre os suportes e locais de circulação, quando pertinentes para a compreensão? | | | | |
| 3.5 | Levam o estudante a considerar a materialidade do texto (seleção lexical, recursos morfossintáticos, sinais gráficos etc.) na apreensão de efeitos de sentido? | | | | |
| 3.6 | Viabilizam apreciações (estéticas, éticas, políticas, ideológicas etc.)? | | | | |
| 3.7 | Discutem questões relativas à diversidade sociocultural brasileira quando pertinentes ao conteúdo dos textos? | | | | |
| 3.8 | Respeitam as convenções e os modos de ler constitutivos de diferentes gêneros, inclusive os originários de novos contextos midiáticos, praticados em diferentes esferas sociais? | | | | |
| 4. AS ATIVIDADES COLABORAM SIGNIFICATIVAMENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROFICIÊNCIA DO ESTUDANTE EM LEITURA? | | SC, SR, SP/ N (NÃO) | | | |
| | | v1 | v2 | v3 | OBRA |
| 4.1 | Trabalham a relação entre prática de leitura e gênero, atentando para questões como discurso, ideologia, autoria, esfera de atividade, leitor e leitura previstos? | | | | |
| 4.2 | Trabalham as diferentes estratégias cognitivas envolvidas no processo de leitura (ativação de conhecimentos prévios, formulação e verificação de hipóteses, compreensão global, localização e retomada de informações, produção de inferências)? | | | | |

| | | | | | |
|-----|---|--|--|--|--|
| 4.3 | Exploram elementos constitutivos da textualidade (unidade e progressão temática, articulação entre partes, modos de composição tipológica, intertextualidade e polifonia, argumentatividade, planos enunciativos, relações e recursos de coesão e coerência)? | | | | |
| 4.4 | Exploram a compreensão das relações que se estabelecem entre a linguagem verbal e a não verbal em textos multimodais? | | | | |
| 4.5 | Exploram dimensões sociolinguísticas quando manifestadas no texto (variações dialetais e de registro)? | | | | |

Apresente os comentários, as justificativas e os exemplos para cada item relativo às atividades de leitura nos três volumes.

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V1 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V2 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V3 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

Produza uma síntese avaliativa sobre as atividades do Eixo da Leitura propostas na coleção em análise. Analise a coleção levando em conta os itens: 1. consistência e suficiência metodológica; 2. diversidade e clareza na formulação das propostas, com adequação ao nível de ensino; 3. articulação e equilíbrio em relação aos outros eixos; 4. coerência com a proposta pedagógica da obra; 5. progressão e sistematização das estratégias e dos procedimentos implicados na formação de leitores.

| SÍNTESE AVALIATIVA DO EIXO DA LEITURA NA COLEÇÃO | |
|--|--|
| | |

<2. O EIXO DA LITERATURA>

A proposta para o ensino da literatura: analise a obra observando sua proposta para o ensino da Literatura.

<A. ANÁLISE DA COLETÂNEA DE TEXTOS LITERÁRIOS>

| 5. A COLETÂNEA DE TEXTOS LITERÁRIOS FAVOECE O ENSINO DA LITERATURA E A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE COMO LEITOR DE LITERATURA? | | SC, SR, SP/ N (NÃO) | | | |
|---|--|---------------------|----|----|------|
| | | v1 | v2 | v3 | OBRA |
| 5.1 | A coletânea se organiza em torno de algum critério (cronológico, por autor, por tema, por gênero etc.)? Especificar o critério de organização, se houver, nos comentários. | | | | |
| 5.2 | Há diversidade de gêneros literários? | | | | |
| 5.3 | A coletânea contempla o diálogo da literatura brasileira com outras literaturas de língua portuguesa? | | | | |
| 5.4 | A coletânea contempla a periodização literária? | | | | |
| 5.5 | A coletânea dialoga com as literaturas indígenas? | | | | |
| 5.6 | A coletânea dialoga com as literaturas africanas? | | | | |
| 5.7 | A coletânea dialoga com as literaturas afro-brasileiras? | | | | |
| 5.8 | Os textos mantêm fidelidade à diagramação e ao leiaute próprios do suporte original, quando pertinente para a compreensão? | | | | |

| | | | | | |
|------|---|--|--|--|--|
| 5.9 | Apresenta textos integrais? | | | | |
| 5.10 | Os fragmentos e adaptações mantêm unidade de sentido, trazem créditos e indicações de cortes? | | | | |
| 5.11 | Há fidedignidade ao texto original? | | | | |

Apresente os comentários, as justificativas e os exemplos para cada item que avaliou, em cada volume, no que diz respeito à coletânea de textos literários da obra.

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V1 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V2 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V3 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

Produza uma síntese avaliativa da **coletânea de textos literários**, considerando a necessidade de responder à questão central deste tópico (5, em negrito).

| SÍNTESE AVALIATIVA DA COLETÂNEA DE TEXTOS LITERÁRIOS APRESENTADA NA COLEÇÃO | |
|--|--|
| | |

<B. AS ATIVIDADES PARA O ENSINO DA LITERATURA>

Avalie as atividades para o ensino da literatura segundo os seguintes critérios:

| 6. AS ATIVIDADES PARA O ENSINO DA LITERATURA FAVORECEM A FORMAÇÃO DO LEITOR DE LITERATURA? | | SC, SR, SP/ N (NÃO) | | | |
|--|---|---------------------|----|----|------|
| | | V1 | V2 | V3 | OBRA |
| 6.1 | Exploram relações entre autores? | | | | |
| 6.2 | Encaminham a percepção dos recursos de linguagens literárias? | | | | |
| 6.3 | Estabelecem relações entre o texto literário e o contexto (histórico, cultural, social e político) de sua produção? | | | | |
| 6.4 | Exploram as relações entre os efeitos de sentido e as características linguísticas? | | | | |
| 6.5 | Estimulam a fruição estética e a apreciação crítica dos textos literários? | | | | |
| 6.6 | Propiciam o estudante a reconhecer a linguagem do texto, considerando a época em que foi escrito (léxico, grafia, construção morfosintática)? | | | | |
| 6.7 | Trabalham a literatura como prática social em relação aos eventos sociais de determinada época? | | | | |
| 6.8 | Discutem o papel das obras como elementos de formação da cultura literária e de uma história das manifestações nesse campo? | | | | |

| 7. A OBRA FORNECE UMA BASE CONCEITUAL CONSISTENTE PARA O TRATAMENTO DA LITERATURA? | | SC, SR, SP/ N (NÃO) | | | |
|--|---|---------------------|----|----|------|
| | | v1 | v2 | v3 | OBRA |
| 7.1 | Favorece a compreensão da literatura como campo de conhecimento? | | | | |
| 7.2 | Permite entender a literatura como constitutiva das culturas? | | | | |
| 7.3 | Favorece a reflexão sobre a relação entre a literatura e as outras artes? | | | | |
| 7.4 | Favorece a compreensão do processo sócio-histórico e cultural da literatura brasileira? | | | | |
| 7.5 | Considera a literatura como prática social em relação aos eventos sociais de determinada época? | | | | |

Apresente os comentários, as justificativas e os exemplos para cada item que avaliou nas atividades propostas para o ensino da literatura.

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V1 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V2 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V3 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

Produza uma síntese avaliativa sobre as atividades do Eixo da Literatura propostas na coleção em análise. Procure responder às questões 6 e 7. Analise a coleção levando em conta os itens: 1. consistência e suficiência metodológica; 2. diversidade e clareza na formulação das propostas, com adequação ao nível de ensino; 3. articulação e equilíbrio em relação aos outros eixos; 4. coerência com a proposta pedagógica da obra; 5. progressão e sistematização das estratégias e dos procedimentos implicados na formação de leitores de literatura.

**SÍNTESE AVALIATIVA DA COLETÂNEA
DE TEXTOS LITERÁRIOS APRESENTADA NA COLEÇÃO**

| |
|--|
| |
|--|

<3. O EIXO DA PRODUÇÃO TEXTUAL>

A proposta para a Produção Textual: análise da obra com relação às propostas de formação de usuários da língua escrita.

Siga rigorosamente os itens abaixo para, ao final, produzir uma análise global do tratamento didático dado pela coleção ao eixo da produção textual.

<A. GÊNEROS E (OU) TIPOS DE TEXTO>

Em forma de lista, os gêneros ou tipos de textos solicitados nas propostas de produção textual.

| VOLUME 1 | | |
|----------|---------------|--------|
| | Gênero / tipo | Página |
| 1 | | |
| 2 | | |
| 3 | | |

VOLUME 2

| | Gênero / tipo | Página |
|---|---------------|--------|
| 1 | | |
| 2 | | |
| 3 | | |

VOLUME 3

| | Gênero / tipo | Página |
|---|---------------|--------|
| 1 | | |
| 2 | | |
| 3 | | |

<B. AS ATIVIDADES>

| 8. AS ATIVIDADES SITUAM A PRÁTICA DA ESCRITA EM SEU UNIVERSO DE USO SOCIAL? | | SC, SR, SP/ N (NÃO) | | | |
|--|--|----------------------------|-----------|-----------|-------------|
| | | v1 | v2 | v3 | OBRA |
| 8.1 | Trabalham com os diferentes letramentos (literário, midiático, acadêmico, virtual etc.)? | | | | |
| 8.2 | Esclarecem o contexto de produção do texto (esfera social, suporte, gênero, destinatário e autoria)? | | | | |
| 8.3 | Esclarecem os objetivos da prática de produção textual e da atividade de escrita do estudante? | | | | |
| 8.4 | Propõem temas pertinentes à faixa etária e à formação cultural do estudante? | | | | |
| 8.5 | Trabalham gêneros relativos ao mundo do trabalho? | | | | |
| 8.6 | Estimulam o uso de diversas linguagens (verbais e não verbais) na produção textual? | | | | |

| 9. AS ATIVIDADES CONTRIBUEM SIGNIFICATIVAMENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROFICIÊNCIA EM ESCRITA? | | SC, SR, SP/ N (NÃO) | | | |
|---|---|---------------------|----|----|------|
| | | v1 | v2 | v3 | OBRA |
| 9.1 | Trabalham a relação entre prática de escrita e gênero, atentando para questões como discurso, ideologia, autoria, esfera de atividade, efeitos de sentido previstos ou não previstos? | | | | |
| 9.2 | Contemplam as diferentes etapas do processo de produção (planejamento, escrita, revisão, reformulação)? | | | | |
| 9.3 | Fornecem subsídios para a elaboração temática (seleção e articulação dos conteúdos)? | | | | |
| 9.4 | Orientam a construção da textualidade de acordo com o contexto de produção e o gênero proposto (coerência, recursos de coesão, seleção lexical, recursos morfossintáticos)? | | | | |
| 9.5 | Orientam o uso da linguagem adequado ao gênero e à situação? | | | | |
| 9.6 | Propõem referências e (ou) exemplos dos gêneros e tipos de texto que pretendem ensinar o estudante a produzir? | | | | |
| 9.7 | Articulam a produção textual com o Eixo da Leitura? | | | | |
| 9.8 | Articulam a produção textual com o Eixo da Análise Linguística? | | | | |

Apresente os comentários, as justificativas e os exemplos para cada item avaliado quanto às atividades de produção textual.

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V1 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V2 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V3 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

Produza uma síntese avaliativa sobre as atividades do Eixo da Produção Textual propostas na coleção em análise. Analise a coleção levando em conta os itens: 1. consistência e suficiência metodológica; 2. diversidade e clareza na formulação das propostas, com adequação ao nível de ensino; 3. articulação e equilíbrio em relação aos outros eixos; 4. coerência com a proposta pedagógica da obra; 5. progressão e sistematização das estratégias e dos procedimentos implicados na formação de usuários competentes da língua escrita.

| SÍNTESE AVALIATIVA DO EIXO DA PRODUÇÃO TEXTUAL NA COLEÇÃO |
|---|
| |

<4. O EIXO DA ORALIDADE>

Proposta para o desenvolvimento do Eixo da Oralidade: análise do tratamento didático dado pela obra ao desenvolvimento da linguagem oral.

Siga rigorosamente os itens abaixo para, ao final, produzir uma análise global do tratamento didático dado pela coleção ao eixo da oralidade.

<A. GÊNEROS E (OU) TIPOS DE TEXTO>

Apresentar, em forma de lista, os gêneros ou tipos de textos envolvidos no processo de produção e compreensão de textos orais:

| VOLUME 1 | | | |
|----------|---------------|---|--------|
| | Gênero / tipo | Abordagem (C=compreensão ou P=produção) | Página |
| 1 | | | |
| 2 | | | |
| 3 | | | |

| VOLUME 2 | | | |
|----------|---------------|---|--------|
| | Gênero / tipo | Abordagem (C=compreensão ou P=produção) | Página |
| 1 | | | |
| 2 | | | |
| 3 | | | |

| VOLUME 3 | | | |
|----------|---------------|---|--------|
| | Gênero / tipo | Abordagem (C=compreensão ou P=produção) | Página |
| 1 | | | |
| 2 | | | |
| 3 | | | |

<B. AS ATIVIDADES>

Apresentar, em forma de lista, os gêneros ou tipos de textos envolvidos no processo de produção e compreensão de textos orais:

| 10. AS ATIVIDADES PROPOSTAS COLABORAM SIGNIFICATIVAMENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL DO ESTUDANTE? | | SC, SR, SP/ N (NÃO) | | | |
|---|---|---------------------|----|----|------|
| | | V1 | V2 | V3 | OBRA |
| 10.1 | Trabalham a relação entre práticas e gêneros orais, atentando para questões como discurso, ideologia, autoria, esfera social, relação entre interlocutores. | | | | |
| 10.2 | Exploram gêneros orais adequados a situações comunicativas diversificadas na produção (entrevista, jornal falado, apresentação de trabalho, debate etc.)? | | | | |
| 10.3 | Exploram a oralização da escrita (leitura expressiva, encenação, declamação de poemas, jograis etc.)? | | | | |
| 10.4 | Contemplam a capacidade de escuta atenta e compreensiva e estimulam o estudante a desenvolvê-la? | | | | |
| 10.5 | Exploram as relações entre as modalidades oral e escrita da língua em diferentes práticas sociais e em diferentes gêneros? | | | | |
| 10.6 | Orientam a construção do plano textual dos gêneros orais (critérios de seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão etc.)? | | | | |
| 10.7 | Discutem e orientam o uso da linguagem adequado à situação (prosódia, recursos de coesão, seleção lexical, recursos morfossintáticos etc.)? | | | | |
| 10.8 | São isentas de preconceitos associados às variedades orais? | | | | |
| 10.9 | Orientam o uso de recursos audiovisuais como auxiliares à produção oral (cartaz, painel, slide, entre outros)? | | | | |

Apresente os comentários, as justificativas e os exemplos para cada item relativo às atividades de desenvolvimento da linguagem oral.

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V1 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V2 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V3 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

Produza uma síntese avaliativa sobre as atividades do Eixo da Oralidade propostas na coleção em análise. Analise a coleção levando em conta os itens: 1. consistência e suficiência metodológica; 2. diversidade e clareza na formulação das propostas, com adequação ao nível de ensino; 3. articulação e equilíbrio em relação aos outros eixos; 4. coerência com a proposta pedagógica da obra; 5. progressão e sistematização das estratégias e dos procedimentos implicados no desenvolvimento da oralidade.

| SÍNTESE AVALIATIVA DO EIXO DA ORALIDADE NA COLEÇÃO |
|--|
| |

<5. O EIXO DOS CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS>

Proposta para o desenvolvimento do Eixo dos Conhecimentos Linguísticos: análise do tratamento didático dado pela obra ao eixo dos conhecimentos linguísticos.

Siga rigorosamente os itens abaixo para, ao final, produzir uma análise global do tratamento didático dado pela coleção ao eixo dos conhecimentos linguísticos.

<A. CONTEÚDOS>

Apresentar, em forma de lista, os conteúdos desenvolvidos no eixo dos conhecimentos linguísticos:

| VOLUME 1 | | |
|----------|-----------|--------|
| | Conteúdos | Página |
| 1 | | |
| 2 | | |
| 3 | | |

| VOLUME 2 | | |
|----------|-----------|--------|
| | Conteúdos | Página |
| 1 | | |
| 2 | | |
| 3 | | |

| VOLUME 3 | | |
|----------|-----------|--------|
| | Conteúdos | Página |
| 1 | | |
| 2 | | |
| 3 | | |

<B. AS ATIVIDADES>

| 11. AS ATIVIDADES PROPOSTAS OFERECEM UMA ABORDAGEM CONSISTENTE DOS FATOS E DAS CATEGORIAS GRAMATICAIIS, NA PERSPECTIVA DE SEU FUNCIONAMENTO COMUNICATIVO EM EXPERIÊNCIAS TEXTUAIS E DISCURSIVAS AUTÊNTICAS (ARTICULAM OS CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS COM O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES EXIGIDAS NA LEITURA COMPREENSIVA, NA PRODUÇÃO DE TEXTOS E NA ORALIDADE)? | | SC, SR, SP/ N (NÃO) | | | |
|---|--|---------------------|----|----|------|
| | | v1 | v2 | v3 | OBRA |
| 11.1 | Promovem reflexão sobre a natureza e o funcionamento da linguagem e, em especial, sobre a língua portuguesa? | | | | |
| 11.2 | Na abordagem das normas urbanas de prestígio, tomam como referência o português brasileiro contemporâneo? | | | | |
| 11.3 | Promovem o ensino-aprendizagem das convenções da escrita (ortografia, pontuação, acentuação etc.)? | | | | |
| 11.4 | Selecionam conteúdos pertinentes para o nível de ensino em questão? | | | | |
| 11.5 | Estimulam o estudante a utilizar diferentes fontes e instrumentos de consulta (dicionários, gramáticas, sites de busca)? | | | | |
| 11.6 | Consideram e valorizam a variação linguística, na abordagem das diferentes normas? | | | | |
| 11.7 | Têm como ponto de partida o texto e a produção de sentido (sem tomar o texto como pretexto)? | | | | |

Apresente os comentários, as justificativas e os exemplos para cada item que avaliou quanto às atividades de desenvolvimento dos conhecimentos linguísticos.

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V1 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V2 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V3 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

Produza uma síntese avaliativa sobre as atividades do Eixo dos Conhecimentos Linguísticos propostas na coleção em análise. Analise a coleção levando em conta os itens: 1. consistência e suficiência metodológica; 2. diversidade e clareza na formulação das propostas, com adequação ao nível de ensino; 3. articulação e equilíbrio em relação aos outros eixos; 4. coerência com a proposta pedagógica da obra; 5. progressão e sistematização das estratégias e dos procedimentos implicados no desenvolvimento do eixo dos conhecimentos linguísticos.

| SÍNTESE AVALIATIVA DO EIXO DOS CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS NA COLEÇÃO |
|--|
| |

<TERCEIRA PARTE: MANUAL DO PROFESSOR>

| 12. O MANUAL DO PROFESSOR CUMPRE ADEQUADAMENTE SUAS FUNÇÕES? | | SC, SR, SP/ N (NÃO) | | | |
|--|--|---------------------|----|----|------|
| | | V1 | V2 | V3 | OBRA |
| 12.1 | Explicita os objetivos da proposta didático-pedagógica efetivada pela obra e os pressupostos teórico-metodológicos por ela assumidos? | | | | |
| 12.2 | Descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? | | | | |
| 12.3 | Explica o uso adequado dos volumes, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? | | | | |
| 12.4 | Indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, a partir do componente curricular abordado no livro? | | | | |
| 12.5 | Discute diferentes formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino-aprendizagem? | | | | |
| 12.6 | Propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com os demais profissionais da escola? | | | | |
| 12.7 | Apresenta textos de aprofundamento e propostas de atividades complementares às do livro do estudante? | | | | |
| 12.8 | Há coerência teórica entre o que se propõe no Manual do Professor e o que se observa no Livro do Estudante? | | | | |

Apresente os comentários, as justificativas e os exemplos para cada item avaliado sobre o Manual do Professor.

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V1 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V2 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V3 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

Produza uma síntese avaliativa do manual do professor impresso proposto na coleção em análise. Analise os manuais considerando: 1. clareza e correção na perspectiva teórica que fundamenta a obra; 2. tratamento do processo avaliativo; 3. sugestões de atividades complementares, especialmente as que promovam a interdisciplinaridade e desenvolvimento de projetos pedagógicos; 4. contribuições para a formação do professor.

| SÍNTESE AVALIATIVA DO MANUAL DO PROFESSOR NA COLEÇÃO |
|--|
| |

<QUARTA PARTE: CORREÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE CONCEITOS, INFORMAÇÕES E PROCEDIMENTOS>

| | SC, SR, SP/ N (NÃO) | | | |
|--|---------------------|----|----|------|
| | V1 | V2 | V3 | OBRA |
| 13. OS CONCEITOS, INFORMAÇÕES E PROCEDIMENTOS SÃO APRESENTADOS DE FORMA CONTEXTUALIZADA E ATUALIZADA, SEM ERRO OU INDUÇÃO A ERRO? | | | | |

Apresente os comentários, as justificativas e os exemplos para cada item que avaliou a correção e atualização conceitual da obra.

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V1 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V2 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V3 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

<QUINTA PARTE: RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS AO ENSINO MÉDIO E OBSERVÂNCIA DE PRINCÍPIOS ÉTICOS E DEMOCRÁTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL>

| | | SC, SR, SP/ N (NÃO) | | | |
|--|--|---------------------|----|----|------|
| | | v1 | v2 | v3 | OBRA |
| 14. A OBRA EM ANÁLISE OBEDECE AOS DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, ESTATUTO DO IDOSO, LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO, DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO, DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E OUTROS)? | | | | | |
| 15. A COLEÇÃO CUMPRE A EXIGÊNCIA LEGAL DE | | | | | |
| 15.1 | não disseminar estereótipos e (ou) preconceitos de condição social, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade ou de linguagem, assim como qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos? | | | | |
| 15.2 | não fazer doutrinação religiosa e (ou) política? | | | | |
| 15.3 | não utilizar o material escolar como veículo de publicidade ou de difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais? | | | | |

Apresente os comentários, as justificativas e os exemplos para cada item que avaliou sobre o respeito à legislação, diretrizes e normas oficiais.

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V1 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V2 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V3 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

< SEXTA PARTE: ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E DO PROJETO GRÁFICO AOS OBJETIVOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DA COLEÇÃO >

| 16. O PROJETO GRÁFICO DO MATERIAL IMPRESSO É ADEQUADO À PROPOSTA PEDAGÓGICA DA OBRA? | | SC, SR, SP/ N (NÃO) | | | |
|--|---|---------------------|----|----|------|
| | | v1 | v2 | v3 | OBRA |
| 16.1 | A organização é clara, coerente, funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica? | | | | |
| 16.2 | A legibilidade gráfica é adequada para o nível de escolaridade visado, do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do formato, dimensões e disposição dos textos na página? | | | | |
| 16.3 | A organização da obra por estruturas hierarquizadas (títulos, subtítulos etc.) é identificada por meio de recursos gráficos? | | | | |
| 16.4 | A impressão e revisão são isentas de erros graves? | | | | |
| 16.5 | O sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir rápida localização das informações? | | | | |
| 17. AS ILUSTRAÇÕES E IMAGENS | | SC, SR, SP/ N (NÃO) | | | |
| | | v1 | v2 | v3 | OBRA |
| 17.1 | São adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? | | | | |
| 17.2 | Retratam a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país? | | | | |
| 17.3 | Quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? | | | | |
| 17.4 | Estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? | | | | |
| 17.5 | Apresentam títulos, fontes e datas, no caso de gráficos, infográficos e tabelas? | | | | |
| 17.6 | Apresentam legendas, escalas, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço? | | | | |

Apresente os comentários, as justificativas e os exemplos para cada item que avaliou o projeto gráfico da obra.

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V1 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V2 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

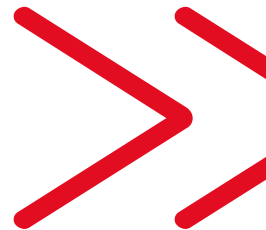
| COMENTÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA O V3 | EXEMPLOS |
|--|----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

| SÍNTESE AVALIATIVA DA COLEÇÃO | |
|--|--|
| EIXO DE LEITURA | |
| EIXO DE LITERATURA | |
| EIXO DA PRODUÇÃO DE TEXTO | |
| EIXO DA ORALIDADE | |
| EIXO DA CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS | |
| MANUAL DO PROFESSOR | |
| INDIQUE AS PRINCIPAIS QUALIDADES DA COLEÇÃO | |
| INDIQUE AS PRINCIPAIS LIMITAÇÕES DA COLEÇÃO | |

Indique o que pode ser considerado como “falhas pontuais” (Serão consideradas “falhas pontuais” eventuais problemas que podem ser corrigidos no prazo de 10 dias e não necessitem de um especialista para verificar se a correção está adequada. Não se constituem como falhas pontuais a supressão ou substituição de trechos do texto, a correção de unidades ou capítulos, a revisão parcial ou global da obra, a adequação dos exercícios ou atividades dirigidas ou, ainda, quaisquer outras falhas que, não se restringindo à simples correção de um ou outro ponto isolado, demandem reformulação de texto(s), atividade(s), exercício(s) ou proposta(s) didática(s). As falhas de revisão são apontadas no BLOCO E).



« REFERÊNCIAS



BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei n.º 9.394/1996 e demais alterações.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

BRASIL. MEC. **Edital de Convocação 4/2015-CGPLI.** Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2018. Brasília: MEC, 2015.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

POR

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

